

Informações Financeiras Intermediárias

30 de setembro de 2020



ÍNDICE

BALANÇO PATRIMONIAL	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	9
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	10
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	38
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	43
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	44
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	45
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	45
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS	46
7. ESTOQUES.....	47
8. ATIVOS BIOLÓGICOS.....	48
9. TRIBUTOS, IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	50
10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO	52
11. DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	54
12. INVESTIMENTOS	56
13. IMOBILIZADO	57
14. INTANGÍVEL	59
15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	61
16. FORNECEDORES	65
17. FORNECEDORES RISCO SACADO	65
18. ARRENDAMENTO MERCANTIL	66
19. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	69
20. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	70
21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E OUTROS	71
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	72
23. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO.....	73
24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO.....	74
25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	86
26. RECEITAS	88
27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS.....	89
28. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	89
29. RESULTADO POR NATUREZA.....	90

30.	PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA	90
31.	COMPROMISSOS.....	93
32.	TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA	93
33.	EVENTOS SUBSEQUENTES	93
34.	APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	95
	COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	96
	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE (NÃO REVISADO)	96
	RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	97
	PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE	98
	DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	99

(Valores expressos em milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	NE	Controladora		Consolidado	
		30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.501.817	1.368.980	11.398.587	4.237.785
Títulos e valores mobiliários	5	311.048	396.994	313.091	418.182
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6	6.497.572	6.153.937	2.894.853	3.090.691
Estoques	7	4.686.542	2.786.147	6.336.613	3.887.916
Ativos biológicos	8	1.829.790	1.545.127	1.903.441	1.603.039
Tributos a recuperar	9	276.921	274.480	343.936	473.732
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	25.281	40.291	59.896	152.486
Instrumentos financeiros derivativos	24	148.376	193.740	153.421	195.324
Caixa restrito		1	296.294	1	296.294
Ativos mantidos para venda		15.637	16.671	35.659	99.245
Outros ativos circulantes		364.104	495.743	495.714	590.733
Total do ativo circulante		18.657.089	13.568.404	23.935.212	15.045.427
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Títulos e valores mobiliários	5	14.995	14.891	382.283	307.352
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6	57.228	71.029	57.244	71.029
Tributos a recuperar	9	5.253.866	5.167.016	5.253.842	5.169.547
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	55.025	264.428	61.637	269.263
Impostos sobre a renda diferidos	10	1.983.517	1.808.494	1.999.083	1.845.862
Depósitos judiciais	11	565.287	575.681	565.364	575.750
Ativos biológicos	8	1.097.795	1.016.642	1.169.365	1.081.025
Créditos com partes relacionadas	30	339	234	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	24	223	49.991	223	49.991
Caixa restrito		24.297	-	24.297	-
Outros ativos não circulantes		72.250	78.516	76.975	85.537
Total do ativo realizável a longo prazo		9.124.822	9.046.922	9.590.313	9.455.356
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	22	12.460.471	12.460.471	12.460.471	12.460.471
Reservas de capital		140.626	192.845	140.626	192.845
Prejuízos acumulados		(3.522.245)	(3.996.985)	(3.522.245)	(3.996.985)
Ações em tesouraria		(123.938)	(38.239)	(123.938)	(38.239)
Outros resultados abrangentes		(1.867.982)	(722.469)	(1.867.982)	(722.469)
Atribuído aos acionistas controladores		7.086.932	7.895.623	7.086.932	7.895.623
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	254.937	252.726
Total do patrimônio líquido		7.086.932	7.895.623	7.341.869	8.148.349
TOTAL DO ATIVO					
		54.627.105	43.587.677	51.182.250	41.700.631

PASSIVO	NE	Controladora		Consolidado	
		30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	15	4.276.437	3.033.034	4.398.427	3.132.029
Fornecedores	16	7.288.352	5.270.762	8.098.659	5.784.419
Fornecedores risco sacado	17	1.121.372	842.037	1.121.372	842.037
Arrendamento mercantil	18	252.672	313.058	326.143	376.628
Salários, obrigações sociais e participações		1.044.425	754.032	1.089.380	825.254
Obrigações tributárias		238.152	268.193	362.437	517.208
Instrumentos financeiros derivativos	24	783.613	151.722	793.361	153.612
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	1.067.456	1.081.103	1.071.964	1.084.308
Benefícios a empregados	20	87.996	87.996	97.596	95.919
Adiantamentos de partes relacionadas	30	8.868.203	5.364.164	-	-
Outros passivos circulantes		249.885	329.166	752.965	512.591
Total do passivo circulante		25.278.563	17.495.267	18.112.304	13.324.005
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	15	18.535.617	13.395.970	21.616.002	15.488.250
Fornecedores	16	6.402	12.347	6.402	12.347
Arrendamento mercantil	18	1.907.641	1.939.494	2.072.500	2.054.552
Obrigações tributárias		176.808	190.257	176.808	190.257
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	742.872	709.760	743.202	710.061
Impostos sobre a renda diferidos	10	-	-	129.212	85.310
Passivos com partes relacionadas	30	41.039	960.056	-	-
Benefícios a empregados	20	550.203	506.791	675.625	593.555
Instrumentos financeiros derivativos	24	21.354	3	21.354	3
Outros passivos não circulantes		279.674	482.109	286.972	1.093.942
Total do passivo não circulante		22.261.610	18.196.787	25.728.077	20.228.277
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		54.627.105	43.587.677	51.182.250	41.700.631

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

NE	Controladora				Consolidado				
	2020		2019		2020		2019		
	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set	
OPERAÇÕES CONTINUADAS									
RECEITA LÍQUIDA	26	8.204.499	22.716.953	7.281.753	20.725.547	9.942.591	27.995.582	8.459.486	24.156.745
Custo dos produtos vendidos	29	(6.621.317)	(18.633.112)	(5.711.393)	(16.631.063)	(7.598.133)	(21.419.255)	(6.363.893)	(18.452.433)
LUCRO BRUTO		1.583.182	4.083.841	1.570.360	4.094.484	2.344.458	6.576.327	2.095.593	5.704.312
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Vendas	29	(1.059.722)	(3.150.070)	(988.092)	(2.876.028)	(1.366.469)	(4.011.692)	(1.160.295)	(3.552.367)
Gerais e administrativas	29	(150.800)	(360.690)	(95.085)	(272.518)	(217.348)	(550.373)	(141.729)	(419.115)
Redução ao valor recuperável de contas a receber	6	2.228	(6.850)	(12.576)	(20.149)	(3.371)	(15.126)	(16.238)	(20.036)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	1.249	(82.861)	285.834	461.350	(13.193)	(113.193)	289.347	443.148
Equivalência patrimonial	12	1.118.703	7.192.215	1.125.694	1.475.732	-	-	(712)	(1.737)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		1.494.840	7.675.585	1.886.135	2.862.871	744.077	1.885.943	1.065.966	2.154.205
Despesas financeiras	28	(749.766)	(1.942.389)	(777.125)	(2.271.776)	(591.666)	(1.327.579)	(866.442)	(2.417.718)
Receitas financeiras	28	59.604	232.713	612.077	1.152.627	72.702	267.413	634.073	1.194.802
Variações monetárias e cambiais	28	(544.720)	(5.396.236)	(931.048)	(1.006.398)	82.545	(173.025)	(24.320)	(101.360)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		259.958	569.673	790.039	737.324	307.658	652.752	809.277	829.929
Imposto de renda e contribuição social	10	(43.167)	(94.933)	(354.931)	(226.385)	(88.949)	(165.146)	(363.672)	(306.579)
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		216.791	474.740	435.108	510.939	218.709	487.606	445.605	523.350
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS									
PREJUÍZO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		-	-	(141.201)	(895.142)	-	-	(141.201)	(906.323)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		216.791	474.740	293.907	(384.203)	218.709	487.606	304.404	(382.973)
Lucro Líquido Operações Continuadas Atribuível à									
Acionistas controladores		216.791	474.740	435.108	510.939	216.791	474.740	435.108	510.939
Acionistas não controladores		-	-	-	-	1.918	12.866	10.497	12.411
		216.791	474.740	435.108	510.939	218.709	487.606	445.605	523.350
Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas Atribuível à									
Acionistas controladores		-	-	(141.201)	(895.142)	-	-	(141.201)	(895.142)
Acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	(11.181)
		-	-	(141.201)	(895.142)	-	-	(141.201)	(906.323)
LUCRO POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS									
Número médio ponderado de ações - básico						807.406.368	809.583.921	811.536.857	811.464.814
Lucro líquido por ação - básico	23					0,27	0,59	0,54	0,63
Número médio ponderado de ações - diluído						807.464.700	809.642.253	811.536.857	811.464.814
Lucro líquido por ação - diluído	23					0,27	0,59	0,54	0,63
PREJUÍZO POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS									
Número médio ponderado de ações - básico						807.406.368	809.583.921	811.440.470	811.428.248
Prejuízo líquido por ação - básico	23					-	-	(0,17)	(1,10)
Número médio ponderado de ações - diluído						807.406.368	809.583.921	811.440.470	811.428.248
Prejuízo líquido por ação - diluído	23					-	-	(0,17)	(1,10)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

(Valores expressos em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

NE	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set
Lucro (prejuízo) líquido do período	216.791	474.740	293.907	(384.203)	218.709	487.606	304.404	(382.973)
Outros resultados abrangentes								
Ganhos (Perdas) na conversão de operações no exterior	(91.751)	(240.273)	(6.286)	652.881	(90.273)	(195.970)	15.033	632.869
Perdas em hedge de investimento líquido	(43.428)	(385.539)	(98.755)	(98.755)	(43.428)	(385.539)	(98.755)	(98.755)
Ganhos (perdas) em hedge de fluxo de caixa	24	197.296	(544.187)	(252.256)	(156.972)	197.296	(544.187)	(252.287)
Ganhos em aplicações em títulos de dívida mensurados ao VJORA (1)	5	348	178	189	1.757	348	178	189
Outros resultados abrangentes líquidos com efeitos subsequentes no resultado		62.465	(1.169.821)	(357.108)	398.911	63.943	(1.125.518)	(335.820)
Ganhos (perdas) em aplicações em títulos patrimoniais mensurados ao VJORA	5	(924)	4.079	22.431	102.745	(924)	4.079	22.431
Ganhos atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	20	7.194	20.229	4.805	10.116	7.170	20.134	4.822
Outros resultados abrangentes líquidos sem efeitos subsequentes no resultado		6.270	24.308	27.236	112.861	6.246	24.213	27.253
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos		285.526	(670.773)	(35.965)	127.569	288.898	(613.699)	(4.163)
Atribuível à								
Acionistas controladores		285.526	(670.773)	(35.965)	127.569	285.526	(670.773)	(35.965)
Acionistas não controladores		-	-	-	-	3.372	57.074	31.802
		285.526	(670.773)	(35.965)	127.569	288.898	(613.699)	(4.163)

(1) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Os itens acima estão apresentados líquidos de tributos, os quais estão divulgados na nota 10.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

(Valores expressos em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Atribuído aos acionistas controladores										
	Outros resultados abrangentes									Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido (consolidado)
	Capital social realizado	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	Ajustes de aplicações financeiras ao VJORA	Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa	Ganhos (perdas) atuariais	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	12.460.471	115.354	(56.676)	(752.815)	(98.451)	(396.165)	(28.088)	(4.279.003)	6.964.627	567.150	7.531.777
Adoção do IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	6.287	6.287	-	6.287
Resultado abrangente (1)											
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	626.254	-	-	-	-	626.254	(30.666)	595.588
Perdas em hedge de investimento líquido	-	-	-	(66.818)	-	-	-	-	(66.818)	-	(66.818)
Ganhos não realizados em aplicações ao VJORA (2)	-	-	-	-	102.905	-	-	-	102.905	-	102.905
Ganhos em hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	39.444	-	-	39.444	-	39.444
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	(148.735)	-	(148.735)	(1.786)	(150.521)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	297.612	297.612	(160)	297.452
SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-	559.436	102.905	39.444	(148.735)	297.612	850.662	(32.612)	818.050
Perda na realização de aplicações ao VJORA (2)	-	-	-	-	-	-	-	(52.493)	(52.493)	-	(52.493)
Remensuração de benefícios a empregados - benefício definido	-	-	-	-	-	-	-	30.612	30.612	-	30.612
Destinações											
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.988)	(4.988)
Pagamentos baseados em ações	-	(6.861)	18.437	-	-	-	-	-	11.576	-	11.576
Aquisição (baixa) de participação de não controladores	-	84.352	-	-	-	-	-	-	84.352	(276.824)	(192.472)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	12.460.471	192.845	(38.239)	(193.379)	4.454	(356.721)	(176.823)	(3.996.985)	7.895.623	252.726	8.148.349
Resultado abrangente (1)											
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	(240.273)	-	-	-	-	(240.273)	44.303	(195.970)
Perdas em hedge de investimento líquido	-	-	-	(385.539)	-	-	-	-	(385.539)	-	(385.539)
Ganhos não realizadas em aplicações ao VJORA (2)	-	-	-	-	4.257	-	-	-	4.257	-	4.257
Perdas em hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(544.187)	-	-	(544.187)	-	(544.187)
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	20.229	-	20.229	(95)	20.134
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	474.740	474.740	12.866	487.606
SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-	(625.812)	4.257	(544.187)	20.229	474.740	(670.773)	57.074	(613.699)
Pagamentos baseados em ações	-	(1.274)	20.371	-	-	-	-	-	19.097	-	19.097
Aquisição (baixa) de participação de não controladores (3)	-	(50.945)	-	-	-	-	-	-	(50.945)	(54.863)	(105.808)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(106.070)	-	-	-	-	-	(106.070)	-	(106.070)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020	12.460.471	140.626	(123.938)	(819.191)	8.711	(900.908)	(156.594)	(3.522.245)	7.086.932	254.937	7.341.869

(1) Todas as mutações nos outros resultados abrangentes são apresentadas líquidas de impostos.

(2) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(3) Aquisição de participação remanescente na subsidiária Al Wafi (nota 1.1).

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
	Jan - set	Jan - set	Jan - set	Jan - set
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido das operações continuadas	474.740	510.939	487.606	523.350
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado				
Depreciação e amortização	936.404	949.094	1.127.954	1.116.508
Depreciação e exaustão do ativo biológico	578.814	548.821	645.551	600.926
Resultado na alienação e baixas de ativos	15.778	(11.146)	24.279	(2.925)
Redução ao valor realizável líquido dos estoques	70.454	108.028	96.916	116.558
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	259.250	684.073	260.311	705.701
Ajuste a valor recuperável	-	-	-	15.640
Equivalência patrimonial	(7.192.215)	(1.475.732)	-	1.737
Resultado financeiro líquido	7.105.912	2.125.547	1.233.191	1.324.276
Recuperações e ganhos em ações tributárias	(294.890)	(1.174.376)	(294.890)	(1.174.376)
Impostos sobre a renda diferidos	94.933	227.289	118.451	208.181
Participação dos funcionários	162.526	188.603	159.669	198.674
Outras provisões	258.920	298.136	271.994	276.430
	2.470.626	2.979.276	4.131.032	3.910.680
Contas a receber de clientes	(295.819)	1.482.653	827.060	738.405
Estoques	(1.970.849)	(412.924)	(1.980.815)	(695.948)
Ativos biológicos circulantes	(284.663)	(25.321)	(295.995)	(44.356)
Fornecedores	1.384.016	(142.580)	1.521.185	(358.497)
Fornecedores risco sacado	282.351	(251.978)	282.351	(251.950)
Geração de caixa das atividades operacionais	1.585.662	3.629.126	4.484.818	3.298.334
Aplicações em títulos mensurados ao VJR (1)	2.800	(89.046)	-	(92.911)
Resgate de títulos mensurados ao VJR (1)	99.264	28.566	102.172	29.701
Juros recebidos	69.305	109.969	77.686	139.620
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	304.055	9.425	-	15.551
Pagamento de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(215.439)	(491.764)	(215.439)	(491.764)
Pagamento de juros	(851.575)	(762.147)	(1.002.146)	(909.814)
Instrumentos financeiros derivativos	1.253.570	(101.794)	1.285.272	(156.872)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(152)	(90)
Outros ativos e passivos operacionais	(133.030)	(986.471)	378.166	468.113
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.114.612	1.345.864	5.110.377	2.299.868
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais descontinuadas	-	(51.977)	-	(109.234)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.114.612	1.293.887	5.110.377	2.190.634
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aplicações em títulos mensurados ao custo amortizado	-	-	-	(15.362)
Resgate de títulos mensurados ao custo amortizado	-	89.046	-	95.638
Resgate de títulos mensurados ao VJORA (2)	-	209.448	26.352	264.965
Resgate de caixa restrito	285.622	235.754	285.622	256.442
Aplicações no ativo imobilizado	(512.105)	(246.969)	(542.600)	(271.127)
Aplicações no ativo biológico não circulante	(656.499)	(543.074)	(725.484)	(597.942)
Recebimento pela venda de imobilizado e investimento	69.696	392.707	69.696	1.851.183
Aplicações no ativo intangível	(82.437)	(53.336)	(74.384)	(54.621)
Alienação de participação em controlada	-	-	38.546	-
Alienação (aquisição) de participação em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	(819)	(2.728)	(819)	(2.728)
Aumento (redução) de capital em subsidiária	(5.000)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(1.559)	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(901.542)	79.289	(923.071)	1.526.448
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento descontinuadas	-	-	-	(58.782)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(901.542)	79.289	(923.071)	1.467.666
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captações de empréstimos e financiamentos	8.041.948	4.743.866	8.666.404	4.964.243
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(5.975.345)	(6.146.887)	(6.360.934)	(6.992.161)
Aquisição de ações em tesouraria	(106.070)	-	(106.070)	-
Aquisição de participação minoritária em controlada	-	-	(100.390)	(183.672)
Pagamento de arrendamento mercantil	(339.198)	(340.546)	(402.259)	(402.693)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	1.621.335	(1.743.567)	1.696.751	(2.614.283)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento descontinuadas	-	-	-	1.567
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	1.621.335	(1.743.567)	1.696.751	(2.612.716)
EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	298.432	21.553	1.276.745	124.653
Aumento (decrécimo) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	3.132.837	(348.838)	7.160.802	1.170.237
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.368.980	3.826.698	4.237.785	5.036.011
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.501.817	3.477.860	11.398.587	6.206.248

(1) VJR: Valor Justo por meio do Resultado.

(2) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 (1)	2020	2019 (1)
	Jan - set	Jan - set	Jan - set	Jan - set
1 - RECEITAS	25.959.411	23.935.487	31.186.515	27.637.980
Vendas de mercadorias e produtos	25.508.872	23.072.578	30.790.075	26.751.314
Outros resultados	81.208	651.161	47.123	644.595
Receitas relativas a construção de ativos próprios	506.709	239.138	504.725	247.871
Perdas de créditos estimadas	(137.378)	(27.390)	(155.408)	(5.800)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(16.928.700)	(14.722.520)	(20.025.269)	(16.818.154)
Custos dos produtos vendidos	(14.343.665)	(12.648.207)	(16.908.250)	(14.310.037)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.584.276)	(2.132.409)	(3.105.377)	(2.573.130)
Provisão para perdas nos estoques	(759)	58.096	(11.642)	65.013
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	9.030.711	9.212.967	11.161.246	10.819.826
4 - DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	(1.515.218)	(1.497.915)	(1.773.505)	(1.717.434)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	7.515.493	7.715.052	9.387.741	9.102.392
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	7.423.384	2.627.151	266.854	1.192.751
Equivalência patrimonial	7.192.215	1.475.732	-	(1.737)
Receitas financeiras	232.713	1.152.627	267.413	1.194.802
Outras	(1.544)	(1.208)	(559)	(314)
7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO (5+6)	14.938.877	10.342.203	9.654.595	10.295.143
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	14.938.877	10.342.203	9.654.595	10.295.143
Pessoal	3.830.054	3.583.217	4.208.504	3.895.701
Remuneração direta	2.756.864	2.686.256	3.058.122	2.938.980
Benefícios	886.717	722.921	949.287	770.667
F.G.T.S	186.473	174.040	201.095	186.054
Impostos, taxas e contribuições	3.187.053	2.867.064	3.281.743	3.210.451
Federais	1.345.060	1.318.849	1.432.862	1.659.123
Estaduais	1.810.829	1.516.689	1.810.774	1.516.801
Municipais	31.164	31.526	38.107	34.527
Remuneração do capital de terceiros	7.447.030	3.380.983	1.676.742	2.665.641
Juros, incluindo variação cambial	7.352.370	3.292.946	1.514.349	2.533.850
Aluguéis	94.660	88.037	162.393	131.791
Acionistas	474.740	510.939	487.606	523.350
Lucros retidos do período	474.740	510.939	474.740	510.939
Participação de não controladores	-	-	12.866	12.411

(1) O período comparativo foi rerepresentado para melhor demonstração dos efeitos das variações cambiais.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020

São Paulo, 9 de novembro de 2020 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 3º Trimestre de 2020. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2019, conforme indicado.

DESTAQUES OPERACIONAIS (Operações Continuadas)

Valor de Mercado

R\$15,03 bi
US\$3,01 bi

Cotações

BRFS3 R\$18,50
BRFS US\$3,47

Base: 09.11.2020

Ações emitidas:

812.473.246 ações
ON
4.766.084 ações em
tesouraria
Base: 30/09/2020

Teleconferência

Terça-feira
10/11/2020
10h00 BRT
8h00 US ET

Dial-in Brasil:

+55 11 3127-4971 ou
+55 11 3728-5971

Estados Unidos:

+1 516 300-1066

CONSOLIDADO

- Receita Líquida de **R\$9.943 milhões** no 3T20 (+17,5% a/a)
- Lucro líquido de **R\$219 milhões** no 3T20 (-50,9% a/a¹)
- EBITDA Ajustado de **R\$1.317 milhões** no 3T20 (+15,3% a/a²)
- Margem EBITDA Ajustada de **13,2%** no 3T20 (-0,3 p.p. a/a²)

SEGMENTO BRASIL

- Receita Líquida de **R\$5.292 milhões** no 3T20 (+20,8% a/a)
- EBITDA Ajustado de **R\$829 milhões** no 3T20 (+53,3% a/a²)
- Margem EBITDA Ajustada de **15,7%** no 3T20 (+3,3 p.p. a/a²)

SEGMENTO INTERNACIONAL

- Receita Líquida de **R\$4.309 milhões** no 3T20 (+13,5% a/a)
- EBITDA Ajustado de **R\$476 milhões** no 3T20 (-29,8% a/a)
- Margem EBITDA Ajustada de **11,0%** no 3T20 (-6,8 p.p. a/a)

DESTAQUES FINANCEIROS

- Geração de caixa operacional de **R\$1.770 milhões** no 3T20 vs. R\$1.930 milhões no 3T19.
- Alavancagem líquida (dívida líquida/ EBITDA Ajustado) de **2,90x** no 3T20.
- Liquidez total de **R\$12,3 bilhões** no final do 3T20
- Extensão do prazo médio de endividamento de 4,4 para **9,5 anos³**

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- **R\$145 milhões** aplicados no 3T20 em iniciativas de combate à pandemia do Covid-19 e na preservação da saúde e segurança

Contatos RI:

Carlos Alberto Moura

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Gabriela Woge

Diretora de Relações com Investidores

+55 11 2322 5377

acoes@brf-br.com

Pedro Bueno

Gerente de Relações com Investidores

¹ Operações continuadas.

² Ex-efeitos tributários no 3T19.

³ Proforma, inclui captações e liquidações executadas em Outubro20.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

Começo esta carta com uma homenagem ao conselheiro Roberto Mendes, que faleceu dia 07 de setembro. Roberto integrou o nosso Conselho de Administração e contribuiu diretamente para o fortalecimento da BRF. Deixo registrado nosso reconhecimento, agradecimento e nossos mais profundos sentimentos de conforto à sua esposa Fátima, ao seu filho Breno, a todos os familiares e amigos do nosso saudoso Roberto.

Chegamos ao terceiro trimestre deste ano tão complexo e volátil com resultados robustos, que demonstram a consistência dos processos e modelo de gestão implementados durante nossa jornada para promover a virada da Companhia. Desde o início, com muita disciplina, demos passos seguros para estabilizar a nossa liderança e engajar nosso time, evoluímos na cultura organizacional, a Essência BRF, e fortalecemos os nossos compromissos de Integridade, Segurança e Qualidade. Investimos no desenvolvimento das nossas pessoas e reduzimos o turnover de forma substancial.

Neste contexto, sempre importante uma análise de nossa evolução. Ao final do terceiro trimestre de 2018, registrávamos um prejuízo acumulado de R\$ 2,4 bilhões nas operações continuadas e alavancagem 6,74x. Neste ano, e sob um contexto extremamente desafiador com os efeitos da Covid-19, alcançamos até agora um lucro líquido acumulado de R\$ 488 milhões nas operações continuadas e a alavancagem caiu para 2,90x, mesmo com avanço do Dólar de R\$4,02 para R\$5,64, sem este efeito, nossa alavancagem seria de 2,46x. Neste terceiro trimestre, também avançamos na nossa estrutura de capital, por meio de uma série de movimentos que indicam grande confiança do mercado na BRF, como a emissão de USD 800 milhões com prazo de 30 anos no mercado internacional de Bonds, que trouxe um importante incremento no prazo médio do nosso endividamento para 9,5 anos.

Os resultados que entregamos e dos quais nos orgulhamos fazem parte do compromisso com nossos stakeholders e são a base para que possamos cumprir com o propósito da BRF. Mas quero destacar também outras informações trazidas pelos números deste relatório. A primeira delas é que eles refletem uma Companhia dinâmica, ágil, resiliente, que se adapta, e cumpre o seu papel essencial junto à população, respeitando e cuidando das suas pessoas em todo o contexto operacional. Seguimos no enfrentamento à Covid-19, com cerca de R\$ 400 milhões em desembolsos desde o início da pandemia. Neste trimestre, doamos aproximadamente R\$ 19 milhões para as comunidades em que atuamos e para pesquisas no combate ao Covid-19.

Tão importante quanto o que fazemos é o como fazemos, com ética e transparência. A BRF avança cada vez mais comprometida com uma agenda sustentável, que se inicia na gestão da nossa cadeia operacional, orienta a construção dos nossos relacionamentos e a nossa participação na sociedade. Além de agentes, queremos ser a inspiração para que mais pessoas e organizações façam algo também, sempre com uma atitude ética e sustentável em todos os aspectos.

Temos agido de forma diligente na realização de investimentos para redução de impactos ambientais, preservação de florestas e recursos naturais, como água e energia, cuidados com o bem-estar animal, mediante a obtenção de certificações e no estabelecimento de parcerias com instituições renomadas, além de uma governança corporativa sólida e estável. Somos a única empresa de alimentos a configurar no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, um reconhecimento público importante para a nossa atuação.

Nosso objetivo tem sido desde o início desta jornada, estabelecer processos e modelos de gestão que propiciem decisões visando o médio e longo prazo da empresa, alinhado com a natureza do nosso negócio de gerir uma cadeia longa, complexa e viva. Nos últimos 6 trimestres reportamos resultados consistentes em patamares superiores aos apresentados anteriormente. Também é nosso objetivo cada vez mais usar os instrumentos disponíveis para trazer maior previsibilidade aos nossos resultados, alinhado com a

característica da nossa empresa que tem sua geração de resultados majoritariamente advinda da produção e comercialização de alimentos com valor agregado, que carregam a qualidade e segurança de nossas fortes marcas, como Sadia, Perdigão, Qualy, Banvit dentre outras.

A consistência e a solidez dos resultados publicados nas páginas seguintes, sem dúvida, demonstram que a BRF está preparada para oportunidades representadas pelas novas avenidas de crescimento à frente. Com foco total nas pessoas, no cliente e na inovação, a BRF investe no lançamento de novas categorias e produtos de maior valor agregado, para reforçar a liderança no Brasil e o crescimento internacional. Um belo desafio que nos enche de energia, e que aproveito para convidá-los para o BRF Day a ser realizado no dia 08 de dezembro, quando mostraremos de forma clara e objetiva nosso planejamento e prioridades para os próximos anos.

É com esta motivação que, em meu nome e do Comitê Executivo, gostaria de reconhecer a união e a dedicação dos nossos mais de 90 mil colaboradores, mais de 15 mil fornecedores, cerca de 10 mil integrados e mais de 260 mil clientes, que nos ajudam dia a dia a cumprir com o propósito que está na Essência BRF: oferecer alimentos de qualidade, cada vez mais saborosos e práticos, para pessoas em todo o mundo, proporcionando VIDA MELHOR a todos.

Agradeço também ao Conselho de Administração e acionistas pelo apoio e confiança em uma empresa que preza pela cidadania corporativa, aos fornecedores pela parceria e colaboração, às comunidades onde estamos presentes e aos nossos clientes e consumidores pela preferência em nossos produtos e marcas.

Lorival Nogueira Luz Jr.
Diretor Presidente Global

DESTAQUES

Principais Indicadores Financeiros

Destques (R\$ Milhões)	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.112	1.104	0,7%	1.083	2,7%
Receita Líquida	9.943	8.459	17,5%	9.104	9,2%
Preço Médio (R\$/kg)	8,94	7,66	16,8%	8,41	6,4%
CPV	(7.598)	(6.364)	19,4%	(7.125)	6,6%
Lucro Bruto	2.344	2.096	11,9%	1.979	18,5%
Margem Bruta	23,6%	24,8%	(1,2) p.p.	21,7%	1,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	219	446	(50,9%)	307	(28,8%)
Margem Líquida - Op. Continuadas (%)	2,2%	5,3%	(3,1) p.p.	3,4%	(1,2) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	219	304	(28,2%)	307	(28,8%)
Margem Líquida - Total (%)	2,2%	3,6%	(1,4) p.p.	3,4%	(1,2) p.p.
EBITDA Ajustado	1.317	1.609	(18,2%)	1.031	27,7%
Margem EBITDA Ajustado (%)	13,2%	19,0%	(5,8) p.p.	11,3%	1,9 p.p.
Impactos Tributários (ICMS e Cesta Básica)	-	467	n.m.	-	n.m.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários*	1.317	1.142	15,3%	1.031	27,7%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	13,2%	13,5%	(0,3) p.p.	11,3%	1,9 p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	987	1.364	(27,6%)	807	22,4%
Dívida Líquida	(14.557)	(13.785)	5,6%	(15.311)	(4,9%)
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	2,90X	2,90X	0,1%	2,89X	0,6%

* Excluindo ativos/passivos tributários contingentes de ICMS sobre a base de PIS/Cofins e ICMS sobre Cesta Básica, conforme reportado no 3T19

Destques do Trimestre e Eventos Subsequentes

- Implementação do Comitê de Inteligência sobre o Consumidor, de assessoramento ao Conselho de Administração, composto pelos conselheiros Flavia Bittencourt (coordenadora), Flávia Buarque de Almeida e Ivandré Silva;
- Implantação de conjunto de contramedidas para o combate dos efeitos da Covid-19, com gastos adicionais de R\$145 milhões no trimestre e R\$392 milhões no acumulado do ano;
- No segmento Brasil, em linha com o planejamento estratégico, continuamos avançando no crescimento da receita e rentabilidade através do aumento do mix de valor agregado, inovação, fortalecimento de nossas marcas e melhoria do nível de serviço aos clientes. A participação do mix de valor agregado avançou para 83,5% das vendas, com crescimento de 3.0 p.p. em relação ao 3T19;
- Em linha com as tendências dos consumidores, lançamos 29 SKUs, com destaque para a linha Sadia Orgânico, com o selo Orgânico Brasil, Claybom sabor manteiga, Hot Pocket e Salaminhos com novos sabores. Vale destacar que retomamos a parceria com a Upfield para a produção e comercialização da margarina Becel, no sentido de expandir nossa liderança no mercado brasileiro;
- A estratégia de crescimento com gestão consistente das marcas tem proporcionado resultados importantes: Sadia, Perdigão e Qualy foram destaques no Top of Mind da Folha. Sadia foi premiada como a mais lembrada de 2020, +7p.p. vs 2019, Perdigão como marca que mais cresce desde 2016, +2p.p. vs 2019 e Qualy manteve a sua liderança absoluta na categoria com 32% e cresceu 4,6p.p. em penetração dos lares, segundo estudo da Kantar Brand Footprint;
- Transformação Digital ("Be & Go Digital"): início e avanço da jornada estruturada de transformação digital em toda a cadeia de valor, do campo à mesa, tais como o aplicativo BRF Agro e a plataforma SEO Digital. Neste contexto, a plataforma digital que implementamos vem se consolidando como uma importante alavanca de geração de negócios e posicionamento das marcas, tanto em B2B, B2B2C e D2C. Também realizamos a expansão da operação do e-commerce Mercado em Casa, com atendimento nas principais capitais brasileiras que representam, aproximadamente, 70% do e-commerce nacional;
- Sobre bem-estar animal, nas operações Brasil, antecipamos em 5 anos o atendimento ao compromisso Cage Free (não utilização de ovos de galinhas criadas em gaiolas) nos produtos industrializados. Também concluímos o processo de certificação em três unidades no protocolo North America Meat Institute (N.A.M.I) que endossa nossas práticas de bem-estar animal no abate de suínos;

- Atendimento aos critérios de qualidade Global Food Safety Initiative (GFSI) em 94% dos fornecedores de ingredientes, matérias primas e embalagens prioritários. Este índice de qualificação leva a companhia à vanguarda da gestão de qualidade da cadeia de fornecedores destas categorias;
- Constante busca pela expansão de mercados, com 3 habilitações (1 Vietnã, 2 Bolívia) durante o período, além da recente reabilitação da planta de Dourados-MS para China, bem como nenhuma planta desabilitada;
- Os investimentos de capital atingiram R\$662 milhões neste trimestre, 50,8% acima do 3T19, com forte evolução dos projetos associados à ampliação de capacidade produtiva, lançamento de produtos, automação/ digitalização de processos e aumento da eficiência operacional;
- Lançamos operações no mercado de capitais internacional que compreenderam duas emissões de 30 anos (2050), totalizando USD 800 milhões com taxa de 5,75% a.a. e uma recompra de USD 558 milhões de títulos com prazos mais curtos (2022, 2023 e 2024). Também emitimos debentures no mercado local de 7 e 10 anos totalizando R\$2,2 bilhões e pré-liquidamos R\$1.970 milhões em operações de crédito junto a bancos locais. Além da contratação, junto ao Banco do Brasil, de uma linha de crédito rotativo adicional, até o limite de R\$1.500.000, pelo prazo de três anos. (Conforme Notas Explicativas 15 e 33 do ITR);
- Aprovação pelo Tribunal Distrital Federal dos Estados Unidos da América, na cidade de Nova York, do acordo final entre as partes no montante de USD 40 milhões para encerramento da *class action*.

Ações relevantes durante o trimestre

Segmento Brasil:

- Busca por um mix com maior valor agregado através de processados e margarinas com crescimento de 7,9% e de uma estratégia de diferenciação através das inovações com o lançamento de 29 novos SKUs no trimestre;
- Ações de marketing que mantém o propósito de aproximar a empresa cada vez mais dos nossos consumidores, aumentando a relevância e preferência das nossas marcas. Campanhas emocionais e conteúdos relevantes e de alta qualidade, reforçando a proximidade e vínculo das marcas da BRF com as pessoas:
 - Sadia lançou a campanha "Quanto mais você sabe, melhor sua família fica", que destacou a união da família e como o tempo junto fez cada um conhecer mais sobre as pessoas que mais ama;
 - Perdigão lançou a campanha "Qual o sabor de Perdigão na sua casa?", que reforçou o conceito do "sabor como o elo entre as pessoas";
 - Em margarinas, lançamos a campanha "Fala com Qualy", uma campanha completa e grandiosa, que reforçou a qualidade e superioridade da marca, além da conexão emocional com os consumidores, por se colocar no centro das relações humanas com grande foco no uso culinário.
- Vale ressaltar o ritmo acelerado das inovações durante o 3T20. Destaque para as linhas Sadia Orgânico, com nove opções de cortes in natura, bacon fatiado Perdigão, Claybom sabor manteiga, Hot Pocket e Salamitos com novos sabores, entre outros. O canal de Food Service também mostra uma robusta evolução, contribuindo para a sólida performance no trimestre;
- Forte avanço do projeto Store in Store, em parceria com as principais redes de varejo, com o objetivo de atingir 100 lojas até o fim de 2020 e 500 lojas até 2021, visando melhor execução comercial e potencializando o mix de valor agregado;
- Evolução do programa de relacionamento com as principais padarias do Brasil com crescimento robusto no faturamento;
- A plataforma digital vem se consolidando como uma importante alavanca de geração de negócios, tanto em B2B, B2B2C e D2C. Destaque para as parcerias com iFood, Rappi, Uber Eats, Cornershop, Zé Delivery, Menu, içougue, entre outros, e ativações na plataforma dos principais clientes do varejo. Expansão da operação do nosso e-commerce Mercado em Casa, com atendimento nas principais capitais brasileiras que representam aproximadamente 70% do e-commerce brasileiro;
- Evoluímos na produtividade comercial através da retomada dos clientes movimentados atingindo 262 mil pontos de vendas, em comparação com 240 mil atingidos no trimestre passado em função dos

impactos do Covid-19. O Movimento Nós, do qual a BRF participa com oito das principais companhias de alimentos e bebidas do país, que tem contribuído para a retomada do pequeno varejo;

- Melhoria no nível de serviço das entregas e na reposição dos nossos produtos com foco na prevenção e redução de ruptura, através de projetos estruturantes e automação. Aumento de 10% na produtividade dos Centros de Distribuição e 3,1 p.p. de evolução nos indicadores de pontualidade, quando comparado ao 3T19, fortalecendo a parceria e a franquia de eficiência operacional com os nossos clientes.

Segmento Internacional:

- 3 habilitações de plantas (1 no Vietnã e 2 na Bolívia) durante o período, reabilitação da planta de Dourados-MS para china e manutenção de nossas habilitações, visando sempre o aumento de possibilidades de atuação em mercados em que já estamos presentes, bem como em novas geografias;
- Expansão de portfólio com lançamento de 24 SKUs em nossos mercados de exportação, com foco no aumento de penetração na categoria de produtos de maior valor agregado, sendo:
 - 65% dos lançamentos de produtos de valor agregado; e
 - 35% dos lançamentos de produtos in natura;
- Nos mercados da região do Golfo lançamos 7 novos SKUs, explorando cada vez mais o segmento de empanados e completando nosso portfólio na linha de hambúrgueres;
- Continuidade das ações de fortalecimento da marca Banvit e do redirecionamento de canais, pela mudança de hábitos do consumidor, possibilitando a sustentação de nossa robusta participação de mercado na Turquia, que atingiu 23,0% no trimestre.

Planejamento Integrado e Logística:

- Expansão da nossa capacidade de armazenamento de grãos, eficiência operacional e níveis de ocupação ideais, além da potencialização do consumo de insumos alternativos, contribuindo para mitigar os impactos do aumento dos preços das commodities sobre os custos de produção;
- Investimentos no desenvolvimento de processos e segurança operacional na área de logística de grãos, incluindo monitoramento, rastreamento e controle;
- Avanço nas ações de tecnologia embarcada e a continuidade dos processos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente - SSMA em transporte, proporcionando o atingimento dos menores índices de acidentes da nossa história. Em 2020 atingimos uma taxa de 0,22 acidentes/milhão km rodados, uma melhoria de 30% em comparação a 2018, quando iniciamos nossa jornada voltada a tecnologia aplicada ao nosso compromisso inegociável de Segurança;
- Continuidade ao projeto de ocupação da frota iniciado no trimestre anterior, buscando maior alavancagem operacional;
- Implementação de modelo de gestão *fast-track* com um time multinacional focado na aceleração de projetos desde o desenho à implementação, focando investimentos em capacidade de curto médio prazo, além da aceleração da jornada de transformação digital, com aplicação de ferramentas de georreferenciamento e outros desenvolvimentos;
- Revisão de processos de planejamento tático e operacional, nos mercados internacionais, visando uma melhor agilidade e flexibilidade na conexão entre as demandas dos diferentes mercados à cadeia produtiva no Brasil;
- Formação das primeiras turmas de nossa Academia de Commodities, acelerando o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos profissionais da área.

Operações e Suprimentos:

- Continuamos avançando consistentemente na implantação do nosso Sistema de Excelência Operacional (SEO) com 10% a mais de aderência aos pilares versus o 2T20, além de seguirmos no processo de *rollout* do Pilar PCL (Planejamento, Controle e Logística) para as demais unidades BRF;
- A digitalização dos processos continua em franca expansão (rastreadabilidade digital e diário de bordo) atingindo as principais unidades até final de 2020;
- Continuidade dos projetos de *Value Engineering* e *Non Price* que geraram uma captura de R\$33 milhões no 3T20, contribuindo também para a garantia do abastecimento de materiais e insumos para nossas unidades com um nível de ruptura mínimo (mesmo diante das dificuldades trazidas pelo Covid-19), bem como para a mitigação da inflação nos processos de suprimentos.

Qualidade, P&D e ESG:

- A companhia se associou à *Emerging Markets Investors Alliance*, uma organização sem fins lucrativos, cujo objetivo é educar investidores globais de sustentabilidade sobre as questões ambientais, sociais e de governança (ESG);
- Tivemos nossas práticas ambientais, sociais e de governança ESG aferidas pela *Financial Times Stock Exchange Rusell* resultando na inclusão da BRF no índice FTSE4Good;
- A BRF aderiu ao comunicado setorial liderado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e destinado ao presidente do Conselho Nacional da Amazônia Legal, em prol da agenda de desenvolvimento sustentável e combate ao desmatamento ilegal na Amazônia;
- A linha de produtos Sadia Orgânico foi certificada pela Ecocert com o Selo Orgânico Brasil, o qual reconhece que os animais são criados com acesso ao campo, alimentados com rações 100% vegetal e orgânica e sem uso de melhoradores de desempenho;
- Redução de 15% no índice de reclamações frente ao mesmo período de 2019 para produtos comercializados no Brasil e 34% para produtos exportados.

Estratégia, Inovação e Gestão:

- Formalização de uma parceria com a empresa israelense Ibi-Tech por meio do BRFHub em conexão com um dos principais pólos de inovação tecnológica do mundo;
- O programa de inovação aberta da BRF, com mais de 150 inscrições, conta agora com nove startups que estão atualmente na fase de desenvolvimento de projetos-pilotos para solucionar desafios reais da companhia.

Gente, Serviços e Tecnologia:

- Seguimos acelerando nossa Transformação Digital (“Be & Go Digital”), com 45 projetos de alto impacto. Pelo segundo ano consecutivo fomos reconhecidos como a empresa mais inovadora no uso de Tecnologia na categoria Indústria de Alimentos, com diversas iniciativas:
 - Evoluímos a nossa plataforma digital para a campanha de kits comemorativos de fim de ano;
 - Lançamento do B2B Customer Center, nova forma de interagir com nossos clientes B2B dos mercados internacionais: portal exclusivo, onde nossos clientes podem consultar as informações referente aos seus pedidos;
 - Início da jornada de Transformação Digital na Turquia, que contará com a implementação de plataforma tecnológica que dará sustentação às operações e aperfeiçoamento dos processos de gestão e controle;
 - Atendimento pelo assistente virtual do RH, foi expandido também para o *WhatsApp*, aumentando ainda mais a inclusão digital de nossos colaboradores “não informatizados”;

- o Realizamos vídeo auditorias para habilitação de nossas plantas fabris, ampliando as instalações de redes Wi-Fi, viabilizando a conectividade para as habilitações de exportação para China, Coreia, Omã e Tailândia.

DESEMPENHO OPERACIONAL

SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	578	559	3,3%	552	4,7%
Aves (In Natura)	110	127	(13,4%)	105	4,5%
Suínos e outros (In Natura)	32	28	13,4%	31	1,9%
Processados	436	404	7,9%	416	4,9%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	5.292	4.382	20,8%	4.643	14,0%
Preço médio (R\$/Kg)	9,16	7,84	16,8%	8,41	8,9%
CPV	(3.952)	(3.305)	19,6%	(3.622)	9,1%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.340	1.077	24,4%	1.020	31,3%
Margem Bruta (%)	25,3%	24,6%	0,7 p.p.	22,0%	3,3 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	829	1.008	(17,7%)	544	52,4%
Margem EBITDA Ajustado (%)	15,7%	23,0%	(7,3) p.p.	11,7%	3,9 p.p.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (R\$, Milhões)	829	541	53,3%	544	52,4%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	15,7%	12,3%	3,3 p.p.	11,7%	3,9 p.p.

* Excluindo ativos/passivos tributários contingentes de ICMS sobre a base de PIS/Cofins e ICMS sobre Cesta Básica, conforme reportado no 3T19.

3T20 x 3T19

Em linha com a dinâmica do 2T20, continuamos alavancando nossas vantagens competitivas como preferência de marcas, ampla distribuição, portfólio abrangente, execução, entre outros, impactando positivamente a nossa performance financeira.

A receita líquida do Segmento Brasil totalizou R\$ 5.292 milhões, com crescimento de 20,8% a/a no 3T20. Os preços médios cresceram 16,8% a/a no 3T20, decorrentes da melhoria do mix de produtos e canais, além da agilidade no ajuste de preços para mitigar o aumento dos grãos e gastos extraordinários com Covid. O volume total apresentou um crescimento de 3,3% a/a, com destaque para as categorias de maior valor agregado como processados e margarinas com aumento de +7,9% a/a.

Em Inovações, mantivemos a nossa disciplina com os objetivos estratégicos, atingindo 5,0% da Receita ante 3,0% no 3T19 (crescimento de 60% a/a).

Com relação ao desempenho das nossas marcas apresentamos um crescimento de 0,9 p.p. no indicador de preferência, quando comparado ao mesmo período de 2019, sendo 0,5 p.p. em Perdigão, 0,3 p.p. em Sadia e 2,5 p.p. em Qqualy. Reforçamos também nossa presença na mídia com crescimento de investimento digital das marcas. Outro indicador com performance positiva foi o NPS - *net promoter score* onde a BRF apresenta um crescimento de 2,9% aos nove primeiros meses de 2019.

Esse desempenho comercial favorável compensou o impacto da alta dos custos de grãos, bem como gastos extraordinários de prevenção e combate dos efeitos da Covid-19. Deste modo, a margem bruta apresentou expansão de 0,7 p.p. na comparação anual, atingindo 25,3% no 3T20.

O EBITDA Ajustado apresentou importante expansão no trimestre, crescendo 53,3% a/a, e atingindo uma margem de 15,7% (+3,3 p.p. a/a). Excluindo os custos e despesas relacionados à Covid-19 na operação Brasil, totalizando R\$65 milhões, o EBITDA Ajustado totalizaria R\$894 milhões (+64,4% a/a) no 3T20, registrando uma margem EBITDA Ajustada de 16,9% (+4,6 p.p. a/a).

Market Share

No 3T20, ainda em função da desalavancagem operacional temporária e diante da demanda aquecida, a BRF apresentou queda de -0,5p.p., atingindo o patamar de 42,7% de Market Share. Com o aumento dos investimentos, as restrições têm sido mitigadas e estamos retomando os patamares de produção.

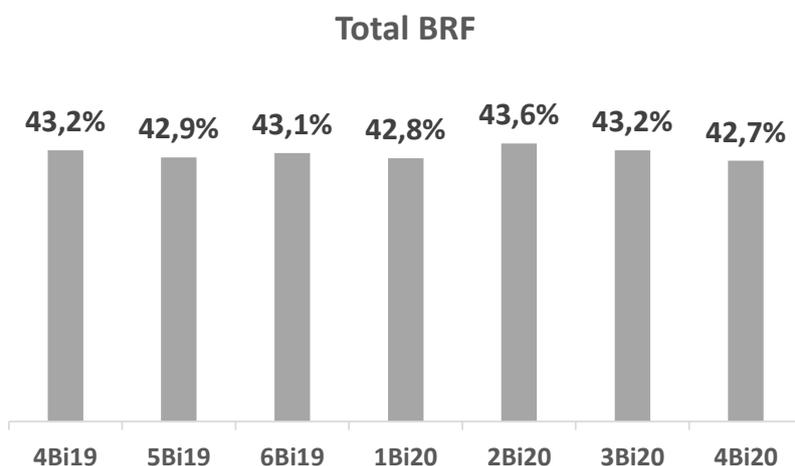
Adicionalmente, com o objetivo de aumentar o nível de serviço e market-share, a Companhia está investindo consistentemente na ampliação de sua capacidade, bem como reforçando a produtividade e eficiência da equipe comercial.

Em Congelados, mantivemos a liderança absoluta com 45,2% de Share Valor. Destaque para a liderança do mercado de Lanches Prontos com patamar de 48,1% (+3,4pp versus bimestre anterior), alavancando o crescimento da categoria. Dentro das inovações da categoria, Linha Veg&Tal e Speciale da marca Sadia crescem +46% e 15% respectivamente no sell-out versus o período anterior. Em Pratos Prontos, a Sadia atinge 39,8% de Market Share, destaque para Mac&Cheese, recém lançado, com participação de mercado de 14,5%.

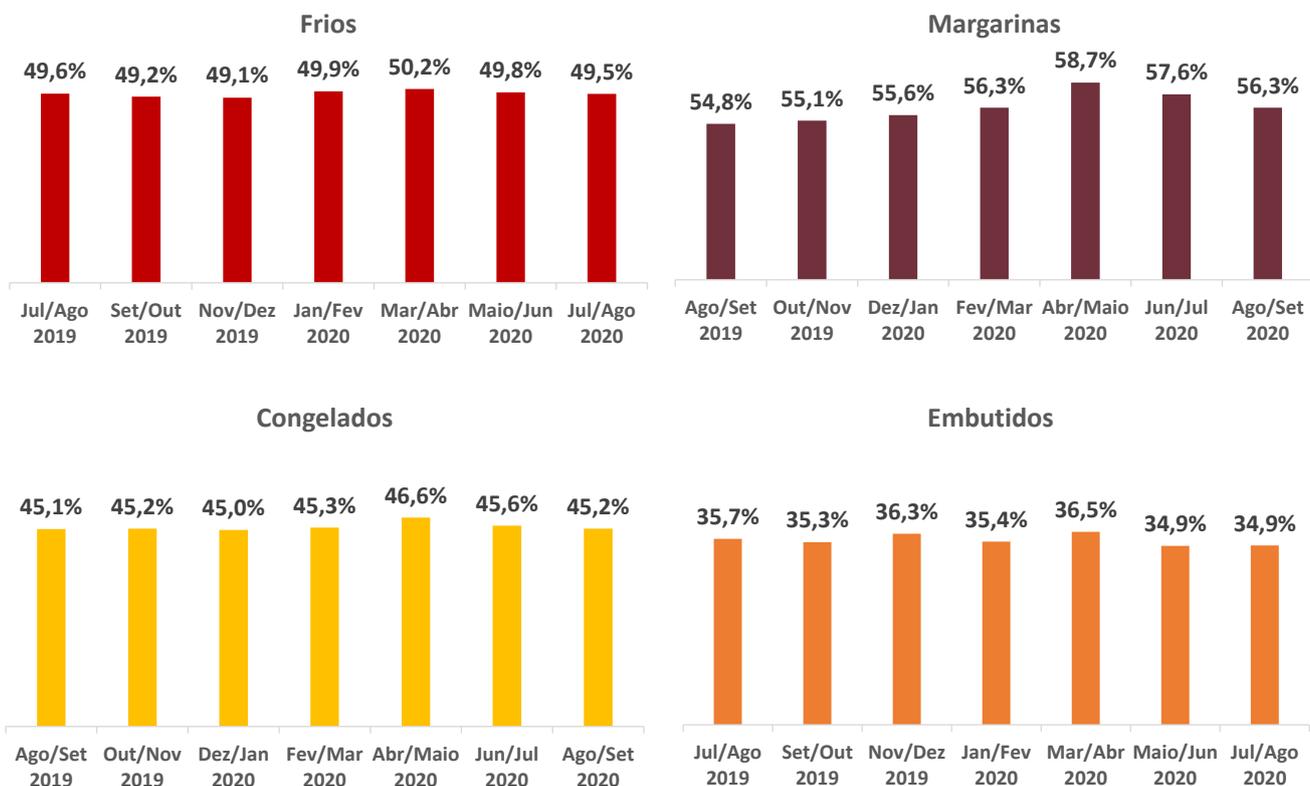
Liderando o desenvolvimento da categoria Frios Fatiados, crescemos significativamente alcançando 46,5% de market share, +2,8p.p. acima do mesmo período de 2019. A nossa marca Sadia Speciale, linha Premium da marca Sadia, cresce +75% em sell-out versus o 2T20.

Em In Natura, destacamos o avanço no portfólio de valor agregado, em especial a Linha Bio, com crescimento no volume de 59% versus 2T20.

Na comparação com a última leitura de market-share, mantivemos estabilidade na categoria de Embutidos, e tivemos uma pequena retração em Frios (-0,2 p.p.), Congelados (-0,4 p.p.) e Margarinas (- 1,3 p.p.), fruto da estratégia de rentabilizar a operação frente ao aumento dos custos das matérias primas. Vale ressaltar, que mesmo após a implementação dessa estratégia de rentabilização, com repasses de preço, retornamos a patamares de market-share similares ao início do ano. Lembramos também, que a leitura Nielsen não engloba a categoria de In Natura e canais de vendas para transformação (ex.: foodservice), que são relevantes para a BRF. Ademais, de acordo com a Nielsen, o ganho de *market-share* pela concorrência, se deu por competidores que detêm participações de mercado inferiores a 5%.



Fonte: Nielsen



Fonte: Nielsen Retail Bimestral – Margarinas e Congelados (leitura de Agosto/Setembro); Embutidos e Frios (leitura de Julho/Agosto).
 *Importante: por mudança metodológica da Nielsen (base “CIP”) o patamar de Share da BRF pode ter sofrido alteração (para cima ou para baixo), já consideradas nas últimas leituras e no histórico apresentado.

SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	461	478	(3,6%)	463	(0,5%)
Aves (In Natura)	352	376	(6,5%)	352	(0,1%)
Suínos e outros (In Natura)	51	38	33,4%	48	6,0%
Processados	59	64	(8,6%)	63	(7,6%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	4.309	3.796	13,5%	4.207	2,4%
Preço médio (R\$/Kg)	9,35	7,94	17,7%	9,08	2,9%
CPV	(3.387)	(2.831)	19,6%	(3.288)	3,0%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	923	965	(4,3%)	920	0,4%
Margem Bruta (%)	21,4%	25,4%	(4,0) p.p.	21,9%	(0,4) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	476	678	(29,8%)	468	1,7%
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,0%	17,9%	(6,8) p.p.	11,1%	(0,1) p.p.

A redução da alavancagem operacional, em função dos ajustes necessários feitos na cadeia produtiva por conta da pandemia do Covid-19, continuou impactando nossas operações no 3T20. Por consequência, houve compressão da geração do lucro bruto e margens. Em contrapartida, a Companhia estabeleceu uma série de ações para gerenciamento de gastos e despesas, na área Internacional, de forma a mitigar parcialmente este efeito, através de postergação de substituição de pessoal, redução de viagens, revisão de contratos administrativos etc.

Por outro lado, avançamos em questões estruturais do nosso negócio, com sustentação do *market share* em diversas regiões, mantendo nossa posição de liderança; expandindo nosso portfólio de produtos com maior valor agregado, totalizando o lançamento de 24 SKUs nos mercados de exportações diretas (sendo 16 produtos de valor agregado), 7 SKUs na região do GCC e 1 SKU na Ásia (sendo estes 8 produtos de valor agregado); realizando a gestão de habilitações com disciplina, nos diferentes mercados, de forma a diversificar nossa atuação e potencializar nossa alavancagem operacional e; investindo na força das nossas marcas e distribuição.

Por fim, a expansão da receita operacional líquida foi contida pelo efeito da proteção (“hedge”) cambial - cujo objetivo é trazer estabilidade e previsibilidade aos resultados - conforme descrito na seção de desempenho financeiro, em virtude da manutenção da forte desvalorização do real ante ao dólar norte-americano no período, afetando as posições de proteção formadas nos doze meses anteriores ao encerramento deste trimestre.

1) Ásia

Asia	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	136	135	0,4%	144	(6,0%)
Aves (In Natura)	90	102	(11,5%)	100	(10,05%)
Suínos e outros (In Natura)	42	28	48,7%	39	6,53%
Processados	4	6	(24,4%)	5	(21,00%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.406	1.224	14,8%	1.424	(1,3%)
Preço médio (R\$/Kg)	10,35	9,05	14,3%	9,86	4,97%
CPV	(1.029)	(872)	18,0%	(1.043)	(1,33%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	377	352	7,0%	381	(1,2%)
Margem Bruta (%)	26,8%	28,8%	(2,0) p.p.	26,8%	0,0 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	335	330	1,6%	334	0,4%
Margem EBITDA Ajustado (%)	23,8%	26,9%	(3,1) p.p.	23,4%	0,4 p.p.

3T20 x 3T19

No 3T20, a receita líquida do mercado asiático totalizou R\$1,4 bilhão, crescimento de 14,8% a/a, reflexo dos maiores volumes embarcados no trimestre (+0,4% a/a) e maiores preços médios em reais (+14,3% a/a). O surto de Peste Suína Africana continua impactando a oferta em diversos países asiáticos, resultando em maior demanda pelos produtos importados. Na China, nossos volumes cresceram 33% no período, favorecidos essencialmente por um maior número de plantas habilitadas durante o segundo semestre de 2019, compensando parcialmente as suspensões pontuais que sofremos este ano. No Japão, considerando os impactos do adiamento dos Jogos Olímpicos e os efeitos deletérios de pandemia sobre o setor de *foodservice*, houve queda de volumes e de preço médio durante o período. Em Cingapura, a demanda por produtos congelados cresceu em decorrência do Covid-19, em detrimento à demanda por produtos resfriados de outros mercados (em especial, Malásia e Austrália), com crescimento de volume de 19,4% a.a.

O lucro bruto atingiu R\$377 milhões no 3T20, alcançando uma margem bruta de 26,8% (-2,0 p.p. a/a). A piora na rentabilidade se deu principalmente em função dos maiores custos de produção e gastos decorrentes do Covid-19, além do efeito do hedge. Os gastos decorrentes das ações para prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 na operação da Ásia totalizaram R\$15 milhões. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado teria atingido R\$350 milhões no 3T20, apresentando margem de 24,9% (-2,0 p.p. a/a).

2) Distribuição Halal – Halal DDP

Halal DDP	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	173	172	0,5%	176	(1,6%)
Aves (In Natura)	142	140	1,30%	146	(2,80%)
Outros (In Natura)	0	1	(37,10%)	0	98,32%
Processados	31	31	(2,12%)	30	3,70%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.836	1.349	36,1%	1.821	0,8%
Preço médio (R\$/Kg)	10,60	7,82	35,45%	10,35	2,43%
CPV	(1.375)	(1.008)	36,40%	(1.419)	(3,12%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	461	341	35,4%	402	14,7%
Margem Bruta (%)	25,1%	25,3%	(0,1) p.p.	22,1%	3,0 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	155	183	(15,5%)	101	52,9%
Margem EBITDA Ajustado (%)	8,4%	13,6%	(5,1) p.p.	5,6%	2,9 p.p.

3T20 x 3T19

Apesar das margens saudáveis obtidas no mercado saudita, em especial através da venda de *grillers*, as suspensões temporárias das plantas de Dois Vizinhos e Kizad, para exportação à Arábia Saudita, continuam impactando negativamente a performance na região como um todo, por conta da necessidade de redirecionamento de volumes para outros mercados com menor rentabilidade. Sobretudo em relação a Kizad, que impacta preponderantemente a comercialização de processados naquele país. No entanto, já percebemos evolução na rentabilidade, na comparação com o 2T20.

Na Turquia, fatores como a crise econômica, desvalorização da lira turca, intercorrências no fluxo de exportações para o Iraque (que representa o canal para exportação de cerca de 30% da produção doméstica), continuam impactando negativamente nossas operações neste mercado. O recrudescimento do Covid-19 no país durante o terceiro trimestre, trouxe impactos sobre o consumo ainda maiores.

Em relação ao *market share*, na região do GCC, encerramos o trimestre com uma participação agregada de 36,5%, consolidando nossa liderança no mercado, apesar de todos os impactos mencionados. Segundo a última leitura da Nielsen, temos:

- (i) griller com 50,3% (+ 1,5 p.p a/a);
- (ii) cortes de frango com 56,0% (+5,4 p.p a/a);
- (iii) processados com 14,0% (- 7,1 p.p a/a);

Ainda no tocante ao *market share*, na Turquia, nossa participação de mercado atingiu 23,0% no 3T20, expansão de 4,0 p.p. em relação ao 3T19, resultado da continuidade das ações de fortalecimento da marca Banvit e do redirecionamento de canais, pela mudança de hábitos do consumidor. Vale lembrar que a metodologia da Nielsen foi alterada durante o período, sendo que a participação da Banvit no 3T19 passou a ser de 18,9%.

A receita líquida na Distribuição Halal totalizou R\$1,8 bilhão no 3T20, um aumento de 36,1% a/a, favorecida pela desvalorização cambial de 35,7% a/a, e pelo leve aumento de volumes de 0,5% a/a, compensando os maiores custos de grãos, produção e fretes. Assim, a margem bruta atingiu 25,1%, se mantendo praticamente estável na comparação anual (-0,1 p.p a/a). Os gastos decorrentes das ações de prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 na operação Halal DDP totalizaram R\$13 milhões. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado da Distribuição Halal teria alcançado R\$168 milhões no 3T20, apresentando margem EBITDA Ajustada de 9,2% (-4,5 p.p. a/a).

3) Exportações Diretas

Direct Export	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	152	171	(10,9%)	143	6,4%
Aves (In Natura)	120	134	(10,8%)	106	13,04%
Suínos e outros (In Natura)	9	9	(6,3%)	9	1,10%
Processados	24	27	(12,8%)	28	(16,70%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.068	1.223	(12,7%)	962	11,0%
Preço médio (R\$/Kg)	7,02	7,17	(2,1%)	6,73	4,30%
CPV	(983)	(952)	3,3%	(826)	(18,99%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	84	272	(68,9%)	136	(37,9%)
Margem Bruta (%)	7,9%	22,2%	(14,3) p.p.	14,1%	(6,2) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	(14)	166	n.m.	33	n.m.
Margem EBITDA Ajustado (%)	(1,3%)	13,5%	(14,8) p.p.	3,5%	(4,7) p.p.

3T20 x 3T19

No 3T20, a receita líquida das Exportações Diretas totalizou R\$1.068 milhões, queda de 12,7% a/a, reflexo dos menores volumes embarcados no trimestre (-10,9% a/a), menores preços médios em reais (-2,1% a/a) e o efeito do hedge cambial. Nessa subdivisão, o mercado Halal representa pouco mais da metade do volume. A retração no desempenho comercial é resultado de:

- (i) menor poder de compra pelos clientes em mercados-chave, como Angola, que é um país dependente da produção de petróleo, cujos preços sofreram depreciação no período, agravado por atrasos do governo local na emissão das licenças de importação aos clientes, mesmo com redirecionamento de volumes para o Egito, fruto de habilitação recente e do aumento do VAT (tributo sobre consumo), de 5% para 15%, na Arábia Saudita;
- (ii) continuidade do fechamento temporário de nossa fábrica de Lajeado (RS), provocando restrições na disponibilidade de griller; e
- (iii) preços de peito historicamente baixos devido ao fechamento do canal *foodservice*, onde o consumo desta proteína ocorre. Em particular, a retração do consumo na Europa, agravado pela menor atividade turística, causou um excesso de oferta nos principais mercados da BRF, em particular no Oriente Médio.

Além dos efeitos mencionados acima, a menor alavancagem operacional, maiores custos de grãos, produção e custos em dólares, impactados pela desvalorização cambial, afetaram a rentabilidade da subdivisão. Os gastos decorrentes das ações de prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 na operação das Exportações Diretas totalizaram R\$12 milhões. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado totalizaria R\$2 milhões negativos no 3T20, apresentando margem de -0,2% (-13,7 p.p. a/a).

OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	73	67	8,1%	67	8,0%
Aves (In Natura)	1	4	(78,9%)	1	11,2%
Suínos e outros (In Natura)	1	0	417,3%	2	(9,2%)
Processados	1	1	(5,6%)	0	35,0%
Outras Vendas	70	63	11,4%	64	8,2%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	342	276	23,8%	254	34,6%
CPV	(260)	(222)	16,7%	(215)	20,87%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	82	53	53,5%	39	110,3%
Margem Bruta (%)	24,0%	19,3%	4,6 p.p.	15,3%	8,6 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	66	34	95,6%	26	150,5%
Margem EBITDA Ajustado (%)	19,4%	12,3%	7,1 p.p.	10,4%	9,0 p.p.

O EBITDA Ajustado de "Outros Segmentos" ⁴ atingiu R\$66 milhões no 3T20, alcançando margem EBITDA ajustada de 19,4%, com forte evolução em virtude da maior geração de receita em +21,4% a/a, principalmente em decorrência de melhores preços praticados no negócio de *Ingredients* e maiores volumes comercializados em nossa *Global Desk*, desenvolvendo outro patamar de margem bruta, que cresceu 4,6 p.p a/a, e correspondente transmissão para margem EBITDA.

Corporate

Corporate- R\$ Milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	-	6	n.m.	-	n.m.
Lucro Bruto	-	1	n.m.	0	n.m.
EBITDA Ajustado	(55)	(111)	(50,8%)	(7)	682,2%

Os gastos decorrentes das ações de contingência para o combate dos efeitos da Covid-19 na subdivisão Corporate totalizaram R\$41 milhões, sendo R\$19 milhões referente às doações realizadas no período, e o

⁴ O resultado de "Outros Segmentos" é composto pelos resultados nas seguintes unidades: (i) *Ingredients* (soluções em ingredientes naturais e inovadores para indústrias de saúde e nutrição); (ii) *Global Desk* (área responsável pela liquidação de alguns produtos in natura, negociação de contratos de energia, entre outros); (iii) *Pets* (rações animais para o mercado de Pet Foods, através das Marcas *Güd* e *Balance*); e (iii) *Corporate* (eventos corporativos não recorrentes, como provisões judiciais, tributárias, gastos com Covid-19, entre outros)

restante gastos com consultorias especializadas (McKinsey, Hospital Albert Einstein etc.), campanha de comunicação institucional, testes realizados nas unidades entre outros. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado teria totalizado R\$14 milhões negativos no 3T20, compostos por: (i) R\$5 milhões de provisões para contingências cíveis e tributárias; (ii) R\$6 milhões de perdas na alienação de ativos; e (iii) R\$3 milhões de outros itens.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Aves (In Natura)	462	506	(8,7%)	458	1,0%
Suínos e outros (In Natura)	84	66	26,5%	81	4,1%
Processados	494	468	5,4%	478	3,2%
Outras Vendas	72	63	13,6%	66	8,7%
Total	1.112	1.104	0,7%	1.083	2,7%
ROL (R\$ Milhões)	9.943	8.459	17,5%	9.104	9,2%
Preço Médio (ROL)	8,94	7,66	16,8%	8,41	6,4%

No 3T20, a receita líquida da Companhia totalizou R\$9,9 bilhões, aumento de 17,5% a/a. O crescimento reflete: (i) o melhor desempenho comercial no Segmento Brasil, que apresentou crescimento total de volume de +3,3% a/a, e combinação de mix de produtos e preços (+16,8% a/a); (ii) aumento de 13,5% a/a na receita líquida do Segmento Internacional, principalmente impulsionado pelas performances na Ásia e DDP Halal, e pelos efeitos da desvalorização cambial.

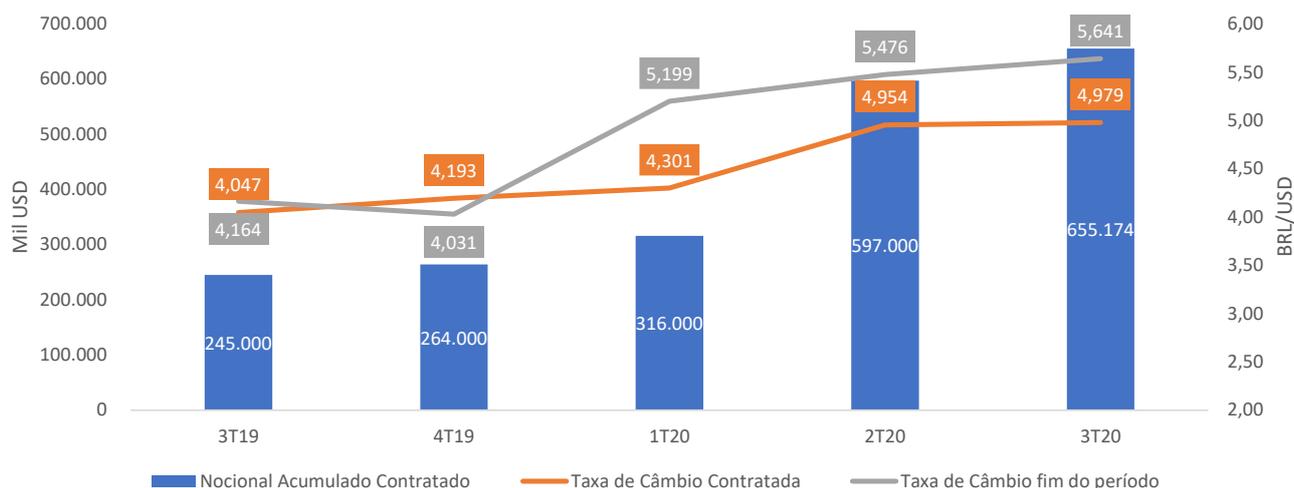
Estratégia de proteção do resultado operacional – *hedge accounting*

A Política de Gestão de Riscos Financeiros (“PGRF”) da BRF determina as diretrizes relativas à sua gestão de riscos financeiros, tendo como foco principal os riscos de mercado, contrapartes e liquidez. Esta política visa trazer estabilidade e previsibilidade ao resultado da companhia, reduzindo a volatilidade e o “*Net Income at Risk*”. A gestão está alinhada à dinâmica de uma empresa de alimentos com agregação de valor.

A exposição do resultado operacional advém da projeção de receitas e custos indexados direta e indiretamente a moedas estrangeiras. A exposição direta é proveniente das receitas e custos originados em tais moedas, como as exportações, por exemplo. Já a exposição indireta refere-se aos montantes denominados em Reais e que sofrem influência indireta da taxa de câmbio na definição de seus preços e custos. Para mitigar e controlar estes riscos, são executados procedimentos de avaliação e controle que consideram: i) o cálculo periódico da exposição de resultado operacional líquida em moeda estrangeira; ii) a validação do lastro das exportações, de forma retrospectiva e prospectiva, com margem suficiente para absorver eventuais flutuações de mercado; iii) o monitoramento contínuo do fluxo de amortizações dos instrumentos; e iv) o monitoramento e a quantificação dos limites utilizando metodologias proprietárias e seus devidos reflexos nas demonstrações financeiras da Companhia.

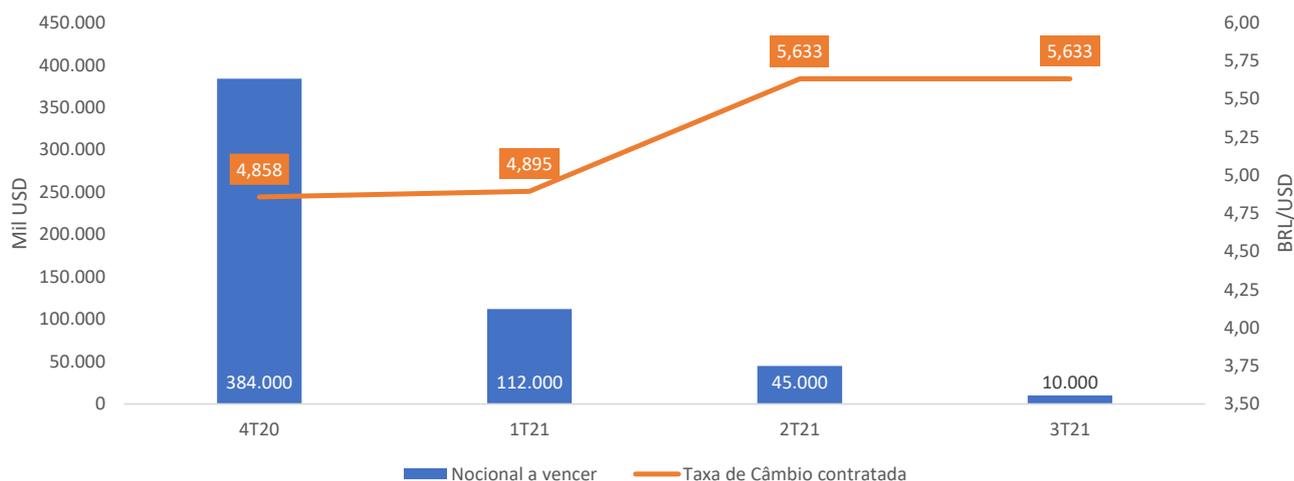
A posição liquidada durante o 3T20 foi formada ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação, cujo horizonte de contratação havia sido definido pela Companhia.

Hedge Fluxo de Caixa - Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 3T20



Conforme a nota explicativa 24.4.2 das demonstrações financeiras da Companhia, a posição a vencer, para fins de proteção do resultado operacional, segue de forma consistente com a PGRF. Da mesma forma, a BRF não realizou alterações em sua Política, mantendo o horizonte de proteção, os instrumentos financeiros a serem utilizados e o aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos de monitoramento e controle.

Hedge Fluxo de Caixa - Instrumentos derivativos por vencimento



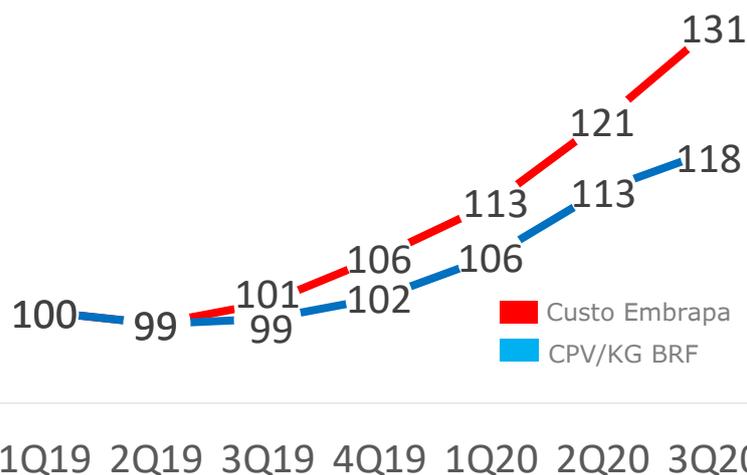
A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política, sempre lastreadas nos volumes esperados de exportação e, à medida que a sua probabilidade evolua, assumindo um horizonte temporal definido de 12 meses. Para fins do hedge de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do seu resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Custo do Produto Vendido (CPV)

CPV - R\$ Milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Custo do Produto Vendido	(7.598)	(6.364)	19,4%	(7.125)	6,6%
R\$/Kg	6,84	5,76	18,6%	6,58	3,9%

O CPV por quilo aumentou 18,6% a/a no 3T20, reflexo do aumento médio dos preços dos grãos (+37,6% a/a considerando os três meses anteriores ao fechamento do trimestre⁵), assim como a desvalorização cambial (+35,7% a/a no 3T20) que impactaram os custos de aquisição de insumos e suprimentos. Vale salientar que, segundo a Embrapa, os custos teóricos de produção de frango e suíno subiram 31,3% e 33,2%⁶ a/a no 3T20, respectivamente. No período acumulado desde o início de 2019, vemos um aumento do ICP, para frangos e suínos, de aproximadamente 31%, ante uma alta de 18% no CPV/kg da Companhia. A estratégia de gestão de grãos da companhia- que visa assegurar um custo abaixo do mercado e contribuir para o atingimento de margens saudáveis - compreende expansão da capacidade de armazenamento, eficiência operacional e níveis de ocupação ideais, além da potencialização do consumo de insumos alternativos, contribuíram para mitigar os impactos do aumento dos preços das commodities sobre os custos de produção.

Índice de Custo de Produção (ICP) Embrapa vs. Custo BRF (CPV/kg) - Base 100



Adicionalmente, os custos associados ao combate dos efeitos da Covid-19 nas operações totalizaram R\$99 milhões. Contudo, esses aumentos foram parcialmente mitigados pelas economias proporcionadas pelo programa de Gerenciamento Matricial de Gastos (GMG), em nível global, onde 19 pacotes de gastos são administrados através de equipes multidisciplinares sob coordenação centralizada. Além das economias geradas pelo GMG, que totalizam, aproximadamente, R\$280 milhões nos 9M20, a Companhia analisa periodicamente o nível de maturidade de gestão através do método MMGP-Prado, implantado com apoio da Consultoria Falconi.

Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Lucro Bruto	2.344	2.096	11,9%	1.979	18,5%
Margem Bruta (%)	23,6%	24,8%	(1,2) p.p.	21,7%	1,8 p.p.

A margem bruta totalizou 23,6% (-1,2 p.p. a/a) no 3T20, resultado dos maiores custos enfrentados durante o período, sobretudo aqueles relacionados à prevenção e combate dos efeitos do Covid-19 nas operações, que aumentaram os custos em R\$99 milhões. Excluindo-se esses custos, a margem bruta teria atingido 24,6% no 3T20, ligeiramente inferior ao patamar alcançado no mesmo trimestre de 2019 e substancialmente superior ao segundo trimestre de 2020, também excluindo os efeitos da Covid-19 (23,6%).

⁵ Preços médios spot considerando 2/3 - milho e 1/3 - farelo de soja - Esalq/B3.

⁶ Variação do índice médio do custo de produção Embrapa (ICPFrango e ICPSuíno) entre o 3T19 e o 3T20.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Despesas com Vendas	(1.370)	(1.177)	16,4%	(1.340)	2,2%
% sobre a ROL	(13,8%)	(13,9%)	0,1 p.p.	(14,7%)	0,9 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(217)	(142)	53,4%	(190)	14,1%
% sobre a ROL	(2,2%)	(1,7%)	(0,5) p.p.	(2,1%)	(0,1) p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.587)	(1.318)	20,4%	(1.530)	3,7%
% sobre a ROL	(16,0%)	(15,6%)	(0,4) p.p.	(16,8%)	0,8 p.p.

As despesas operacionais aumentaram em 20,4% a/a no 3T20. Esse aumento é resultado de: (i) gastos relacionados à prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 nas operações no montante de R\$46 milhões; (ii) maiores despesas denominadas em reais, no mercado internacional, por conta da desvalorização cambial; e (iii) maiores gastos em função do faseamento de campanhas de marketing não realizadas no 1º semestre, ora postergadas por decorrência da pandemia. Contudo, as despesas totais, como percentual da receita líquida, na comparação entre os trimestres, mantiveram-se praticamente estáveis, fruto de um controle mais estrito dos gastos no período.

Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Outros Resultados Operacionais	(13)	289	n.m.	139	n.m.
% sobre a ROL	(0,1%)	3,4%	n.m.	1,5%	n.m.

No 3T20, registramos um resultado líquido negativo de R\$13 milhões na rubrica “Outros Resultados Operacionais”, que inclui recuperações tributárias, principalmente referentes a PIS e COFINS sobre despesas de marketing, rebates e benefícios, compensadas por provisões de riscos cíveis e tributários, benefícios a empregados, participação de funcionários e administradores nos resultados, despesas com desmobilizações entre outros.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Juros Líquidos	(489)	(488)	0,1%	(304)	60,6%
Juros sobre ativos e passivos líquidos	(332)	(328)	1,2%	(304)	9,0%
Custo Antecipação de Dívidas	(157)	(160)	(2,1%)	-	n.m.
Ajuste a Valor Presente	(110)	(80)	37,7%	(91)	21,2%
Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações	(92)	397	(123,1%)	(85)	8,5%
Remuneração sobre Direitos	32	558	(94,2%)	32	0,8%
Juros ativos sobre ICMS na base do PIS/COFINS	-	515	n.m.	-	n.m.
Outros Direitos	32	43	(24,7%)	32	0,8%
Encargos sobre Obrigações	(124)	(161)	(23,2%)	(116)	6,4%
Passivos Atuariais	(10)	-	n.m.	(10)	(2,2%)
Passivos Contingentes	(25)	(69)	(63,7%)	(29)	(13,2%)
Arrendamentos (IFRS 16)	(51)	(38)	33,7%	(52)	(1,7%)
Comissões e outros encargos	(38)	(54)	(29,9%)	(26)	48,2%
Varição Cambial e Valor Justo (MtM)	118	16	615,5%	(74)	(259,5%)
Varição Cambial (Ativos e Passivos)	99	63	56,7%	(55)	n.m.
Inefetividade de <i>Hedge Accounting</i> (Fluxo de Caix)	1	2	(65,4%)	(6)	(111,3%)
Inefetividade de <i>Net Investment Hedge</i>	2	-	n.m.	-	n.m.
Valor Justo demais Derivativos	16	(48)	n.m.	(13)	n.m.
Outros Resultados Financeiros	136	(102)	n.m.	363	n.m.
Hiperinflação Argentina	(2)	(6)	(72,5%)	23	n.m.
Passivos com Minoritários	143	(80)	n.m.	338	(57,5%)
IOF e PIS/COFINS sobre Financeiras	(3)	(31)	(89,8%)	(3)	(6,8%)
Demais Efeitos	(3)	15	n.m.	6	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(436)	(257)	70,0%	(190)	129,3%

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

(i) **Juros Líquidos** relacionados à dívida bruta, ao caixa e aos derivativos totalizaram uma despesa líquida de R\$489 milhões no 3T20, em linha com 3T19. A redução do DI médio observada no período (6,0% no 3T19 vs. 2,0% no 3T20), que proporciona impacto positivo nos juros pós-fixados em reais não foi suficiente para compensar o aumento da despesa de juros associado à parcela do endividamento em moeda estrangeira em função da desvalorização cambial (taxa de câmbio média de R\$4,02/US\$ no 3T19 vs. R\$5,44/US\$ no 3T20). Adicionalmente, observou-se redução das despesas de juros sobre derivativos, associada à redução do *spread* DI vs. cupom cambial (diferencial de juros);

(ii) **Ajuste a valor presente (AVP)** com uma despesa total de R\$110 milhões no 3T20, R\$30 milhões superior em comparação ao 3T19, refletindo o maior saldo de fornecedores na comparação entre os trimestres. O AVP refere-se ao componente de resultado financeiro líquido ligado às contas de clientes e fornecedores. Este montante é compensado no lucro bruto;

(iii) **Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações**, que totalizaram uma despesa de R\$92 milhões no 3T20, vs. receita de R\$397 milhões no 3T19, decorrente principalmente: (i) da receita de juros ativos sobre ICMS na base do PIS/COFINS em R\$515 milhões contabilizada no 3T19; (ii) da redução de remuneração sobre outros direitos em R\$11 milhões; (iii) pela redução das despesas com comissões e outros encargos em R\$16 milhões; e (iv) por outros efeitos que reduziram os encargos sobre obrigações em R\$21 milhões;

(iv) **Variação Cambial e Valor Justo (MtM)**, que totalizou uma receita de R\$118 milhões em 3T20 vs. receita de R\$ 16 milhões no 3T19, decorrente de: (i) aumento da receita de variação cambial sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira de R\$36 milhões, líquida do resultado dos instrumentos financeiros derivativos; e (ii) aumento de receita decorrente dos ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$64 milhões;

(v) **Outros Resultados Financeiros**, que totalizaram ganho de R\$136 milhões no 3T20 em comparação a despesa de R\$102 milhões no 3T19. A variação ocorreu principalmente em função do efeito líquido de R\$224 milhões, na comparação dos períodos, decorrente da mensuração a valor justo da opção de venda relacionada à combinação de negócios (*put option* Banvit) conforme NE 24.8 e 28;

Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Lucro / (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	219	446	(50,9%)	307	(28,8%)
Margem Líquida (%)	2,2%	5,3%	(3,1) p.p.	3,4%	(1,2) p.p.
Lucro / (Prejuízo) Líquido - Total Societário	219	304	(28,2%)	307	(28,8%)

A Companhia apurou lucro líquido, para as operações continuadas, de R\$219 milhões no 3T20, com queda de -50,9% a/a. A comparação com o mesmo período do ano anterior é afetada pela maior geração de créditos tributários no 3T19. No entanto, é importante destacar a evolução do desempenho operacional refletida nas margens, parcialmente compensados pelos gastos associados ao combate dos efeitos da Covid-19, de R\$145 milhões e maiores despesas financeiras líquidas. Excluindo-se os impactos de Covid-19 no resultado do trimestre, o lucro líquido teria sido de R\$327 milhões.

Gastos com Covid-19

A pandemia do Covid-19 apresenta grandes desafios, frente aos quais atuamos de forma decisiva e estruturada na proteção dos colaboradores, terceiros e manutenção dos níveis de produção. Fomos pioneiros no estabelecimento de um Termo de Compromisso com o Ministério Público do Trabalho, em complemento ao nosso compromisso de sempre adotarmos as melhores práticas para preservação da saúde, bem-estar e produtividade.

Estamos atentos e concentrados na produção segura de alimentos, no cuidado com os colaboradores – notadamente aqueles que estão em grupos de risco – e suportando as comunidades onde estamos inseridos, nossos clientes e fornecedores. Temos atuando como referência e exemplo de boas práticas nesta área.

Neste trimestre, seguimos avançando na execução de ações com foco na saúde e bem-estar dos nossos colaboradores, tais como: (i) substituição de máscaras de tecido por PFF2, em atividades mais críticas das áreas de Operações; (ii) realização de força-tarefa para avaliação de atendimento e efetividade dos protocolos em algumas unidades; e (iii) com o aperfeiçoamento dos processos de testes, realizamos testagem em amostra de assintomáticos em determinadas localidades.

No 3T20, os gastos associados ao combate dos impactos da Covid-19 nos negócios da Companhia, conforme detalhado na nota explicativa 1.4 de suas demonstrações financeiras intermediárias (ITR), são elencados abaixo:

R\$ milhões	Total	Brasil	Halal DDP	Ásia	Exp. Direta	Corporate
Gastos adicionais com pessoal	31	18	4	4	3	-
Gastos com prevenção e controle	56	35	6	8	6	-
Doações	19	-	0	0	-	18
Logística Geral	4	4	0	0	-	-
Outros	36	8	2	2	2	22
Total	145	65	13	15	12	41

Gastos adicionais com pessoal: incluem, principalmente, reconhecimento semanal, colaboradores temporários e horas extras;

Gastos com prevenção e controle: incluem, principalmente, equipamentos de proteção individual (EPI), frota adicional de ônibus para transporte dos funcionários, assistência médica, adequação dos refeitórios, testagem, controle de temperatura, entre outros;

Doações: alimentos, EPI, testes Covid-19, ações de contenção e prevenção, apoio a pesquisa e desenvolvimento, entre outros;

Logística Geral: aumento da frota de transporte agropecuário, primário e secundário, diárias extras na logística primária, gastos adicionais com exportação e combustíveis;

Outros: gastos associados a consultorias especializadas, realização de testagens, campanhas institucionais, perdas com matérias primas, advogados, viagens, entre outros, líquidos das perdas de crédito esperadas e constituídas no 3T20.

EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Resultado Líquido Consolidado	219	446	(50,9%)	307	(28,8%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	89	364	(75,5%)	90	n.m.
Finanças Líquidas	436	257	70,0%	190	129,3%
Depreciação e Amortização	612	575	6,3%	590	3,7%
EBITDA	1.356	1.641	(17,4%)	1.177	15,2%
Margem EBITDA (%)	13,6%	19,4%	(5,8) p.p.	12,9%	0,7 p.p.
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	4	16	(74,6%)	11	(62,6%)
Reestruturação Corporativa	-	(1)	n.m.	(0)	n.m.
Recuperações tributárias	(68)	(25)	(167,4%)	(153)	(55,5%)
Participação de acionistas não controladores	(2)	(10)	(81,7%)	(3)	41,1%
Alienação de negócios	27	0	n.m.	-	n.m.
Outras	0	(11)	100,1%	(0)	n.m.
EBITDA Ajustado	1.317	1.609	(18,2%)	1.031	27,7%
Margem EBITDA Ajustado (%)	13,2%	19,0%	(5,8) p.p.	11,3%	1,9 p.p.
Impacto ICMS PIS/COFINS	-	467	n.m.	-	n.m.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários*	1.317	1.142	15,3%	1.031	27,7%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	13,2%	13,5%	(0,3) p.p.	11,3%	1,9 p.p.

* Excluindo ativos/passivos tributários contingentes de ICMS sobre a base de PIS/Cofins e ICMS sobre Cesta Básica, conforme reportado no 3T19

** R\$15 milhões com baixas adicionais de ativos em decorrência da finalização da venda da planta de Várzea Grande e R\$ 12 milhões de despesas para encerramento de non-competes imposto à Companhia na alienação dos negócios Europa e Tailândia

Refletindo a consistência da estratégia da Companhia e confirmando sua capacidade de execução, mesmo em cenário extremamente adverso e desafiador, o EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários atingiu R\$ 1.317 milhões, um aumento de 15,3% a/a. Excluindo os itens de gastos associados à prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 nas operações da Companhia que - conforme mencionado anteriormente - totalizaram R\$145 milhões, o aumento na comparação com igual período do ano anterior teria sido de 28,0%, com um EBITDA de R\$1.462 milhões.

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O ciclo financeiro da Companhia encerrou o 3T20 em 13,9 dias, uma redução de 4,2 dias quando comparado com o 3T19, considerando as operações continuadas. A redução decorre essencialmente do aumento do prazo médio de pagamento à fornecedores, o que reflete o compromisso da Companhia com a disciplina na gestão do capital de giro, otimizando a conversão de caixa de seus resultados operacionais.

Ciclo Financeiro (fim de período – Operações Continuadas): Clientes + Estoques⁷ - Fornecedores



⁷ Inclui ativos biológicos circulantes

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

O fluxo de caixa operacional totalizou R\$1.770 milhões no 3T20 vs. geração de R\$1.930 milhões no mesmo período do ano anterior. A maior eficiência em capital de giro em fornecedores e tributos, compensou parcialmente a redução de EBITDA observada na comparação entre os períodos.

O fluxo de caixa de investimentos totalizou -R\$658 milhões no 3T20 vs. -R\$377 milhões realizado no mesmo período do ano anterior, em função do incremento investimentos relacionados ao crescimento dos negócios, com destaque para a expansão de capacidade fabril para atendimento de demanda.

O fluxo de caixa financeiro totalizou -R\$125 milhões no 3T20 ante -R\$189 milhões realizado no mesmo período do ano anterior, em decorrência da queda da taxa de juros no mercado doméstico e maior receita proporcional com derivativos de proteção de balanço além de maior ganho com a variação cambial sobre o caixa.

Por fim, o fluxo de caixa livre totalizou R\$987 milhões no 3T20 vs. R\$1.364 milhões no 3T19.

em milhões de BRL	3T20	3T19	2T20	2020 LTM
EBITDA	1.356	1.641	1.177	5.042
Capital de Giro Total	414	289	241	734
Fluxo de Caixa Operacional	1.770	1.930	1.418	5.776
CAPEX com IFRS16	(662)	(439)	(582)	(2.292)
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	1.108	1.491	836	3.484
M&A e Venda de ativos	4	61	(6)	36
Fluxo de Caixa de Investimentos	(658)	(377)	(588)	(2.256)
Fluxo de Caixa Financeiro	(125)	(189)	(23)	934
Fluxo de Caixa Livre	987	1.364	807	4.454
Captações/Amortizações	587	(690)	1.009	251
Recompra de Ações	-	-	(106)	(106)
Variação de Caixa	1.575	674	1.709	4.599

em milhões de BRL	3T20	3T19	2T20	2020 LTM
Caixa Inicial	10.697	6.999	8.988	7.672
Variação de Caixa	1.575	674	1.709	4.599
Caixa Final	12.272	7.672	10.697	12.272
Dívida Inicial	26.008	20.898	24.577	21.458
Captações/Amortizações	587	(690)	1.009	251
VC da dívida	508	836	924	4.642
Juros da dívida e derivativos	(275)	413	(501)	477
Dívida Final	26.829	21.458	26.008	26.829
Dívida Líquida	14.557	13.785	15.311	14.557

* Os valores referentes aos Derivativos que compõem a variação de saldo da Dívida Bruta no 3T20 estão majoritariamente associados à proteção da exposição operacional dos próximos 12 meses, conforme disposto na Política de Gestão de Riscos Financeiros.

ENDIVIDAMENTO

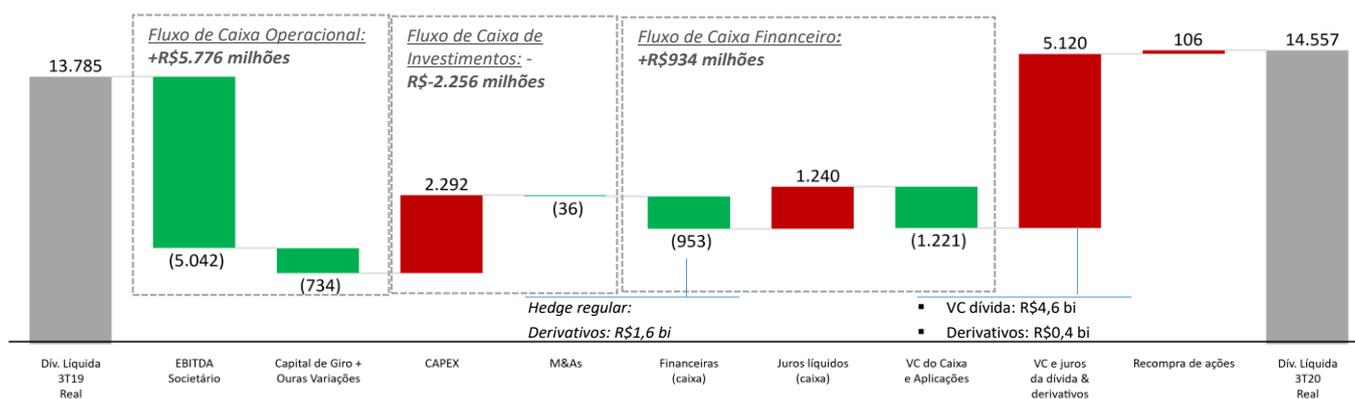
R\$ Milhões	Em 30.09.2020		Em 31.12.2019		
Endividamento	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %
Moeda Nacional	(3.444)	(6.849)	(10.293)	(7.614)	35,2%
Moeda Estrangeira	(1.748)	(14.788)	(16.536)	(11.160)	48,2%
Endividamento Bruto	(5.192)	(21.637)	(26.829)	(18.774)	42,9%
Caixa e Aplicações*					
Moeda Nacional	3.753	70	3.823	2.051	86,4%
Moeda Estrangeira	8.112	337	8.449	3.454	144,6%
Total Aplicações	11.865	407	12.272	5.505	122,9%
Endividamento Líquido	6.673	(21.231)	(14.557)	(13.269)	9,7%

* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras, Caixa Restrito e Ativos Financeiros Derivativos

O endividamento bruto total no valor de R\$26.829 milhões, conforme demonstrado na tabela acima, inclui a rubrica Passivo de Instrumentos Financeiros Derivativos do circulante e não-circulante, no valor agregado de R\$815 milhões, conforme Nota Explicativa 24.5 das Demonstrações Financeiras Intermediárias (ITR). A alavancagem bruta ajustada da Companhia finalizou o trimestre em 5,35x vs. 4,52x no mesmo período do ano anterior. As captações do trimestre totalizaram R\$5.309 milhões e as liquidações totalizaram R\$4.721 milhões, refletindo a continuidade dos exercícios de otimização do endividamento. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento foi estendido para 7,5 anos no 3T20, incremento de 3 anos em comparação ao 3T19.

Já o endividamento líquido da Companhia totalizou R\$14.557 milhões no 3T20, R\$772 milhões superior ao 3T19. Essa variação resulta principalmente: (i) dos efeitos não-caixa sobre o endividamento bruto, como variação cambial de R\$4.642 milhões e derivativos passivos de R\$408 milhões⁸, e (ii) pela geração de caixa livre de R\$4.454 milhões entre os períodos. Desse modo, a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 2,90x no 3T20, em linha com 2,90x no 3T19. Apenas como referência, se aplicarmos a razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, considerando a taxa de câmbio de 30 de setembro de 2020 (R\$5,64) sobre a dívida líquida e a média ponderada da taxa de câmbio (R\$4,78) sobre o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, a alavancagem líquida em dólares norte-americanos seria de 2,46x no 3T20, ante um indicador de 2,73x no 3T19 sob o mesmo critério.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira.



⁸ Derivativos relacionados à exposição do resultado operacional dos próximos 12 meses (*hedge accounting*), que impactam a rubrica Outros Resultados Abrangentes no patrimônio líquido.

INVESTIMENTO (CAPEX)

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$662 milhões, representando um aumento de 51% em relação ao 3T19, sendo R\$252 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte; R\$248 milhões para ativos biológicos e R\$161 milhões para arrendamento mercantil e outros.

CAPEX - R\$ milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Crescimento	142	18	688,9%	86	65,1%
Eficiência	12	9	33,3%	14	(14,3%)
Suporte	98	67	46,3%	103	(4,9%)
Ativos Biológicos	248	198	25,3%	236	5,1%
Arrendamento Mercantil e Outros	161	48	235,4%	144	11,8%
Total	662	439	50,8%	582	13,7%

Dentre os principais projetos do 3T20 destacam-se:

- **Crescimento:**

- Projetos para atendimento de demanda de industrializados no Mercado Interno, com destaque para os investimentos na nova fábrica de Seropédica-RJ, e aumento de capacidade em Uberlândia-MG e Tatuí-SP;
- Aumento de produção de itens *in natura* para atendimento de demanda do Mercado Externo e Interno, com destaque para investimento em adequações nas unidades de Mineiros-GO, Buriti Alegre-GO e Nova Mutum-MT (em andamento);
- Projeto de ampliação de produção de ovos em Uberlândia (MG).

- **Eficiência:**

- Projetos em conexão com o Programa Indústria 4.0 em frigoríficos de abates de frango;
- Projetos de incremento da Eficiência Operacional (ex. aumento de rendimento no processo produtivo), visando diluição de custos fixos e redução de gastos;
- Projetos de Eficiência Energética para as unidades produtivas.

- **Suporte/TI:**

- Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
- Melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;
- Projetos de otimização e controle de processos relacionados a área comercial e *Supply Chain*;
- Projetos de Tecnologia da Informação que visam atendimento a requisitos de *Compliance*, Governança Corporativa e políticas de Recursos Humanos;
- Renovação de licenças necessárias para manutenção das atividades da companhia relacionadas à Tecnologia da Informação.

- **Suporte/Qualidade:**

- Projetos de aprimoramento dos processos de controle e qualidade em frigoríficos, fábricas e granjas.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no trimestre findo em 30 de setembro de 2020, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Administração da Companhia em reunião realizada em 09/11/2020 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias do terceiro trimestre de 2020.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	3T20	3T19	Var % a/a	2T20	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	9.943	8.459	17,5%	9.104	9,2%
Custo das Vendas	(7.598)	(6.364)	19,4%	(7.125)	6,6%
% sobre a ROL	(76,4%)	(75,2%)	(1,2) p.p.	(78,3%)	1,8 p.p.
Lucro Bruto	2.344	2.096	11,9%	1.979	18,5%
% sobre a ROL	23,6%	24,8%	(1,2) p.p.	21,7%	1,8 p.p.
Despesas Operacionais	(1.587)	(1.318)	20,4%	(1.530)	3,7%
% sobre a ROL	(16,0%)	(15,6%)	(0,4) p.p.	(16,8%)	0,8 p.p.
Despesas com Vendas	(1.370)	(1.177)	16,4%	(1.340)	2,2%
% sobre a ROL	(13,8%)	(13,9%)	0,1 p.p.	(14,7%)	0,9 p.p.
Fixas	(844)	(724)	16,6%	(794)	6,3%
Variáveis	(526)	(453)	16,2%	(546)	(3,6%)
Despesas administrativas	(217)	(142)	53,4%	(190)	14,1%
% sobre a ROL	(2,2%)	(1,7%)	(0,5) p.p.	(2,1%)	(0,1) p.p.
Honorários dos administradores	(12)	(10)	22,5%	(17)	(28,6%)
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	(0,0) p.p.	(0,2%)	0,1 p.p.
Gerais e administrativas	(205)	(132)	55,7%	(173)	18,4%
% sobre a ROL	(2,1%)	(1,6%)	(0,5) p.p.	(1,9%)	(0,2) p.p.
Resultado Operacional	757	777	(2,6%)	449	68,8%
% sobre a ROL	7,6%	9,2%	(1,6) p.p.	4,9%	2,7 p.p.
Outros Resultados Operacionais	(13)	289	n.m.	139	n.m.
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	(1)	n.m.	-	n.m.
EBIT	744	1.066	(30,2%)	587	26,7%
% sobre a ROL	7,5%	12,6%	(5,1) p.p.	6,4%	1,0 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(436)	(257)	70,0%	(190)	129,3%
Resultado antes dos Impostos	308	809	(62,0%)	397	(22,5%)
% sobre a ROL	3,1%	9,6%	(6,5) p.p.	4,4%	(1,3) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(89)	(364)	(75,5%)	(90)	(0,9%)
% sobre o resultado antes dos impostos	(28,9%)	(44,9%)	(35,7%)	(22,6%)	(6,3) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	219	446	(50,9%)	307	(28,8%)
% sobre a ROL	2,2%	5,3%	(3,1) p.p.	3,4%	(1,2) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	219	304	(28,2%)	307	(28,8%)
% sobre a ROL	2,2%	3,6%	(1,4) p.p.	3,4%	(1,2) p.p.
EBITDA	1.356	1.641	(17,4%)	1.177	15,2%
% sobre a ROL	13,6%	19,4%	(5,8) p.p.	12,9%	0,7 p.p.
EBITDA Ajustado	1.317	1.609	(18,2%)	1.031	27,7%
% sobre a ROL	13,2%	19,0%	(5,8) p.p.	11,3%	1,9 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	30.09.20	30.06.20
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11.399	9.671
Títulos e Valores Mobiliários	313	337
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	2.895	2.849
Tributos a recuperar	404	704
Estoques	6.337	5.103
Ativos biológicos	1.903	1.883
Instrumentos financeiros derivativos	153	244
Outros direitos	340	302
Despesas antecipadas	155	200
Caixa Restrito	0	0
Ativos mantidos para a venda	36	42
Total Circulante	23.935	21.336
Não Circulante		
Ativo realizável a longo prazo	9.590	9.812
Títulos e Valores Mobiliários	382	415
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	57	63
Depósitos judiciais	565	561
Ativos biológicos	1.169	1.146
Tributos a recuperar	5.315	5.347
Impostos diferidos	1.999	2.180
Caixa restrito	24	24
Outros ativos não circulantes	77	71
Outros Ativos Financeiros	0	5
Permanente	17.657	17.760
Investimentos	19	18
Imobilizado	12.227	12.266
Intangível	5.411	5.477
Total do Não Circulante	27.247	27.572
Total do Ativo	51.182	48.909

Balço Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	30.09.20	30.06.20
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	4.398	4.072
Fornecedores*	8.425	7.043
Fornecedores Risco Sacado	1.121	982
Salários, obrigações sociais e participações	1.089	1.009
Obrigações tributárias	362	490
Instrumentos financeiros derivativos	793	1.101
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.072	1.139
Benefícios a empregados	98	98
Outros passivos circulantes	753	953
Total Circulante	18.112	16.886
Não Circulante		
Empréstimos a financiamentos	21.616	20.792
Fornecedores*	2.079	2.169
Obrigações tributárias	177	183
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	743	710
Impostos sobre a renda diferidos	129	121
Benefícios a empregados	676	654
Outros passivos não circulantes	308	349
Total do Não Circulante	25.728	24.977
Total do Passivo	43.840	41.863
Patrimônio Líquido		
Capital social	12.460	12.460
Reservas de capital	141	147
Outros resultados abrangentes	(1.868)	(1.937)
Prejuízos Acumulados	(3.522)	(3.739)
Ações em tesouraria	(124)	(138)
Participação dos acionistas não controladores	255	252
Total do Patrimônio Líquido	7.342	7.045
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	51.182	48.909

* Inclui R\$ 326 milhões de arrendamento mercantil, conforme Demonstrações Financeiras Intermediárias (ITR)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código BRFS3, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”) sob o *ticker* BRFS. A Companhia está sediada no Brasil, com sua matriz localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, Bairro Fazenda, Itajaí/SC e o principal escritório de negócios na cidade de São Paulo.

A BRF é uma multinacional brasileira, com presença global, detentora de um extenso portfólio de produtos, sendo uma das maiores empresas mundiais de alimentos. Atua na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, margarinas e outros.

A Companhia detém como principais marcas *Sadia*, *Perdigão*, *Qualy*, *Chester®*, *Kidelli*, *Perdix* e *Banvit*, presentes principalmente no Brasil, Turquia e países do Oriente Médio.

1.1. Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País (1)	% participação	
			30.09.20	31.12.19
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	100,00	100,00
BRF GmbH	Holding	Áustria	100,00	100,00
BRF Foods LLC	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Rússia	99,90	99,90
BRF Global Company Nigeria Ltd.	(a) Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	99,00	99,00
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	África do Sul	100,00	100,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.	(a) Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	1,00	1,00
BRF Global GmbH	Holding e trading	Áustria	100,00	100,00
BRF Foods LLC	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Rússia	0,10	0,10
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Japão	100,00	100,00
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	100,00	100,00
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Prestação de serviços de consultoria e marketing	China	100,00	100,00
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Importação, exportação e comercialização de produtos	China	100,00	100,00
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	Cingapura	100,00	100,00
BRF Hungary LLC	(c) Importação e comercialização de produtos	Hungria	-	100,00
Compañía Paraguaya Comercial S.A.	(a) Importação e comercialização de produtos	Paraguai	99,00	99,00
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding	Holanda	99,99	99,99
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	5,00	5,00
Eclipse Latam Holdings	Holding	Espanha	100,00	100,00
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	95,00	95,00
Perdigão Europe Lda.	Importação, exportação de produtos e prestação de serviços administrativos	Portugal	100,00	100,00
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	100,00	100,00
BFF International Ltd.	(f) Captação de recursos	Ilhas Cayman	-	100,00
Highline International	(g) Captação de recursos	Ilhas Cayman	-	100,00
Sadia Overseas Ltd.	(e) Captação de recursos	Ilhas Cayman	-	100,00
ProudFood Lda	Importação e comercialização de produtos	Angola	90,00	90,00
Sadia Chile S.A.	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	40,00	40,00
BRF Global Namíbia	(a) Importação e comercialização de produtos	Namíbia	100,00	100,00
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação, comercialização de produtos e prestação de serviços administrativos.	Portugal	100,00	100,00
BRF Austria GmbH	Holding	Áustria	100,00	100,00
One Foods Holdings Ltd	Holding	EAU	100,00	100,00
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	EAU	49,00	49,00
Badi Ltd.	Holding	EAU	100,00	100,00
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	(b) Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00	75,00
BRF Al Yasra Food K.S.C.C. ("BRF AFC")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	49,00	49,00
BRF Foods GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	100,00	100,00
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	70,00	70,00
FFM Further Processing Sdn. Bhd.	(d) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Malásia	-	70,00
FFQ GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	100,00	100,00
TBQ Foods GmbH	Holding	Áustria	60,00	60,00
Banvit Bandirma Vitaminli	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Turquia	91,71	91,71
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.	(a) Geração e comercialização de energia elétrica	Turquia	100,00	100,00
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	0,01	0,01
Nutrinvestments BV	Holding	Holanda	100,00	100,00
Banvit ME FZE	Prestação de serviços de marketing e logística	EAU	100,00	100,00
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	99,99	99,99
One Foods Malaysia SDN. BHD.	Prestação de serviços de marketing e logística	Malásia	100,00	100,00
Federal Foods LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	EAU	49,00	49,00
Federal Foods Qatar	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	49,00	49,00
BRF Hong Kong LLC	(a) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Hong Kong	100,00	100,00
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding	Holanda	0,01	0,01
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	99,94	99,94
BRF Pet S.A.	Industrialização, comercialização e distribuição de rações e nutrimentos para animais	Brasil	100,00	100,00
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	33,33	33,33
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	33,33	33,33
ProudFood Lda	Importação e comercialização de produtos	Angola	10,00	10,00
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	99,99	99,99
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	99,99	99,99
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	43,10	43,10

Denominação	Atividade principal	País (1)	% participação	
			30.09.20	31.12.19
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Sadia Chile S.A.	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	60,00	60,00
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	5,10	5,10
Compañía Paraguaya Comercial S.A.	(a) Importação e comercialização de produtos	Paraguai	1,00	1,00
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	56,90	56,90
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	94,90	94,90
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	100,00	100,00
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	0,06	0,06
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	0,01	0,01
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	0,01	0,01

(1) EAU - Emirados Árabes Unidos

- (a) Subsidiárias com operações dormentes. A Companhia está avaliando a liquidação destas subsidiárias.
- (b) Em 21.04.20, a Badi Ltd. adquiriu a parcela minoritária da Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products pelo valor equivalente a R\$100.390 (USD19.000).
- (c) Em 10.06.20, a BRF Hungary LLC foi dissolvida.
- (d) Em 24.06.20, a BRF Foods GmbH alienou a totalidade das ações que detinha na FFM Further Processing Sdn. Bhd para a FFM Berhad pelo valor equivalente a R\$38.546 (USD7.350). O montante recebido está apresentado nas Atividades de Investimento na Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- (e) Em 08.07.20 a subsidiária Sadia Overseas Ltd. foi liquidada.
- (f) Em 22.10.20 a subsidiária BFF International Ltd. foi dissolvida.
- (g) Em 05.11.20, a subsidiária Highline International foi dissolvida.

Em 20.08.19 a Badi Limited, subsidiária integral da Companhia, executou um acordo de compra de ações com a Al Takamol International Company for Commercial Investment Limited para a aquisição de 25% da participação remanescente no capital da Al Wafi Al Takamol International Company for Food Products Limited ("Al Wafi"), uma companhia incorporada na Arábia Saudita, responsável pela distribuição dos produtos da BRF no país. A transação foi efetivada em 21.04.20 por valor equivalente a R\$100.390 (USD19.000) e a partir dessa data a Al Wafi passou a ser uma subsidiária integral da Badi Limited. O montante pago está apresentado nas Atividades de Financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa e a diferença entre o valor pago e o valor contábil da participação na controlada foi registrada nas Reservas de Capital, no montante de R\$50.945.

Em 07.05.20 a Companhia assinou contrato de aquisição de ações com a Hungry Bunny Limited e outros, estabelecendo os termos e condições para a aquisição de 100% do capital social da Joody Al Sharqiya Food Production Factory, uma companhia de processamento de alimentos na Arábia Saudita. A transação considerou um valor de empresa equivalente a R\$45.126 (USD8.000). A conclusão dessa aquisição está sujeita ao cumprimento de condições precedentes aplicáveis a transações dessa natureza, incluindo a aprovação por autoridades regulatórias.

Com exceção das coligadas PP-BIO e PR-SAD nas quais a Companhia registra o investimento pelo método da equivalência patrimonial, todas as demais entidades apresentadas no quadro acima foram consolidadas.

1.2. Investigações envolvendo a BRF

A Companhia foi alvo de duas investigações externas denominadas "Operação Carne Fraca" em 2017 e "Operação Trapaça" em 2018, conforme abaixo detalhado. O Comitê de Auditoria e Integridade da BRF conduziu investigações independentes em conjunto com o Comitê Independente de Investigação, formado por membros externos, e assessores jurídicos externos no Brasil e no exterior, com relação às alegações envolvendo os funcionários e ex-funcionários da BRF, tanto para as referidas operações como em outras investigações em curso.

Os principais impactos observados em decorrência destas investigações foram registrados em outras despesas operacionais no montante de R\$10.207 no período de nove meses findo em 30.09.20 (R\$58.397 no mesmo período do ano anterior) e R\$4.027 no período de três meses findo em 30.09.20 (R\$15.850 no mesmo período do ano anterior), principalmente referente aos gastos com advogados, assessorias e consultorias.

As investigações independentes originam, além dos impactos já registrados, incertezas quanto aos desdobramentos dessas operações que podem resultar em penalidades, multas e sanções normativas, restrições de direito e outras formas de passivo, para as quais a Companhia não é capaz de produzir estimativa confiável do potencial de perda.

Tais desdobramentos podem gerar pagamentos de valores substanciais, os quais poderão ter efeito material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e fluxos de caixa futuros.

1.2.1. Operação Carne Fraca

Em 17.03.17, a BRF tomou conhecimento da decisão proferida pelo juiz da 14ª Vara Federal de Curitiba/PR, que autorizou a busca e apreensão de documentos e informações e a prisão de pessoas no contexto da Operação Carne Fraca. Dois funcionários da BRF foram presos, e posteriormente libertados, bem como outros três foram convocados para prestar depoimento.

Em abril de 2017, a Polícia Federal e o Ministério Público Federal apresentaram denúncias contra funcionários da BRF, aceitas pelo juiz responsável pelo processo. As principais alegações nesta fase envolveram conduta irregular relacionada a ofertas e/ou promessas impróprias a fiscais governamentais.

Em 04.06.18, a Companhia foi comunicada sobre a instauração de Procedimento Administrativo de Responsabilização ("PAR") pela Controladoria Geral da União ("CGU"), sob a égide da Lei nº 12.846/2013 ("Lei Anticorrupção"), que visa apurar eventuais responsabilidades administrativas conexas à ação penal (nº 5016879-04.2017.4.04.7000) ("Ação Penal"), em trâmite na 14ª Vara Federal da subseção de Curitiba/PR, em decorrência da Operação Carne Fraca.

A BRF informou determinados órgãos reguladores e entidades governamentais, com a inclusão da *Securities and Exchange Comissions* ("SEC") e do Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América ("DOJ"), sobre a Operação Carne Fraca e vem cooperando com tais autoridades, que também estão conduzindo suas próprias investigações.

Em 28.09.18, foi publicada a sentença da Ação Penal em primeira instância, que absolveu um dos funcionários da BRF e condenou um ex-funcionário à pena de detenção de seis meses com possibilidade de substituição por pena restritiva de direito. O Ministério Público apresentou recurso de apelação à sentença de primeira instância. O recurso encontra-se desde então em fase de análise pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

1.2.2. Operação Trapaça

Em 05.03.18, a Companhia tomou conhecimento da decisão proferida pelo juiz da 1ª. Vara Federal de Ponta Grossa/PR, que autorizou a busca e apreensão de informações e documentos devido a alegações envolvendo suposta má conduta relacionada a violações da qualidade, uso de componentes alimentícios impróprios e falsificação de testes em certas plantas da BRF e laboratórios credenciados. Esta operação fora denominada como Operação Trapaça. Na mesma data, a BRF recebeu notificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ("Mapa") que suspendeu imediatamente as exportações das plantas de Rio Verde/GO, Carambeí/PR e Mineiros/GO para 12 (doze) países que necessitam de requisitos sanitários específicos para o controle do grupo de bactérias *Salmonella spp* e *Salmonella pullorum*.

Em 14.05.18, a Companhia foi notificada sobre a decisão de que 12 (doze) unidades fabris localizadas no Brasil foram excluídas da lista que permite a importação de produtos de origem animal pelos países da União Europeia. A medida entrou em vigor a partir de 16.05.18 e atingiu somente as plantas localizadas no Brasil que possuíam habilitação para exportação para a União Europeia, sem afetar o fornecimento para outros mercados ou as demais plantas da BRF localizadas fora do Brasil e que exportam para o mercado europeu.

Em 15.10.18, o Departamento de Polícia Federal submeteu à 1ª Vara Federal Criminal da Subseção Judiciária de Ponta Grossa/PR relatório final acerca das investigações relacionadas à Operação Trapaça. O inquérito policial indiciou 43 pessoas, incluindo ex-executivos-chave da Administração da Companhia.

Em 04.12.19, o Ministério Público Federal ofereceu denúncia contra 11 (onze) pessoas relacionadas às alegações sobre Premix (composto de vitaminas, minerais e aminoácidos com a finalidade de inclusão de microingredientes na ração para a nutrição ideal dos animais) como um desdobramento da Operação Trapaça. Nenhum membro da administração, diretor ou executivo em posição de gestão atual na BRF foi denunciado.

A BRF informou determinados órgãos reguladores e entidades governamentais, com a inclusão da SEC e do DOJ, sobre a Operação Trapaça e vem cooperando com tais autoridades, que também estão conduzindo suas próprias investigações.

1.2.3. Aprimoramento da governança

A Companhia está cooperando com as investigações e colabora para o esclarecimento dos fatos. A Companhia tem tomado medidas para fortalecer a conformidade de suas políticas, procedimentos e controles internos. Neste sentido, decidiu afastar, independentemente do resultado das investigações, todos os funcionários citados no inquérito da Polícia Federal da Operação Trapaça até o esclarecimento dos fatos.

A Companhia entende que seus esforços têm fortalecido e consolidado sua governança voltada a garantir os mais elevados padrões de segurança, integridade e qualidade.

Dentre as ações implementadas, destacam-se: (i) fortalecimento da gestão de riscos, especialmente os associados à conformidade de nossas práticas; (ii) contínuo fortalecimento das áreas de *Compliance*, Auditoria Interna e Controles Internos; (iii) revisão e publicação de novas políticas e procedimentos específicos relacionados às leis anticorrupção aplicáveis; (iv) revisão e aperfeiçoamento de procedimentos para verificação da reputação dos parceiros de negócios; (v) revisão e aperfeiçoamento de processos de investigação interna; (vi) ampliação do canal de denúncia independente; (vii) revisão dos controles transacionais; (viii) revisão e publicação de nova política de consequências relacionadas a desvios de condutas.

1.3. Ação coletiva nos Estados Unidos

Em 12.03.18, foi protocolada uma ação coletiva (*class action*) contra a Companhia, alguns de seus ex-administradores e um atual diretor perante o Tribunal Distrital Federal dos Estados Unidos, na cidade de Nova York, em nome dos detentores de *American Depositary Receipts* ("ADR") entre as datas de 04.04.13 e 05.03.18. A ação alegou violações das leis federais de valores mobiliários dos Estados Unidos, relacionadas a alegações relativas, dentre outras matérias, à Operação Trapaça e à Operação Carne Fraca. Em 02.07.18, referido Tribunal nomeou como principal autor da ação *City of Birmingham Retirement and Relief System*. Em 25.10.19, o Tribunal concedeu ao autor principal permissão para apresentar um Quarto Aditamento da Reclamação à *class action*, que foi apresentada em 08.11.19. Em 13.12.19, os réus notificados, incluindo a Companhia, apresentaram um pedido de indeferimento (*motion to dismiss*). Em 21.01.20, o autor principal apresentou sua oposição e, em 11.02.20, os réus apresentaram a sua resposta.

Em 27.03.20, as partes firmaram um acordo para encerrar esta ação coletiva mediante pagamento de montante equivalente a R\$204.436 (USD40.000), encerrando todas as demandas pendentes e que possam vir a ser propostas por pessoas ou entidades que compraram ou de outra forma adquiriram ADRs no período entre 04.04.13 e 05.03.18. Em 27.05.20, o montante foi destinado a uma conta garantia em nome dos advogados do autor principal. Em 23.10.20 o acordo foi aprovado pelo Tribunal Distrital Federal dos Estados Unidos da América, na cidade de Nova York.

O acordo não implica reconhecimento de responsabilidade ou de prática de atos irregulares pela BRF ou seus executivos e expressamente prevê a negativa de qualquer conduta irregular por parte da BRF ou que qualquer autor tenha sofrido quaisquer danos ou tenha sido prejudicado por qualquer conduta alegada nesta ação coletiva.

O montante supracitado relativo à provisão para este acordo foi reconhecido na rubrica de outras despesas operacionais (nota 27) no primeiro trimestre de 2020.

1.4. Coronavírus (COVID-19)

Em 31.01.20, a Organização Mundial da Saúde anunciou que a COVID-19 é uma emergência de saúde global e em 11.03.20 passou a tratar a doença como uma pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao seu impacto potencial, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar efeitos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A BRF continua operando seus complexos industriais, centros de distribuição, logística, cadeia de suprimentos e escritórios de apoio, ainda que temporariamente e parcialmente em regime de trabalho remoto em algumas de suas localidades corporativas. Desta forma, até a data da divulgação destas informações financeiras intermediárias, não houve alteração relevante em sua programação de produção, operação e/ou

comercialização. Adicionalmente, a administração tem desenvolvido e implementado diversos planos de contingência para sustentação de suas operações e monitora os efeitos da pandemia por meio de um comitê permanente de acompanhamento multidisciplinar, formado por executivos, especialistas na área de infectologia e consultores contratados.

Em função da pandemia, a Companhia incorreu em perdas e gastos adicionais, principalmente relacionados a ociosidade, pessoal, prevenção, controle e doações, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	Jul - set	2020 Jan - set
Custo dos produtos vendidos	(99.019)	(273.308)
Despesas com Vendas	(2.241)	(48.558)
Despesas gerais e administrativas	(43.911)	(69.976)
	(145.171)	(391.842)

Visando reforçar preventivamente o seu nível de liquidez, a Companhia contratou linhas de financiamento junto a instituições financeiras no Brasil no montante agregado de, aproximadamente, R\$2.430.000 e prazo médio de um ano, sem quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros. Durante os meses de julho e agosto de 2020, a Companhia realizou operações de liquidação antecipada de parte das referidas linhas de financiamento, no montante de principal e juros agregados de R\$964.484 (nota 15.4).

A administração também entende que as projeções de resultados e dos fluxos de caixa utilizadas para análise de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa permanecem substancialmente adequadas, não havendo indicativos de que os ativos possam ter sofrido desvalorização. Pela alta volatilidade e incerteza sobre duração e impacto da pandemia, a Companhia seguirá monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras.

1.5. Sazonalidade

Nos meses de novembro e dezembro de cada ano, a Companhia observa sazonalidade no segmento operacional Brasil em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo. Os produtos que contribuem de forma mais relevante são: peru, *Chester®*, tender e cortes suínos (pernil/lombo).

No segmento operacional Internacional, a sazonalidade é percebida em função do Ramadã, mês sagrado do calendário mulçumano. O início do Ramadã depende do início do ciclo lunar e, em 2020, ocorreu entre 24.04.20 e 23.05.20.

Em consequência da pandemia, o comportamento da sazonalidade da Companhia foi alterado circunstancialmente, em virtude da menor circulação de pessoas, reorientação de canais e mudança de hábitos de consumo.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), assim como com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”) e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se mencionado de outra forma.

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo;
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo; e
- (iv) ativos mantidos para venda para os casos em que o valor justo é menor que o valor contábil.

A Companhia elaborou suas informações financeiras individuais e consolidadas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não repetem informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações financeiras intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.19 (nota 3), exceto pelos tributos sobre a renda, os quais foram apurados em consonância com o CPC 21 / IAS 34, por meio da aplicação da alíquota efetiva anual estimada sobre o Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social do período intermediário.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pelo CPC 21 / IAS 34, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.19, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média (1)	Controladora		Consolidado	
		30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Caixa e bancos					
Dólar norte-americano	-	828.315	403	4.242.272	1.356.128
Reais	-	49.563	166.506	51.264	167.051
Euro	-	8.683	3.813	58.610	71.626
Outras moedas	-	371	180	965.415	694.982
		886.932	170.902	5.317.561	2.289.787
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	0,17%	4.942	3.507	4.942	3.507
Certificado de depósito bancário	2,98%	3.036.570	869.473	3.049.149	879.758
		3.041.512	872.980	3.054.091	883.265
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	0,25%	-	254.583	46.863	270.714
<i>Overnight</i>	0,10%	573.373	70.515	2.970.751	689.874
Outras moedas					
Depósito a prazo	-	-	-	9.321	104.145
		573.373	325.098	3.026.935	1.064.733
		4.501.817	1.368.980	11.398.587	4.237.785

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	PMPV (1)	Moeda	Taxa média (2)	Controladora		Consolidado	
				30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
<i>Credit linked note</i>	2,65	USD	3,85%	-	-	-	19.285
Ações	-	R\$ e HKD	-	-	-	45.522	26.678
				-	-	45.522	45.963
Valor justo por meio do resultado							
Letras financeiras do tesouro	3,64	R\$	1,90%	311.048	396.994	311.048	396.994
Fundo de Investimentos - FIDC BRF	3,21	R\$	-	14.995	14.891	14.995	14.891
Fundos de investimentos	0,09	ARS	-	-	-	2.043	1.903
				326.043	411.885	328.086	413.788
Custo amortizado							
Sovereign bonds e outros (3)	2,58	AOA	3,82%	-	-	321.766	265.783
				326.043	411.885	695.374	725.534
Total circulante				311.048	396.994	313.091	418.182
Total não circulante (4)				14.995	14.891	382.283	307.352

(1) Prazo médio ponderado de vencimento demonstrado em anos.

(2) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(3) Está representado por títulos privados e do governo angolano e apresentado líquido de perdas de crédito esperadas no montante de R\$1.383 (R\$1.983 em 31.12.19).

(4) Vencimento até 12.2023.

Adicionalmente, em 30.09.20, o montante de R\$237.945 (R\$100.435 em 31.12.19) foi dado em garantia, sem restrição de uso, sobre operações de contratos futuros denominados em Dólar dos EUA, negociados na B3.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Contas a receber de clientes				
Terceiros no país	856.947	1.333.344	859.254	1.336.762
Partes relacionadas no país	4.685	800	-	-
Terceiros no exterior	561.151	457.413	2.655.458	2.215.050
Partes relacionadas no exterior	5.631.690	4.779.202	-	-
	7.054.473	6.570.759	3.514.712	3.551.812
(-) Ajuste a valor presente	(6.153)	(8.522)	(8.299)	(10.121)
(-) Perdas de crédito esperadas	(594.883)	(457.505)	(659.256)	(503.848)
	6.453.437	6.104.732	2.847.157	3.037.843
Circulante	6.446.913	6.097.935	2.840.617	3.031.046
Não circulante	6.524	6.797	6.540	6.797
Outros recebíveis	130.203	150.156	133.780	153.799
(-) Ajuste a valor presente	(1.219)	(1.936)	(1.219)	(1.936)
(-) Perdas de crédito esperadas	(27.621)	(27.986)	(27.621)	(27.986)
	101.363	120.234	104.940	123.877
Circulante	50.659	56.002	54.236	59.645
Não circulante (1)	50.704	64.232	50.704	64.232

(1) Prazo médio ponderado de vencimento é de 2,42 anos.

A Companhia realiza cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF ("FIDC BRF"), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil. Em 30.09.20, o FIDC BRF possuía o saldo de R\$696.449 (R\$730.251 em 31.12.19) em aberto referente a tais direitos creditórios, os quais não estão mais registrados no balanço da Companhia.

Em 30.09.20, os outros recebíveis são representados principalmente pelos recebíveis decorrentes da alienação de granjas e diversos imóveis, com saldo de R\$88.070 (R\$109.419 em 31.12.19).

As movimentações das perdas de crédito esperadas são apresentadas a seguir:

	Controladora	Consolidado
	30.09.20	30.09.20
Saldo no início do período	(457.505)	(503.848)
(Adições) Reversões	(6.850)	(15.126)
Baixas	4.681	10.567
Variação cambial	(135.209)	(150.849)
Saldo no final do período	(594.883)	(659.256)

A composição das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Valores a vencer	6.462.047	6.028.415	2.635.663	2.820.308
Vencidos				
01 a 60 dias	6.050	29.232	217.473	143.303
61 a 90 dias	1.633	5.549	6.034	19.409
91 a 120 dias	2.761	1.568	5.305	3.723
121 a 180 dias	1.280	876	10.718	3.934
181 a 360 dias	6.022	5.166	20.305	20.748
Acima de 360 dias	574.680	499.953	619.214	540.387
(-) Ajuste a valor presente	(6.153)	(8.522)	(8.299)	(10.121)
(-) Perdas de crédito esperadas	(594.883)	(457.505)	(659.256)	(503.848)
	6.453.437	6.104.732	2.847.157	3.037.843

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Produtos acabados	2.056.768	1.302.419	3.511.699	2.257.119
Produtos em elaboração	181.494	147.022	186.666	149.470
Matérias-primas	1.632.931	721.278	1.751.678	803.520
Materiais de embalagens	79.142	57.915	89.541	60.715
Materiais secundários	453.059	367.311	460.868	375.744
Almoxarifado	177.834	168.248	214.549	205.399
Importações em andamento	135.250	61.021	135.250	61.021
Outros	39.582	5.252	55.886	19.266
(-) Ajuste a valor presente	(69.518)	(44.319)	(69.524)	(44.338)
	4.686.542	2.786.147	6.336.613	3.887.916

As movimentações da redução ao valor realizável líquido dos estoques, as quais foram registradas em contrapartida à rubrica de Custo dos Produtos Vendidos, estão apresentadas na tabela abaixo:

	Controladora			
	30.09.20			
	Valor realizável pela venda	Estoques deteriorados	Estoques obsoletos	Total
Saldo no início do período	(9.075)	(37.729)	(8.416)	(55.220)
Adições	(55.715)	(52.059)	(3.861)	(111.635)
Reversões	41.181	-	-	41.181
Baixas	-	67.165	2.530	69.695
Saldo no final do período	(23.609)	(22.623)	(9.747)	(55.979)

	Consolidado			
	30.09.20			
	Valor realizável pela venda	Estoques deteriorados	Estoques obsoletos	Total
Saldo no início do período	(10.712)	(42.526)	(14.919)	(68.157)
Adições	(79.319)	(62.710)	(8.560)	(150.589)
Reversões	53.673	-	-	53.673
Baixas	-	78.746	6.704	85.450
Variação cambial	322	(231)	(267)	(176)
Saldo no final do período	(36.036)	(26.721)	(17.042)	(79.799)

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. As movimentações dos ativos biológicos durante o período estão apresentadas a seguir:

	Controladora			30.09.20			
	Circulante			Não circulante			
	Animais vivos			Animais vivos			
	Aves	Suínos	Total	Aves	Suínos	Florestas	Total
Saldo no início do período	557.773	987.354	1.545.127	350.285	337.804	328.553	1.016.642
Adição/transferência	6.878.274	5.097.805	11.976.079	47.259	260.620	27.847	335.726
Variação do valor justo (1)	1.462.032	251.791	1.713.823	33.159	(133.453)	-	(100.294)
Corte	-	-	-	-	-	(44.847)	(44.847)
Baixas	-	-	-	-	-	(80)	(80)
Transferências - circulante e não circulante	42.665	67.016	109.681	(42.665)	(67.016)	-	(109.681)
Transferência entre mantidos para venda	-	-	-	-	-	329	329
Transferência para estoques	(8.250.249)	(5.264.671)	(13.514.920)	-	-	-	-
Saldo no final do período	690.495	1.139.295	1.829.790	388.038	397.955	311.802	1.097.795

	Consolidado			30.09.20			
	Circulante			Não circulante			
	Animais vivos			Animais vivos			
	Aves	Suínos	Total	Aves	Suínos	Florestas	Total
Saldo no início do período	615.685	987.354	1.603.039	414.668	337.804	328.553	1.081.025
Adição/transferência	6.888.735	5.097.805	11.986.540	55.420	260.620	27.847	343.887
Variação do valor justo (1)	1.462.903	251.791	1.714.694	27.246	(133.453)	-	(106.207)
Corte	-	-	-	-	-	(44.847)	(44.847)
Baixas	-	-	-	-	-	(80)	(80)
Transferências - circulante e não circulante	42.665	67.016	109.681	(42.665)	(67.016)	-	(109.681)
Transferência entre mantidos para venda	-	-	-	-	-	329	329
Transferência para estoques	(8.250.249)	(5.264.671)	(13.514.920)	-	-	-	-
Variação cambial	4.407	-	4.407	4.939	-	-	4.939
Saldo no final do período	764.146	1.139.295	1.903.441	459.608	397.955	311.802	1.169.365

(1) A variação do valor justo do ativo biológico inclui depreciação de matrizes e exaustão de florestas no valor de R\$578.814 (R\$728.904 em 31.12.19) na controladora e R\$645.551 (R\$798.239 em 31.12.19) no consolidado.

As quantidades e os saldos contábeis estimados de animais vivos estão apresentados a seguir:

	30.09.20		Controladora 31.12.19	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	172.014	690.495	170.071	557.773
Suíños imaturos	4.076	1.139.295	4.098	987.354
Total circulante	176.090	1.829.790	174.169	1.545.127
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.176	147.202	6.093	129.837
Aves maduras	10.295	240.836	10.329	220.448
Suíños imaturos	90	89.472	211	77.027
Suíños maduros	459	308.483	455	260.777
Total não circulante	17.020	785.993	17.088	688.089
	193.110	2.615.783	191.257	2.233.216

	30.09.20		Consolidado 31.12.19	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	191.546	764.146	189.602	615.685
Suíños imaturos	4.076	1.139.295	4.098	987.354
Total circulante	195.622	1.903.441	193.700	1.603.039
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.827	180.194	7.042	160.415
Aves maduras	11.682	279.414	11.554	254.253
Suíños imaturos	90	89.472	211	77.027
Suíños maduros	459	308.483	455	260.777
Total não circulante	19.058	857.563	19.262	752.472
	214.680	2.761.004	212.962	2.355.511

Em 30.09.20, a Companhia possui florestas dadas em garantia para financiamentos e contingências fiscais/cíveis no valor de R\$67.571 na controladora e no consolidado (R\$62.408 na controladora e no consolidado em 31.12.19).

9. TRIBUTOS, IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Tributos a recuperar				
ICMS e IVA (1)	1.510.074	1.476.595	1.575.471	1.635.664
PIS e COFINS	3.113.389	2.986.235	3.114.601	2.990.313
IPI	784.659	848.862	784.662	848.865
INSS	260.093	255.950	260.098	255.967
Outros	40.949	41.048	41.806	80.144
(-) Redução a valor recuperável	(178.377)	(167.194)	(178.860)	(167.674)
	5.530.787	5.441.496	5.597.778	5.643.279
Total circulante	276.921	274.480	343.936	473.732
Total não circulante	5.253.866	5.167.016	5.253.842	5.169.547
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				
Imposto de renda e contribuição social (IR/CS)	89.291	313.704	130.562	430.778
(-) Redução a valor recuperável	(8.985)	(8.985)	(9.029)	(9.029)
	80.306	304.719	121.533	421.749
Total circulante	25.281	40.291	59.896	152.486
Total não circulante	55.025	264.428	61.637	269.263

(1) Impostos sobre Valor Agregado

As movimentações da redução a valor recuperável dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	Controladora					
	30.09.20					
	ICMS e IVA	PIS e COFINS	IR/CS	IPI	Outros	Total
Saldo no início do período	(141.193)	(16.922)	(8.985)	(3.818)	(5.261)	(176.179)
Adições	(29.187)	-	-	(263)	-	(29.450)
Baixas	9.799	2.694	-	2.097	3.677	18.267
Saldo no final do período	(160.581)	(14.228)	(8.985)	(1.984)	(1.584)	(187.362)

	Consolidado					
	30.09.20					
	ICMS e IVA	PIS e COFINS	IR/CS	IPI	Outros	Total
Saldo no início do período	(141.193)	(16.922)	(9.029)	(3.818)	(5.741)	(176.703)
Adições	(29.187)	-	-	(263)	-	(29.450)
Baixas	9.799	2.694	-	2.097	3.677	18.267
Variação cambial	-	-	-	-	(3)	(3)
Saldo no final do período	(160.581)	(14.228)	(9.029)	(1.984)	(2.067)	(187.889)

9.1. Tributos Estaduais

9.1.1. ICMS – Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços

Em decorrência de (i) atividade exportadora; (ii) benefícios fiscais; (iii) vendas no mercado doméstico sujeitas a alíquotas reduzidas; e (iv) aquisição de ativo imobilizado, a Companhia gera créditos que são compensados com débitos decorrentes nas vendas no mercado interno ou transferidos para terceiros.

A Companhia possui saldos credores de ICMS nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Amazonas, os quais irão se realizar a curto e a longo prazo, com base em estudo de recuperabilidade aprovado pela Administração.

9.2. Tributos Federais

9.2.1. PIS e COFINS – Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, tais como carnes *in-natura* e margarinas. A realização desses créditos normalmente ocorre por meio de compensação com operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais, e mais recentemente com contribuições previdenciárias, ou ainda, se necessário, por pedidos de restituição (precatórios) ou ressarcimento.

Do saldo total de PIS e COFINS a recuperar na controladora e no consolidado, R\$2.712.716 em 30.09.20 (R\$2.674.629 em 31.12.19) referem-se a ativos tributários relevantes reconhecidos em decorrência de ganhos de causas judiciais relacionados ao direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme demonstrações financeiras do exercício de 2019. Em estudo realizado pela Administração, estima-se sua realização por meio de compensação com tributos federais e recebimento de precatórios conforme expectativa a seguir:

	PIS e COFINS
2022	233.000
2023	372.000
2024	623.000
2025	680.000
2026	804.716
	<u>2.712.716</u>

9.2.2. IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

A Companhia reconheceu ativos tributários relevantes decorrentes de ganhos de causas judiciais relacionadas a IPI, em especial crédito prêmio. O saldo referente a estes ativos na controladora e no consolidado em 30.09.20 é de R\$821.606 (R\$1.025.376 em 31.12.19), sendo R\$781.236 (R\$840.455 em 31.12.19) registrados em Tributos a Recuperar e R\$40.370 (R\$184.921 em 31.12.19) em Outros Ativos Circulantes referentes aos casos em que os precatórios já foram expedidos.

Em estudo realizado pela Administração, estima-se sua realização por meio de precatórios conforme expectativa a seguir:

	IPI
2021	40.370
2025	573.218
2026	208.018
	<u>821.606</u>

9.2.3. Realização dos créditos tributários

A Companhia recebeu em caixa, por meio de realização de precatórios relacionados a créditos de IPI o montante de R\$197.584 no período de nove meses findo em 30.09.20 e R\$93.905 no período de três meses findo em 30.09.20 (nulo nos mesmos períodos do ano anterior) na controladora e no consolidado.

Adicionalmente, a Companhia compensou tributos como INSS e Imposto de Renda Retido na Fonte no montante de R\$653.438 no período de nove meses findo em 30.09.20 (R\$344.134 no mesmo período do ano anterior) e de R\$289.306 no período de três meses findo em 30.09.20 (R\$118.328 no mesmo período do ano anterior) com outros tributos federais, principalmente com créditos de PIS e COFINS, na controladora e no consolidado, preservando sua liquidez e otimizando sua estrutura de capital.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

10.1. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	1.780.643	1.780.424	1.787.233	1.785.027
Base de cálculo negativa CSLL	680.598	680.518	682.970	682.175
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	485.853	477.538	485.853	477.538
Tributos com exigibilidade suspensa	14.294	31.069	14.294	31.069
Perdas de crédito esperadas	182.216	135.219	182.227	135.374
Redução ao valor recuperável de créditos tributários	66.030	60.771	66.030	60.771
Provisão para outras obrigações	107.781	93.619	107.781	93.619
Participação de empregados no resultado	62.568	66.166	62.568	66.166
Redução ao valor recuperável dos estoques	18.880	18.657	18.993	18.718
Plano de benefícios a empregados	216.988	202.228	216.988	202.228
Diferença fiscal x contábil em arrendamento	68.090	37.492	68.090	37.492
Perdas não realizadas com derivativos, líquidas	3.557	-	3.557	-
Perdas não realizadas de valor justo, líquidas	100.292	-	100.292	-
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	58.806	-	58.806	-
Outras adições temporárias	8.481	35.568	14.958	66.458
	3.855.077	3.619.269	3.870.640	3.656.635
Diferenças temporárias passivas				
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(320.445)	(319.592)	(320.445)	(319.592)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(842.838)	(802.844)	(842.838)	(802.844)
Combinação de negócios (1)	(693.372)	(622.203)	(716.844)	(640.318)
Ganhos não realizados com derivativos, líquidos	-	(43.428)	-	(43.428)
Ganhos não realizados de valor justo, líquidos	-	(11.998)	-	(11.998)
Outras exclusões temporárias	(14.905)	(10.710)	(120.642)	(77.903)
	(1.871.560)	(1.810.775)	(2.000.769)	(1.896.083)
Total de impostos diferidos	1.983.517	1.808.494	1.869.871	1.760.552
Total do Ativo	1.983.517	1.808.494	1.999.083	1.845.862
Total do Passivo	-	-	(129.212)	(85.310)
	1.983.517	1.808.494	1.869.871	1.760.552

(1) O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal apurado na data de alocação do preço de compra. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

A movimentação dos impostos sobre a renda diferidos líquidos é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	Jan - set	2020 Jan - set
Saldo no início do período	1.808.494	1.760.552
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	(94.933)	(165.146)
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	269.658	269.658
Outros	298	4.807
Saldo no final do período	1.983.517	1.869.871

10.2. Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é sujeito a externalidades e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seus planos orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração, conforme recomendação do Conselho Fiscal da Companhia. Com base nesta estimativa, a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados, conforme abaixo demonstrado:

	Controladora	Consolidado
2021	100.037	100.037
2022	159.307	159.307
2023	267.209	267.209
2024	291.568	291.568
2025 a 2027	945.298	945.298
2028 em diante	697.822	706.784
	2.461.241	2.470.203

Os créditos fiscais diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social relativos à controladora e controladas domiciliadas no Brasil não possuem prazo de prescrição e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis futuros.

10.3. Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

	2020		Controladora 2019		2020		Consolidado 2019	
	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - operações continuadas	259.958	569.673	790.039	737.324	307.658	652.752	809.277	829.929
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	(88.386)	(193.689)	(268.613)	(250.690)	(104.604)	(221.936)	(275.154)	(282.176)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido								
Resultado de equivalência patrimonial	380.359	2.445.353	384.658	503.671	-	-	100.007	83.316
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	-	-	62.127	1.060.802	(53.254)	53.336
Diferença de moeda funcional em controladas	-	-	-	-	289.404	1.343.322	126.709	109.376
Ativo fiscal diferido não reconhecido (1)	(136.621)	(2.427.841)	97.558	69.648	(136.621)	(2.427.841)	97.558	69.648
Pagamento baseado em ações	(11.906)	(16.718)	(4.986)	(11.282)	(11.906)	(16.718)	(4.986)	(11.282)
Multas	367	(5.813)	(12.652)	(11.950)	367	(5.813)	(12.652)	(11.950)
Subvenções para investimentos	21.441	40.955	11.226	41.915	21.441	40.955	11.226	41.915
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	(216.245)	58.806	(547.964)	(552.802)	(216.245)	58.806	(547.965)	(552.802)
Reversão (constituição) de provisão sem diferido constituído	-	-	45.683	24.544	-	-	254.677	233.538
Outras diferenças permanentes	7.824	4.014	(59.841)	(39.439)	7.088	3.277	(59.838)	(39.498)
	(43.167)	(94.933)	(354.931)	(226.385)	(88.949)	(165.146)	(363.672)	(306.579)
Imposto corrente	-	-	904	904	(8.363)	(46.695)	(11.560)	(98.398)
Imposto diferido	(43.167)	(94.933)	(355.835)	(227.289)	(80.586)	(118.451)	(352.112)	(208.181)

(1) Valor referente ao não reconhecimento do imposto diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$7.140.709 na controladora e no consolidado, devido à limitação na capacidade de realização (nota 10.2).

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados pelas *holdings* de suas subsidiárias integrais no exterior não serão redistribuídos. Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias integrais.

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita a cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias no exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora 30.09.20			Total
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	
Saldo no início do período	244.977	301.739	28.965	575.681
Adições	12.294	101.372	4.906	118.572
Liberação a favor da Companhia	(11.224)	(33.070)	(240)	(44.534)
Liberação a favor da contraparte	(907)	(91.741)	(1.987)	(94.635)
Atualização monetária	3.846	5.774	583	10.203
Saldo no final do período	248.986	284.074	32.227	565.287

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Total
Saldo no início do período	244.977	301.808	28.965	575.750
Adições	12.294	101.372	4.906	118.572
Liberação a favor da Companhia	(11.224)	(33.070)	(240)	(44.534)
Liberação a favor da contraparte	(907)	(91.741)	(1.987)	(94.635)
Atualização monetária	3.846	5.774	583	10.203
Variação cambial	-	8	-	8
Saldo no final do período	248.986	284.151	32.227	565.364

12. INVESTIMENTOS

As movimentações dos investimentos diretos em controladas e coligadas da controladora durante o período estão apresentadas a seguir:

	Controladas											Coligadas		Total		
	BRF Energia S.A.	BRF GmbH	Establec. Levino Zaccardi	BRF Pet S.A.	BRF Austria GmbH	PSA Labor. Veter. Ltda	Sadia Alimentos S.A.	Proud Food Lda	Sadia International Ltd.	Sadia Uruguay S.A.	Eclipse Holding Cooperatief	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob	PP-BIO Adm. Bem próprio S.A.	PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.	30.09.20	31.12.19
a) Participação no capital 30.09.20																
% de participação	100,00%	100,00%	99,94%	100,00%	100,00%	99,99%	43,10%	10,00%	100,00%	94,90%	0,01%	100,00%	33,33%	33,33%		
Quantidade total de ações e cotas	7.176.530	1	100	18.741.856	100	5.463.850	594.576.682	150.000	900.000	2.444.753.091	10.000	14.249.459	-	-		
Quantidade de ações e cotas detidas	7.176.530	1	100	18.741.856	100	5.463.849	256.253.695	15.000	900.000	2.319.989.778	1	14.249.459	-	-		
b) Informações em 30.09.20																
Capital social	7.177	6.523	1.186	32.664	120	5.564	338.054	3	2.933	497.012	334.999	50	-	-		
Patrimônio líquido	729	12.326.423	(430)	17.445	150.917	5.386	2.308	(326)	(14.817)	91.492	(30.452)	2.390	-	-		
Resultado do período	(302)	2.701.843	(315)	(6.669)	576.091	(178)	(2.600)	(222)	(15.412)	(1.136)	989	34	-	-		
c) Movimentação do investimento																
Saldo no início do período (31.12.19)	1.031	6.148.777	-	19.083	-	5.564	4.791	-	235.307	74.821	-	2.356	2.353	4.851	6.498.934	4.042.451
Movimentações Resultado																
Resultado de equivalência patrimonial	(302)	6.561.916	(293)	(6.638)	576.613	(178)	(898)	(22)	62.982	(999)	-	34	-	-	7.192.215	1.186.569
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(303.859)	-	-	-	-	-	(303.859)	(8.665)
Movimentações de capital																
Aumento de capital	-	-	-	5.000	-	-	-	-	-	-	-	-	180	639	5.819	2.385
Transação de capital entre controladas	-	-	-	-	-	-	(3.232)	-	(218)	(4.050)	-	-	-	-	(7.500)	1.314.596
Aquisição (alienação) de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(67.444)
Encerramento de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90.834
Ágio na aquisição de participação não controladores	-	-	-	-	(50.945)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.945)	-
Outros																
Outros resultados abrangentes	-	(384.270)	(25)	-	(246.105)	-	333	(1)	(9.029)	17.037	(1)	-	-	-	(622.061)	(81.086)
Provisão para perda de investimento	-	-	318	-	-	-	-	23	14.817	-	1	-	-	-	15.159	128.757
Reversão da provisão da perda no investimento	-	-	-	-	(128.646)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(128.646)	(109.463)
Saldo no final do período (30.09.20)	729	12.326.423	-	17.445	150.917	5.386	994	-	-	86.809	-	2.390	2.533	5.490	12.599.116	6.498.934

A Companhia possui outros investimentos no valor de R\$583 na controladora e R\$10.707 no consolidado (R\$583 na controladora e R\$7.676 no consolidado em 31.12.19).

Em 30.09.20, as controladas, coligadas e os empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

13. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Baixas	Transfe-rências (2)	Controladora Saldo em 30.09.20
Custo						
Terrenos		546.976	2.857	(7.292)	21.518	564.059
Edificações, instalações e benfeitorias		9.558.475	98.885	(60.975)	118.067	9.714.452
Máquinas e equipamentos		7.669.528	8.056	(71.225)	183.553	7.789.912
Móveis e utensílios		101.855	333	(1.774)	7.800	108.214
Veículos		121.079	16.789	(8.076)	(84)	129.708
Imobilizações em andamento		335.872	506.709	-	(370.868)	471.713
Adiantamentos a fornecedores		-	27	-	339	366
		18.333.785	633.656	(149.342)	(39.675)	18.778.424
Depreciação						
Terrenos (3)	21,38%	(4.258)	(5.022)	59	(1.799)	(11.020)
Edificações, instalações e benfeitorias	9,40%	(3.126.532)	(443.457)	46.157	(5.305)	(3.529.137)
Máquinas e equipamentos	6,68%	(3.790.298)	(333.499)	38.077	1.439	(4.084.281)
Móveis e utensílios	6,67%	(54.854)	(3.894)	1.494	(52)	(57.306)
Veículos	27,32%	(24.541)	(26.897)	1.245	84	(50.109)
		(7.000.483)	(812.769)	87.032	(5.633)	(7.731.853)
		11.333.302	(179.113)	(62.310)	(45.308)	11.046.571

(1) Taxa média ponderada ao ano.

(2) Refere-se à transferência de R\$40.777 para ativos intangíveis, R\$4.553 para ativos mantidos para venda e R\$(22) para ativos biológicos.

(3) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso. O montante de R\$3.137 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão (nota 18.1).

							Consolidado
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Baixas	Transfe-rências (2)	Variação cambial	Saldo em 30.09.20
Custo							
Terrenos		603.479	4.178	(7.862)	20.607	8.291	628.693
Edificações, instalações e benfeitorias		10.148.798	151.041	(119.574)	118.953	218.492	10.517.710
Máquinas e equipamentos		8.177.047	17.565	(74.291)	197.921	117.704	8.435.946
Móveis e utensílios		140.439	333	(1.863)	11.293	14.332	164.534
Veículos		213.199	29.437	(52.435)	(607)	35.415	225.009
Imobilizações em andamento		348.907	519.585	-	(391.404)	2.278	479.366
Adiantamentos a fornecedores		528	7.856	-	2.148	(181)	10.351
		19.632.397	729.995	(256.025)	(41.089)	396.331	20.461.609
Depreciação							
Terrenos (3)	21,74%	(5.086)	(5.218)	628	(1.801)	(636)	(12.113)
Edificações, instalações e benfeitorias	8,85%	(3.263.801)	(501.507)	104.719	(11.584)	(51.506)	(3.723.679)
Máquinas e equipamentos	6,64%	(3.950.250)	(368.634)	39.804	10.492	(48.735)	(4.317.323)
Móveis e utensílios	6,67%	(71.779)	(8.916)	1.549	(813)	(4.043)	(84.002)
Veículos	26,94%	(64.592)	(51.167)	39.489	(2.824)	(18.173)	(97.267)
		(7.355.508)	(935.442)	186.189	(6.530)	(123.093)	(8.234.384)
		12.276.889	(205.447)	(69.836)	(47.619)	273.238	12.227.225

(1) Taxa média ponderada ao ano.

(2) Refere-se à transferência de R\$43.088 para ativos intangíveis, R\$4.553 para ativos mantidos para venda e R\$(22) para ativos biológicos.

(3) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso. O montante de R\$3.137 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão (nota 18.1).

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período de nove meses findo em 30.09.20 foi de R\$13.745 na controladora e no consolidado (R\$14.772 na controladora e consolidado no mesmo período do ano anterior), no período de três meses findo em 30.09.20 foi de R\$5.357 na controladora e no consolidado (R\$4.229 na controladora e no consolidado no mesmo período do ano anterior).

A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi 6,15% a.a. na controladora e no consolidado no período de nove meses findo em 30.09.20 (6,50% a.a. na controladora e consolidado no mesmo período do ano anterior).

O valor contábil dos bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Tipo de garantia	Controladora e Consolidado	
		30.09.20	31.12.19
Terrenos	Financeiro/Fiscal	221.762	221.727
Edificações, instalações e benfeitorias	Financeiro/Fiscal	1.485.342	1.499.808
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Cível	1.468.561	1.488.889
Móveis e utensílios	Financeiro/Fiscal	15.695	14.090
Veículos	Financeiro/Fiscal	294	369
		3.191.654	3.224.883

14. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Baixas	Transfe-rências	Controladora Saldo em 30.09.20
Custo						
Ágio por rentabilidade futura		1.783.655	-	-	-	1.783.655
Marcas		1.152.885	-	-	-	1.152.885
Acordo de não concorrência		71.729	-	(379)	-	71.350
Fidelização de integrados		14.604	-	-	-	14.604
Patentes		6.205	-	-	-	6.205
Software		491.682	72.783	(36.503)	75.350	603.312
Intangível em andamento		11.450	73.337	-	(43.115)	41.672
		3.532.210	146.120	(36.882)	32.235	3.673.683
Amortização						
Acordo de não concorrência	35,30%	(57.690)	(9.484)	379	-	(66.795)
Fidelização de integrados	12,86%	(12.744)	(842)	-	-	(13.586)
Patentes	19,05%	(5.524)	(355)	-	-	(5.879)
Software	34,55%	(316.720)	(116.092)	35.771	8.542	(388.499)
		(392.678)	(126.773)	36.150	8.542	(474.759)
		3.139.532	19.347	(732)	40.777	3.198.924

(1) Taxa média ponderada ao ano

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Baixas	Transferências	Variação cambial	Consolidado Saldos em 30.09.20
Custo							
Ágio por rentabilidade futura		2.713.602	-	-	-	319.682	3.033.284
Marcas		1.322.262	-	-	-	12.984	1.335.246
Acordo de não concorrência		99.229	-	(379)	-	10.906	109.756
Fidelização de integrados		14.604	-	-	-	-	14.604
Patentes		6.305	-	(106)	-	6	6.205
Relacionamento com clientes		892.758	-	-	-	249.661	1.142.419
Software		523.615	73.411	(36.530)	78.054	11.531	650.081
Intangível em andamento		12.151	73.739	-	(44.405)	220	41.705
		5.584.526	147.150	(37.015)	33.649	604.990	6.333.300
Amortização							
Acordo de não concorrência	26,17%	(74.190)	(14.653)	379	-	(7.136)	(95.600)
Fidelização de integrados	12,86%	(12.744)	(842)	-	-	-	(13.586)
Patentes	19,05%	(5.626)	(355)	106	-	(15)	(5.890)
Relacionamento com clientes	7,36%	(242.263)	(59.742)	-	-	(78.849)	(380.854)
Software	34,15%	(341.624)	(120.057)	35.795	9.438	(10.152)	(426.600)
		(676.447)	(195.649)	36.280	9.438	(96.152)	(922.530)
		4.908.079	(48.499)	(735)	43.087	508.838	5.410.770

(1) Taxa média ponderada ao ano

Durante o período de nove meses findo em 30.09.20, a Administração não identificou qualquer indicador de perdas de valor dos ativos intangíveis.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo 31.12.19	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Controladora Saldo 30.09.20
Moeda nacional										
Capital de giro	Pré / CDI	2,78% (6,07% em 31.12.19)	0,8	3.312.639	1.200.000	(2.040.795)	(131.155)	130.670	-	2.471.359
Certificado de recebíveis do agronegócio (3)	CDI / IPCA	5,67% (6,73% em 31.12.19)	1,8	1.597.447	-	-	(23.819)	67.262	-	1.640.890
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Pré / Selic / TJLP	(5,09% em 31.12.19)	-	45.516	-	(45.470)	(427)	381	-	-
Linhas de crédito de exportação (4)	Pré / CDI + v.c. USD	3,93%	5,9	1.612.365	1.490.809	(453.176)	(94.555)	119.348	548.082	3.222.873
Programa especial de saneamento de ativos	IGPM	31.12.19)	-	284.308	-	(287.621)	(5.142)	8.455	-	-
Debêntures	CDI / IPCA	7,28% (7,40% em 31.12.19)	7,9	755.760	2.124.725	-	(20.579)	73.791	-	2.933.697
Incentivos fiscais	Pré	2,40% (2,40% em 31.12.19)	-	5.720	53.148	(34.609)	(511)	563	-	24.311
				7.613.755	4.868.682	(2.861.671)	(276.188)	400.470	548.082	10.293.130
Moeda estrangeira										
Bonds	Pré + v.c. USD e EUR	4,79% (4,36% em 31.12.19)	11,7	8.407.975	2.644.055	(2.995.561)	(562.605)	583.400	3.436.912	11.514.176
Linhas de crédito de exportação	Pré/LIBOR + v.c. USD	4,13% (5,77% em 31.12.19)	2,5	407.274	-	(118.113)	(12.782)	14.627	140.240	431.246
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré + v.c USD	3,88%	0,5	-	529.211	-	-	9.641	34.650	573.502
				8.815.249	3.173.266	(3.113.674)	(575.387)	607.668	3.611.802	12.518.924
				16.429.004	8.041.948	(5.975.345)	(851.575)	1.008.138	4.159.884	22.812.054
Circulante				3.033.034						4.276.437
Não circulante				13.395.970						18.535.617

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(3) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) emitidos pela Companhia são lastreados em recebíveis da BRF S.A. com determinadas subsidiárias no exterior.

(4) A nota de crédito de exportação foi emitida em Reais, simultaneamente e em conexão a um swap cambial, resultando essencialmente em um fluxo de caixa líquido em Dólares americanos. Por serem transações inseparáveis, ambas estão registradas em conjunto na rubrica de Empréstimos e Financiamentos por seu custo amortizado.

										Consolidado
	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo 31.12.19	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Saldo 30.09.20
Moeda nacional										
Capital de giro	Pré / CDI	2,78% (6,07% em 31.12.19)	0,8	3.312.639	1.200.000	(2.040.795)	(131.155)	130.670	-	2.471.359
Certificado de recebíveis do agronegócio (3)	CDI / IPCA	5,67% (6,73% em 31.12.19)	1,8	1.597.447	-	-	(23.819)	67.262	-	1.640.890
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Pré / Selic / TJLP	(5,09% em 31.12.19)	-	45.516	-	(45.470)	(427)	381	-	-
Debêntures	CDI / IPCA	7,28% (7,40% em 31.12.19)	7,9	755.760	2.124.725	-	(20.579)	73.791	-	2.933.697
Linhas de crédito de exportação (4)	Pré / CDI + v.c. USD	3,93% (12,22% em 31.12.19)	5,9	1.612.365	1.490.809	(453.176)	(94.555)	119.348	548.082	3.222.873
Programa especial de saneamento de ativos	IGPM	2,40% (2,40% em 31.12.19)	-	284.308	-	(287.621)	(5.142)	8.455	-	-
Incentivos fiscais	Pré		-	5.720	53.148	(34.609)	(511)	563	-	24.311
				<u>7.613.755</u>	<u>4.868.682</u>	<u>(2.861.671)</u>	<u>(276.188)</u>	<u>400.470</u>	<u>548.082</u>	<u>10.293.130</u>
Moeda estrangeira										
Bonds	Pré + v.c. USD e EUR	4,71% (4,36% em 31.12.19)	10,6	10.407.484	2.644.055	(2.999.648)	(680.633)	654.812	4.255.198	14.281.268
Linhas de crédito de exportação	Pré / LIBOR + v.c. USD	4,13% (5,77% em 31.12.19)	2,5	407.275	-	(118.113)	(12.782)	14.626	140.240	431.246
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré + v.c. USD	3,88%	0,5	-	529.211	-	-	9.641	34.650	573.502
Capital de giro	Pré + v.c TRY	9,65% (16,56% em 31.12.19)	1,4	191.765	624.456	(381.502)	(32.543)	33.314	(207)	435.283
				<u>11.006.524</u>	<u>3.797.722</u>	<u>(3.499.263)</u>	<u>(725.958)</u>	<u>712.393</u>	<u>4.429.881</u>	<u>15.721.299</u>
				<u>18.620.279</u>	<u>8.666.404</u>	<u>(6.360.934)</u>	<u>(1.002.146)</u>	<u>1.112.863</u>	<u>4.977.963</u>	<u>26.014.429</u>
Circulante				3.132.029						4.398.427
Não circulante				15.488.250						21.616.002

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(3) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) emitidos pela Companhia são lastreados em recebíveis da BRF S.A. com determinadas subsidiárias no exterior.

(4) A nota de crédito de exportação foi emitida em Reais simultaneamente e em conexão a um swap cambial, resultando essencialmente em um fluxo de caixa líquido em Dólares americanos. Por serem transações inseparáveis, ambas estão registradas em conjunto na rubrica de Empréstimos e Financiamentos por seu custo amortizado.

Em 31.12.19 e em 30.09.20, a Companhia não possuía cláusulas de *covenants* financeiros relacionados aos seus contratos de empréstimos e financiamentos.

15.1. Linha de crédito rotativo

Visando manter uma posição prudencial e sustentável de liquidez de curto prazo e em continuidade à estratégia de extensão do prazo médio e redução do custo de suas dívidas, em 27.12.19, a Companhia contratou junto ao Banco do Brasil uma linha de crédito rotativo no valor de até R\$1.500.000, com vencimento em três anos. A referida linha de crédito poderá ser desembolsada total ou parcialmente a critério da Companhia, quando necessário. Em 30.09.20 a linha estava disponível, porém não utilizada.

Em 28.10.20 a Companhia contratou linha de crédito rotativo adicional conforme nota 33.2.

15.2. Emissão de debêntures

Em 17.07.20 foram subscritas 2.200.000 (dois milhões e duzentas mil) Debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), totalizando o montante de R\$2.200.000 (dois bilhões e duzentos mil reais), sendo emitidas em duas séries conforme quadro abaixo. As Debêntures são simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária e para colocação privada. As Debêntures foram objeto de colocação privada junto à VERT Companhia Securitizadora para lastrear a 46ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, em duas séries, da Securitizadora, os quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos.

Operação	Série	Data início	Vencimento	Remuneração	Controladora e Consolidado	
					Valor principal	Valor atualizado
Debênture - 2ª Emissão	1ª Série	14.07.20	14.07.27	IPCA + 5,30% a.a.	705.000	696.561
Debênture - 2ª Emissão	2ª Série	14.07.20	12.07.30	IPCA + 5,60% a.a.	1.495.000	1.467.390
					<u>2.200.000</u>	<u>2.163.951</u>

Os custos de emissão de R\$75.275 serão reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações com base no método dos juros efetivos.

15.3. Emissão de *Senior Unsecured Notes*

Em 21.09.20 a BRF S.A. efetuou oferta no exterior de *senior notes* no montante equivalente a R\$2.722.000 (USD500.000), a 98,247% do valor nominal, com vencimento do principal em 21.09.50 e taxa de juros de 5,750% a.a. pagos semestralmente. Foram incorridos gastos para a emissão de R\$29.954 com comissões e outras despesas, os quais, em conjunto aos R\$47.717 do desconto na emissão, serão reconhecidos no resultado ao longo do prazo da operação com base no método dos juros efetivos.

A Companhia utilizou substancialmente os recursos para efetuar a liquidação e renegociação de outras dívidas de prazos mais curtos, conforme item a seguir.

Em 26.10.20 houve captação adicional, sob a mesma operação, conforme nota 33.1.

15.4. Oferta de recompra de *Senior Notes*

A Companhia efetuou duas ofertas de recompra nos períodos de 17.07.20 a 24.07.20 e de 21.09.20 a 09.10.20 das seguintes emissões de *senior notes*: (i) (a) 5,875% *Senior Notes* com vencimento em 2022, (b) 2,750% *Senior Notes* com vencimento em 2022, (c) 3,950% *Senior Notes* com vencimento em 2023, e (d) 4,750% *Senior Notes* com vencimento em 2024, todas de emissão da BRF; e (ii) 4,350% *Senior Notes* com vencimento em 2026 de emissão da BRF GmbH e garantidas pela BRF S.A. As recompras atingiram o valor máximo proposto e foram integralmente liquidadas até 28.09.20 e seu resultado está demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Moeda	Vencimento	Valor principal recomprado		Valor principal em aberto (1)	
			(moeda do empréstimo)	(Reais) (2)	(moeda do empréstimo)	(Reais) (3)
BRF S.A. - BRFSBZ 2 3/4	EUR	03.06.22	158.109	977.194	372.392	2.462.703
BRF S.A. - BRFSBZ 5 7/8 (4)	USD	06.06.22	38.384	203.452	153.050	863.309
BRF S.A. - BRFSBZ 3.95	USD	22.05.23	111.956	600.585	519.455	2.930.090
BRF S.A. - BRFSBZ 4 3/4	USD	22.05.24	222.495	1.214.329	749.077	4.225.319
BRF GmbH - BRFSBZ 4.35	USD	29.09.26	718	3.932	499.282	2.816.300

(1) Valor principal em aberto após a recompra.

(2) Representado pelo montante na moeda original convertido pela taxa de câmbio na data de liquidação da recompra.

(3) Representado pelo montante na moeda original convertido pela taxa de câmbio na data 30.09.20.

(4) Empréstimo integralmente designado como *hedge accounting* (nota 24.4.2.ii). A variação cambial entre a data de designação e a data de liquidação da parcela recomprada permanecerá em Outros Resultados Abrangentes até o momento em que as vendas altamente prováveis (objeto de hedge) forem realizadas.

A Companhia pagou o montante equivalente a R\$3.160.274 pela recompra destes passivos, valor que inclui principal, juros, prêmio e impostos. As recompras geram despesas financeiras nos montantes de R\$112.206 referente ao prêmio pago, R\$19.675 de impostos e R\$16.900 referente à baixa dos custos de emissão.

15.5. Liquidação antecipada de linhas de crédito

Adicionalmente às ofertas de recompra citadas acima, em julho e agosto de 2020, a Companhia efetuou a liquidação antecipada de empréstimos bilaterais no Brasil com vencimentos originais entre setembro de 2020 e agosto de 2021, no montante de principal e juros agregado de R\$1.593.176, sendo que R\$964.484 são referentes às linhas citadas na nota 1.4.

Em 28.10.20 a Companhia realizou liquidações antecipadas adicionais conforme nota 33.3.

As transações descritas nos itens acima estão aderentes à estratégia de gestão da estrutura de capital da Companhia, que envolve, dentre outros aspectos, a sustentação da liquidez, a extensão do prazo médio do endividamento e a diversificação das fontes de financiamento.

15.6. Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	Controladora 30.09.20	Consolidado 30.09.20
Total circulante	4.276.437	4.398.427
Total não circulante	18.535.617	21.616.002
Outubro a dezembro 2021	390.413	432.113
2022	2.269.669	2.491.172
2023	2.606.047	2.629.701
2024	2.002.549	2.002.549
2025 em diante	11.266.939	14.060.467
	22.812.054	26.014.429

15.7. Garantias

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Saldo de empréstimos e financiamentos	22.812.054	16.429.004	26.014.429	18.620.279
Garantias por hipotecas de bens	24.311	51.237	24.311	51.237
Vinculado ao FINEM-BNDES	-	45.516	-	45.516
Vinculado a incentivos fiscais e outros	24.311	5.721	24.311	5.721

Em 30.09.20, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$599.227 (R\$666.335 em 31.12.19) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais em que se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,87% a.a. (1,77% a.a. em 31.12.19).

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Fornecedores nacionais				
Terceiros	6.745.477	4.921.902	6.759.352	4.930.424
Partes relacionadas	12.087	6.392	-	-
	6.757.564	4.928.294	6.759.352	4.930.424
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	617.135	404.068	1.425.673	915.611
	617.135	404.068	1.425.673	915.611
(-) Ajuste a valor presente	(79.945)	(49.253)	(79.964)	(49.269)
	7.294.754	5.283.109	8.105.061	5.796.766
Circulante	7.288.352	5.270.762	8.098.659	5.784.419
Não circulante	6.402	12.347	6.402	12.347

Do saldo de fornecedores em 30.09.20, R\$2.325.695 na controladora e R\$2.344.922 no consolidado (R\$1.434.152 na controladora e R\$1.435.025 no consolidado em 31.12.19) correspondem às operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

17. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora e Consolidado	
	30.09.20	31.12.19
Fornecedores risco sacado - Mercado interno	930.957	671.869
Fornecedores risco sacado - Mercado externo	205.389	182.126
	1.136.346	853.995
(-) Ajuste a valor presente	(14.974)	(11.958)
	1.121.372	842.037

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo assim que gerenciem suas necessidades de fluxo de caixa da forma que melhor os atenda. Esta flexibilidade possibilita que a Companhia intensifique as relações comerciais com a rede de fornecedores alavancando potencialmente benefícios como preferência de fornecimento em casos de oferta restrita, melhores condições de preço e/ou prazos de pagamento mais flexíveis, entre outros, sem que

se identifiquem contrapartidas em outras condições comerciais. Estas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais.

Em 30.09.20, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,39% e 0,58% a.m. (em 31.12.19, essas taxas ficaram entre 0,38% e 0,67% a.m.).

Em 30.09.20, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto as instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 0,20% e 0,38% a.m. (em 31.12.19, essas taxas ficaram entre 0,32% e 0,46% a.m.).

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos de arrendamento de terrenos florestais, escritórios, centros de distribuição, produtores integrados, veículos, dentre outros. Alguns contratos possuem opção de renovação por período adicional ao final do contrato, estabelecidos por aditivo, não sendo permitidas renovações automáticas e por prazo indeterminado.

As cláusulas dos contratos mencionados, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são contratadas conforme práticas de mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

18.1. Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso demonstrados abaixo estão contidos nos saldos do Ativo Imobilizado e Ativo Intangível (notas 13 e 14).

					Controladora	
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.20
Custo						
Terrenos		20.499	1.329	(203)	20.751	42.376
Edificações		2.446.641	98.845	(27.384)	(2.487)	2.515.615
Máquinas e equipamentos		114.571	4.588	(7.834)	-	111.325
Veículos		112.917	16.789	(8.034)	-	121.672
Software		55.705	72.766	(35.624)	(18.264)	74.583
		2.750.333	194.317	(79.079)	-	2.865.571
Depreciação						
Terrenos	16,38%	(4.258)	(4.767)	59	(1.799)	(10.765)
Edificações	28,44%	(459.122)	(288.696)	25.869	(6.765)	(728.714)
Máquinas e equipamentos	42,61%	(96.684)	(15.931)	7.169	-	(105.446)
Veículos	28,18%	(18.550)	(26.532)	1.204	-	(43.878)
Software	45,21%	(44.815)	(24.533)	35.624	8.564	(25.160)
		(623.429)	(360.459)	69.925	-	(913.963)
		2.126.904	(166.142)	(9.154)	-	1.951.608

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

							Consolidado
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Baixas	Transfe rência	Variação cambial	Saldo em 30.09.20
Custo							
Terrenos		22.790	2.496	(774)	20.751	313	45.576
Edificações		2.615.883	150.733	(85.931)	(2.487)	65.420	2.743.618
Máquinas e equipamentos		115.173	4.588	(8.229)	-	225	111.757
Veículos		207.443	29.422	(52.393)	-	33.548	218.020
Software		55.705	72.766	(35.624)	(18.264)	-	74.583
		3.016.994	260.005	(182.951)	-	99.506	3.193.554
Depreciação							
Terrenos	16,74%	(5.086)	(4.966)	629	(1.799)	(636)	(11.858)
Edificações	28,23%	(512.836)	(332.538)	84.416	(6.765)	(21.594)	(789.317)
Máquinas e equipamentos	42,55%	(96.958)	(16.132)	7.550	-	(121)	(105.661)
Veículos	28,32%	(57.357)	(50.532)	39.449	-	(16.418)	(84.858)
Software	45,21%	(44.815)	(24.533)	35.624	8.564	-	(25.160)
		(717.052)	(428.701)	167.668	-	(38.769)	(1.016.854)
		2.299.942	(168.696)	(15.283)	-	60.737	2.176.700

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

18.2. Passivo de arrendamento

	PMPV (1)	Saldo 31.12.19	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Transfe rências	Controladora Saldo 30.09.20
Terrenos	6,3	18.707	1.412	(4.455)	(3.076)	3.076	(1.729)	19.502	33.437
Edificações	7,2	2.106.997	107.277	(264.677)	(62.623)	117.341	(761)	(18.929)	1.984.625
Máquinas e equipamentos	1,9	25.349	4.588	(23.047)	(11.160)	11.160	(740)	8	6.158
Veículos	2,1	100.362	16.789	(24.025)	(7.145)	7.145	(7.362)	(581)	85.183
Software	1,8	1.137	72.767	(22.994)	(3.166)	3.166	-	-	50.910
		2.252.552	202.833	(339.198)	(87.170)	141.888	(10.592)	-	2.160.313
Circulante		313.058							252.672
Não circulante		1.939.494							1.907.641

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

	PMPV (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Transfe rências	Variação cambial	Consolidado Saldo em 30.09.20
Terrenos	4,7	20.355	2.579	(4.908)	(3.504)	3.504	(1.729)	18.811	439	35.547
Edificações	4,3	2.227.026	159.165	(305.878)	(71.454)	125.963	(762)	(18.238)	45.264	2.161.086
Máquinas e equipamentos	1,3	25.687	4.588	(23.250)	(11.174)	11.174	(755)	8	108	6.386
Veículos	1,7	156.975	29.422	(45.229)	(10.677)	10.677	(13.834)	(581)	17.961	144.714
Software	1,8	1.137	72.767	(22.994)	(3.166)	3.166	-	-	-	50.910
		2.431.180	268.521	(402.259)	(99.975)	154.484	(17.080)	-	63.772	2.398.643
Circulante		376.628								326.143
Não circulante		2.054.552								2.072.500

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

18.3. Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a tabela a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

	Controladora 30.09.20	Consolidado 30.09.20
Total circulante	252.672	326.143
Total não circulante	1.907.641	2.072.500
Outubro a dezembro 2021	113.312	128.075
2022	374.974	422.346
2023	301.296	340.910
2024	254.518	261.163
2025 em diante	863.541	920.006
	2.160.313	2.398.643

18.4. Taxa incremental sobre empréstimo

A Companhia utiliza a taxa incremental sobre empréstimo nominal para mensuração dos seus passivos de arrendamento. Abaixo demonstram-se as taxas nominais e correspondentes taxas reais para cada vencimento:

Prazos dos Contratos	30.09.20		31.12.19	
	Taxa nominal % a.a.	Taxa real % a.a.	Taxa nominal % a.a.	Taxa real % a.a.
1 ano	5,69%	1,05%	8,46%	4,97%
2 anos	5,96%	2,61%	9,49%	5,37%
3 anos	6,75%	2,52%	10,60%	6,28%
4 anos	8,50%	4,56%	11,43%	7,01%
5 anos	-	-	11,84%	7,28%
6 anos	-	-	12,13%	7,48%
8 anos	10,70%	6,46%	12,43%	7,67%
9 anos	-	-	12,51%	7,78%
10 anos	-	-	12,61%	7,84%
11 anos	-	-	12,68%	7,86%
13 anos	11,63%	7,63%	12,81%	7,93%
14 anos	-	-	12,86%	7,96%
15 anos	-	-	12,90%	7,97%
18 anos	-	-	13,01%	8,03%
20 anos	13,26%	9,00%	13,12%	8,12%

As taxas apresentadas acima em 30.09.20 referem-se às taxas incrementais sobre empréstimos utilizadas nos contratos reconhecidos no período de nove meses findo em 30.09.20 e as taxas de 31.12.19 referem-se às taxas utilizadas nos contratos reconhecidos no exercício de 2019.

18.5. Valores reconhecidos no resultado do período

Estão demonstrados abaixo os valores reconhecidos no resultado referentes aos itens isentos de reconhecimento: ativos de baixo valor, arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis.

	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set
Pagamentos variáveis não incluídos no passivo de arrendamento	11.653	33.804	10.977	19.818	66.198	227.928	59.963	158.350
Despesas relativas a ativos de curto prazo	11.971	40.510	45.242	137.341	44.399	128.648	50.482	176.114
Despesas relativas a ativos de baixo valor	882	2.146	548	3.764	950	2.657	710	4.259
	24.506	76.460	56.767	160.923	111.547	359.233	111.155	338.723

18.6. Transações de retroarrendamento (sale-and-leaseback)

No período de nove meses findo em 30.09.20 foram concluídas três transações de retroarrendamento (sale-and-leaseback) de armazéns de grãos, localizados em: (i) Campo Erê - Santa Catarina, (ii) Pato Branco, e (iii) Medianeira, ambos no Paraná; os quais foram analisados dentro das premissas do CPC 06 / IFRS 16. Foram reconhecidos os ativos de direito de uso, bem como os passivos de arrendamento relacionados aos aluguéis vincendos de cada um dos contratos, os quais estão contidos nas adições da classe de Edificações nos seguintes montantes: (i) Campo Erê - Ativo R\$1.751 e Passivo R\$3.835, (ii) Pato Branco - Ativo R\$3.551 e Passivo R\$6.683, e (iii) Medianeira - Ativo R\$3.312 e Passivo R\$6.611.

19. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As regras dos planos de opções e ações restritas concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.19 (nota 20). Em 27.04.20, a assembleia geral de acionistas aprovou alteração dos planos de ações e opções, aumentando o limite de outorga de 0,5% para 2,5% das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas do capital social total da Companhia.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade		Outorga (1)	Preço do exercício (1)	
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Valor justo da opção	Na outorga	Atualizado IPCA
26.04.16	30.04.17	30.04.21	8.724.733	1.275.000	9,21	56,00	66,90
31.05.16	31.05.17	31.05.21	3.351.220	1.145.330	10,97	46,68	55,35
			12.075.953	2.420.330			

(1) Valores expressos em Reais.

A posição de ações restritas outorgadas e em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade		Outorga (1)
	Prazo de aquisição de direito		Ações outorgadas	Ações em aberto	Valor justo da ação
01.10.18	01.10.21		2.311.394	901.178	21,44
01.07.19	01.07.22		1.815.649	1.129.138	30,61
16.09.19	01.10.22		68.605	45.736	30,61
01.06.20	01.06.23		3.571.736	3.552.107	21,28
			7.767.384	5.628.159	

(1) Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida no período de nove meses findo em 30.09.20 das opções e ações outorgadas em aberto está apresentada na tabela abaixo:

	Consolidado
Quantidade de opções/ações em aberto em 31.12.19	4.722.734
Outorgadas	
Ações restritas - junho de 2020	1.315.566
Ações restritas - abril de 2020	359.293
Exercidas / Entregues:	
Ações restritas - outorga de abril de 2020	(260.487)
Ações restritas - outorga de setembro de 2019	(16.580)
Ações restritas - outorga de junho de 2019	(140.945)
Ações restritas - outorga de outubro de 2018	(267.475)
Ações restritas - outorga de junho de 2018	(97.875)
Canceladas:	
Ações restritas - outorga de 2020	(98.806)
Ações restritas - outorga de 2019	(90.113)
Ações restritas - outorga de 2018	(219.805)
Opções de ações - outorga de 2016	(73.170)
Quantidade de opções/ações em aberto em 30.09.20	5.132.337

A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionados a serviços é R\$61,43 (sessenta e um reais e quarenta e três centavos) (R\$60,96 em 31.12.19) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 8 meses (17 meses em 31.12.19).

A Companhia possui registrado o valor justo dos planos de remuneração baseada em ações no montante de R\$254.171 no patrimônio líquido (R\$255.445 em 31.12.19) e no montante de R\$23.347 no passivo não circulante (R\$11.761 em 31.12.19). Em relação a estes planos foram reconhecidas despesas de R\$43.263 no período de nove meses findo em 30.09.20 (R\$33.172 no mesmo período do ano anterior) e de R\$21.239 no período de três meses findo em 30.09.20 (R\$13.790 no mesmo período do ano anterior).

20. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.19 (nota 21) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria complementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, e que não sofreram alterações durante o período. Os passivos atuariais estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Plano médico	197.464	187.274	197.464	187.274
Multa do F.G.T.S. (1)	267.518	247.485	267.518	247.485
Homenagem por tempo de serviço	112.296	103.284	112.296	103.284
Outros	60.921	56.744	195.943	151.431
	638.199	594.787	773.221	689.474
Circulante	87.996	87.996	97.596	95.919
Não circulante	550.203	506.791	675.625	593.555

(1) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.")

A Companhia, com base na estimativa de custos dos planos suplementares de aposentadoria para o exercício de 2020, de acordo com laudo elaborado em 2019 por especialista atuarial, apropriou no resultado para o período

de nove meses findo em 30.09.20 em contrapartida aos outros resultados abrangentes um ganho de R\$20.229 na controladora e R\$20.134 no consolidado, líquidos de tributos (R\$10.116 na controladora e R\$9.778 no consolidado no mesmo período do ano anterior), e no período de três meses findo em 30.09.20 um ganho de R\$7.194 na controladora e R\$7.170 no consolidado, líquidos de tributos (R\$4.805 na controladora e R\$4.822 no consolidado no mesmo período do ano anterior).

21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E OUTROS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, comerciais e outros.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas informações financeiras intermediárias, a provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, comerciais e outros, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

21.1. Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, comerciais e outros, classificados como perda provável, e passivos contingentes, é apresentada abaixo:

	Controladora 30.09.20				
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Passivos contingentes (Combinação de negócios)	Total
Saldo no início do período	583.316	600.510	306.476	300.561	1.790.863
Adições	70.861	251.098	44.624	-	366.583
Reversões	(61.248)	(95.204)	(23.369)	(1.388)	(181.209)
Pagamentos	(70.906)	(213.678)	(25.490)	-	(310.074)
Atualização monetária	44.747	65.913	33.505	-	144.165
Saldo no final do período	566.770	608.639	335.746	299.173	1.810.328
Circulante					1.067.456
Não Circulante					742.872

	Consolidado 30.09.20				
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Passivos contingentes (Combinação de negócios)	Total
Saldo no início do período	583.464	603.074	307.177	300.654	1.794.369
Adições	70.861	252.071	44.726	-	367.658
Reversões	(61.248)	(95.216)	(23.370)	(1.388)	(181.222)
Pagamentos	(70.906)	(213.678)	(25.490)	-	(310.074)
Atualização monetária	44.747	65.912	33.505	-	144.164
Variação cambial	15	192	55	9	271
Saldo no final do período	566.933	612.355	336.603	299.275	1.815.166
Circulante					1.071.964
Não Circulante					743.202

21.2. Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências cuja expectativa de perda é possível, conforme avaliação feita pela Administração e suportada por assessores jurídicos. Tais contingências possuem as mesmas características daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício de 2019 e em 30.09.20 totalizaram R\$11.991.289 (R\$11.811.690 em 31.12.19) de classe tributária, R\$1.495.741 (R\$1.403.461 em 31.12.19) de classe cível e R\$198.410 (R\$84.039 em 31.12.19) de classe trabalhista, para as quais apenas aquelas decorrentes da combinação de negócios com a Sadia possuem provisão, registrada pelo valor justo estimado na data da combinação, no montante de R\$299.275 (R\$300.654 em 31.12.19).

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1. Capital social

Em 30.09.20, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 812.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública realizada em 22.07.09, no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

22.1.1. Composição do capital social por natureza

	30.09.20	Controladora 31.12.19
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246
Ações em tesouraria	(4.766.084)	(713.446)
Ações em circulação	807.707.162	811.759.800

22.1.2. Movimentação das ações em circulação

	Controladora Quantidade de ações em circulação 30.09.20
Ações no início do período	811.759.800
Compra de ações em tesouraria	(4.836.000)
Entrega de ações restritas	783.362
Ações no final do período	807.707.162

22.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui 4.766.084 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$26,00 (vinte e seis reais) por ação e valor de mercado correspondente a R\$87.601.

	Controladora Quantidade de ações em Tesouraria 30.09.20
Ações em tesouraria no início do período	713.446
Compra de ações em tesouraria	4.836.000
Entrega de ações restritas	(783.362)
Ações em tesouraria no final do período	4.766.084

Em 22.05.20, foi concluído o programa de aquisição de ações de sua emissão, aprovado pelo Conselho de Administração em 26.03.20. A Companhia recomprou 4.836.000 ações ordinárias, representando 0,60% do seu capital social, ao custo de R\$106.070, tendo como objetivo a manutenção das ações em tesouraria para eventual alienação, cancelamento, bem como cumprir obrigações e compromissos assumidos no âmbito dos planos de Outorga de Opção de Compra de Ações e de Outorga de Ações Restritas.

23. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação é feito por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período somados à quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras (opções de ações e ações restritas).

	Operações continuadas			
	2020		2019	
	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set
Numerador básico				
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	216.791	474.740	435.108	510.939
Denominador básico				
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246	812.473.246	812.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	807.406.368	809.583.921	811.536.857	811.464.814
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$	0,27	0,59	0,54	0,63
Numerador diluído				
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	216.791	474.740	435.108	510.939
Denominador diluído				
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	807.406.368	809.583.921	811.536.857	811.464.814
Número de ações potenciais	58.332	58.332	-	-
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	807.464.700	809.642.253	811.536.857	811.464.814
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$	0,27	0,59	0,54	0,63

	Operações descontinuadas		Operações continuadas e descontinuadas	
	2019		2019	
	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set
Numerador básico				
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	(141.201)	(895.142)	293.907	(384.203)
Denominador básico				
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246	812.473.246	812.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.536.857	811.464.814	811.536.857	811.464.814
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$	(0,17)	(1,10)	0,36	(0,47)
Numerador diluído				
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	(141.201)	(895.142)	293.907	(384.203)
Denominador diluído				
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.536.857	811.464.814	811.536.857	811.464.814
Número de ações potenciais	-	-	-	-
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	811.536.857	811.464.814	811.536.857	811.464.814
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$	(0,17)	(1,10)	0,36	(0,47)

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

24.1. Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Riscos Financeiros (“Política de Risco”) e documentos estratégicos e diretrizes a ela subordinadas, efetuando a designação formal de suas relações de *hedge accounting* de acordo com o disposto no CPC 48 / IFRS 09, conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.19.

24.2. Administração de riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos ativos financeiros que detém: contas a receber de clientes, títulos e outras contas a receber, títulos e valores mobiliários, contratos de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

Em 30.09.20, a Companhia mantinha títulos e valores mobiliários acima de R\$100.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco BIC, Banco BNP Paribas, Banco do Brasil, Banco BTG Pactual, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Banco Votorantim, Citibank, HSBC, J.P. Morgan Chase Bank, T.Garanti Bankasi A.Ş. e Vakıflar Bankasi.

Também detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Bank of America Merrill Lynch, Banco BNP Paribas, Citibank, Deutsche Bank, ING Bank, J.P. Morgan Chase Bank, Morgan Stanley, Rabobank e XP.

24.3. Administração do capital e riscos de liquidez

Em 30.09.20, o endividamento bruto consolidado de longo prazo representava 80,65% (82,50% em 31.12.19) do endividamento bruto total, o qual possui prazo médio de liquidação superior a sete anos.

A Companhia monitora os níveis de endividamento bruto e líquido, conforme apresentado abaixo:

	30.09.20			Consolidado
	Circulante	Não circulante	Total	31.12.19
Endividamento em moeda estrangeira	(954.629)	(14.766.670)	(15.721.299)	(11.006.524)
Endividamento em moeda nacional	(3.443.798)	(6.849.332)	(10.293.130)	(7.613.755)
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(793.361)	(21.354)	(814.715)	(153.612)
Endividamento bruto	(5.191.788)	(21.637.356)	(26.829.144)	(18.773.891)
Títulos e valores mobiliários e caixa e equivalentes de caixa	11.711.678	382.283	12.093.961	4.963.319
Instrumentos financeiros derivativos ativos	153.421	223	153.644	245.315
Caixa restrito	1	24.297	24.298	296.294
Endividamento líquido			(14.557.241)	(13.268.963)

As tabelas abaixo resumem as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	Out - dez 2021	2022	2023	2024	Controladora
								30.09.20
								2025 em diante
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	22.812.054	32.394.437	5.055.707	523.483	3.222.670	3.439.202	2.679.717	17.473.658
Fornecedores	7.294.754	7.374.699	7.368.297	767	2.836	2.692	107	-
Fornecedores risco sacado	1.121.372	1.136.346	1.136.346	-	-	-	-	-
Arrendamento a pagar	2.160.313	2.762.720	269.980	123.113	435.314	373.740	337.402	1.223.171
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxas de juros	36.056	36.056	28.645	7.411	-	-	-	-
Derivativos cambiais	615.635	615.635	609.277	5.897	461	-	-	-
Derivativos de commodities	104.120	104.120	96.534	7.386	200	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais	49.156	49.156	49.156	-	-	-	-	-

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	Jul - dez 2021	2022	2023	2024	Consolidado
								30.09.20
								2025 em diante
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	26.014.429	36.445.383	5.346.027	574.837	3.591.534	3.595.783	2.802.226	20.534.976
Fornecedores	8.105.061	8.185.025	8.178.623	767	2.836	2.692	107	-
Fornecedores risco sacado	1.121.372	1.136.346	1.136.346	-	-	-	-	-
Arrendamento a pagar	2.398.643	3.050.187	348.484	139.153	490.309	422.879	346.211	1.303.151
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxas de juros	36.056	36.056	28.645	7.411	-	-	-	-
Derivativos cambiais	615.635	615.635	609.277	5.897	461	-	-	-
Derivativos de commodities	104.120	104.120	96.534	7.386	200	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais	58.904	58.904	58.904	-	-	-	-	-

A Companhia não espera que os desembolsos de caixa para cumprimento das obrigações demonstradas acima possam ser significativamente antecipados por fatores alheios aos seus melhores interesses, ou ter seus valores substancialmente alterados fora do curso normal dos negócios.

24.4. Administração de riscos de mercado

24.4.1. Riscos de taxa de juros

O endividamento está atrelado, essencialmente, a taxas pré-fixadas (R\$, USD, EUR e TRY), Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") e *London Interbank Offered Rate* ("LIBOR"). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resultem na elevação dessas taxas, o custo do endividamento pós-fixado se eleva e, por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado é reduzido em termos relativos.

Quanto aos títulos e valores mobiliários, a Companhia mantém, predominantemente, suas operações no mercado interno pós-fixadas ao CDI e no mercado externo pré-fixadas, denominadas em Dólar dos EUA.

A exposição da Companhia às taxas de juros pode ser avaliada nas notas 5 e 15.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição a taxas de juros em 30.09.20 estão demonstrados na tabela abaixo:

							30.09.20
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Vencimento	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional	Valor justo (R\$)	
Controladas							
<i>Swap de juros</i>	3º Tri. 2021	Dívida	118,00% CDI	5,60% a.a.	810.000 BRL	(28.645)	
<i>Swap de juros</i>	4º Tri. 2021	Dívida	118,00% CDI	5,72% a.a.	180.000 BRL	(7.411)	
						(36.056)	
Instrumentos derivativos não designados							
	Vencimento		Ativo	Passivo	Notional	Valor justo (R\$)	
Controladora e Consolidado							
<i>Swap de juros</i>	2º Tri. 2021		USD + 2,80% a.a.	CDI + 2,27% a.a.	49.900 USD	8.657	
						8.657	

24.4.2. Riscos cambiais

Estes riscos referem-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam ocasionar perdas não esperadas para a Companhia, redução dos ativos e receitas, bem como o aumento dos passivos e custos. A exposição da Companhia é administrada em três dimensões: exposição de balanço patrimonial, exposição de resultado operacional e exposição de investimentos.

i. Exposição de balanço patrimonial

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e que impactam o Resultado Financeiro da Companhia são demonstrados a seguir, de forma sumarizada em Reais:

	30.09.20	Consolidado 31.12.19 (1)
Caixa e equivalentes de caixa	7.566.208	2.591.746
Contas a receber de clientes	6.140.756	4.892.708
Fornecedores	(854.264)	(601.007)
Empréstimos e financiamentos	(14.939.437)	(8.854.826)
Outros ativos e passivos líquidos	(261.137)	(162.341)
Exposição de ativos e passivos em moeda estrangeira	(2.347.874)	(2.133.720)
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	2.179.217	1.734.517
Exposição líquida em resultado	(168.657)	(399.203)

(1) Reapresentado para melhor demonstração do montante anteriormente classificado em Investimentos Líquidos, que foi realocado aos ativos e passivos correspondentes.

A exposição líquida em resultado é composta, principalmente, pelas seguintes moedas:

Exposição cambial líquida	30.09.20	31.12.19
Pesos Argentinos (ARS)	(5.253)	(13.236)
Euros (EUR)	(38.248)	23.624
Libras Esterlinas (GBP)	9.648	6.949
Ienes (JPY)	15.067	(17.285)
Rublos (RUB)	32.729	2.780
Liras Turcas (TRY)	64.693	(418.576)
Dólares dos EUA (USD)	(247.293)	16.541
Total	(168.657)	(399.203)

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 30.09.20 não foram designados como *hedge accounting* e estão demonstrados na tabela abaixo:

Instrumentos derivativos não designados	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de exercício	30.09.20	
						Valor justo (R\$)	
Controladora							
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	BRL	4º Tri. 2020	EUR	265.000	6,5378	20.942
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	BRL	4º Tri. 2020	USD	340.000	5,5969	14.290
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	BRL	2º Tri. 2021	USD	50.000	5,2800	18.557
<i>Non-deliverable forward</i>	BRL	USD	4º Tri. 2020	USD	6.000	4,3314	(7.855)
<i>Collar</i>	BRL	USD	4º Tri. 2020	USD	31.000	4,2996	(41.301)
Futuros - B3	BRL	USD	4º Tri. 2020	USD	327.250	5,6317	2.880
							7.513
Controladas							
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	JPY	4º Tri. 2020	EUR	20.327	122,9881	845
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	EUR	4º Tri. 2020	EUR	92.000	1,1670	(3.207)
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	RUB	4º Tri. 2020	EUR	16.369	91,6373	971
<i>Collar</i>	TRY	USD	4º Tri. 2020	USD	50.000	7,8900	(3.312)
Total Consolidado							2.810

ii. Exposição de resultado operacional

Os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição cambial de resultado operacional, em 30.09.20, estão demonstrados na tabela abaixo:

							30.09.20	
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de designação	Valor justo	
Controladora e Consolidado								
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2020	USD 104.000	5,4437	(19.925)	
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2020	USD 280.000	4,6409	(282.359)	
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2021	USD 112.000	4,8954	(88.804)	
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2021	USD 45.000	5,6328	(7.578)	
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2021	USD 10.000	5,6334	(694)	
							(399.360)	

							30.09.20	
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos não derivativos	Proteção		Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de designação	Valor justo (1)	
Controladora e Consolidado								
Bond BRF SA BRFSBZ 5 7/8 (2)	Exportações em USD		USD	2º Tri. 2022	USD 70.928	2,0213	(441.009)	
Bond BRF SA BRFSBZ 3.95	Exportações em USD		USD	2º Tri. 2023	USD 150.000	2,0387	(540.300)	
							(981.309)	

- (1) Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge* acumulada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.
(2) Para este instrumento, a designação inicial foi de USD150.000, porém houve recompras com correspondentes revogações da designação nos montantes de USD31.338 à taxa de 3,2408, USD9.350 à taxa de 4,1827, USD27.190 à taxa de 5,1889 e USD11.194 à taxa de 5,5714. A variação cambial acumulada das parcelas revogadas está fixa e reservada em Outros Resultados Abrangentes até a realização do objeto de *hedge*, no segundo trimestre de 2022.

iii. Exposição de investimentos

Os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* de investimento líquido em 30.09.20 estão demonstrados na tabela abaixo:

						30.09.20		
Hedge de investimento líquido - Instrumentos não derivativos	Proteção (investimento)		Passivo	Vencimento	Notional	Taxa	Valor justo (1)	
Controladora e Consolidado								
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Federal Foods LLC		USD	3º Tri. 2026	USD 75.673	3,7649	(142.588)	
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	BRF Al Yasra Food		USD	3º Tri. 2026	USD 108.757	3,7649	(187.253)	
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Al Khan Foodstuff LLC		USD	3º Tri. 2026	USD 65.570	3,7649	(122.516)	
							(452.357)	

- (1) Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge* acumulada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

24.4.3. Risco de preços de *commodities*

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo para proteção da exposição a risco de *commodities* em 30.09.20 estão demonstrados na tabela abaixo:

							30.09.20	
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de exercício (USD/Ton)	Valor justo		
Controladora e Consolidado								
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	1º Tri. de 2021	9.997 ton	115,15	2.856		
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	2º Tri. de 2021	100.441 ton	116,46	24.053		
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	4º Tri. de 2020	7.198 ton	607,81	5.006		
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	1º Tri. de 2021	10.297 ton	626,18	6.225		
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	2º Tri. de 2021	8.998 ton	675,23	3.082		
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	3º Tri. de 2021	1.000 ton	731,93	27		
						41.249		

							30.09.20	
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de exercício (USD/Ton)	Valor justo		
Controladora e Consolidado								
Non-deliverable forward - venda	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	4º Tri. de 2020	39.487 ton	342,08	(7.586)		
Non-deliverable forward - venda	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	1º Tri. de 2021	19.157 ton	349,76	(2.740)		
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	4º Tri. de 2020	533.087 ton	144,77	(13.336)		
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	1º Tri. de 2021	330.233 ton	152,73	(225)		
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	2º Tri. de 2021	739.919 ton	147,39	(36.416)		
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	3º Tri. de 2021	268.363 ton	142,97	(14.905)		
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	4º Tri. de 2021	152.990 ton	145,54	(7.386)		
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	1º Tri. de 2022	9.998 ton	153,33	(200)		
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	4º Tri. de 2020	2.376 ton	1.003,60	(45)		
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	1º Tri. de 2021	28.053 ton	990,17	(661)		
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	2º Tri. de 2021	18.765 ton	957,84	(416)		
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	3º Tri. de 2021	38.988 ton	819,48	(888)		
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	4º Tri. de 2021	5.994 ton	828,25	(143)		
						(84.947)		

							30.09.20		
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de exercício	Valor justo		
Controladora e Consolidado									
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	4º Tri. de 2020	USD 90.682	4,7863	(76.763)		
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. de 2021	USD 57.129	4,7109	(53.064)		
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	2º Tri. de 2021	USD 109.056	5,2096	(49.586)		
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. de 2021	USD 38.368	5,4856	(7.876)		
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	4º Tri. de 2021	USD 22.266	5,4695	(5.674)		
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. de 2022	USD 1.533	5,4651	(461)		
						(193.424)			

24.5. Efeitos dos instrumentos de *hedge* nas informações financeiras

Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial, de preço de *commodities* e de taxas de juros no resultado, nos outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial estão demonstrados abaixo:

Resultado do período							Consolidado
Jul - set 2020	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Receita Líquida de Vendas				10.220.077	-	-	10.220.077
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(277.486)	-	-	(277.486)
Receita Líquida	26			9.942.591	-	-	9.942.591
Custo dos Produtos Vendidos				-	(7.537.572)	-	(7.537.572)
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	(60.561)	-	(60.561)
Custo dos Produtos Vendidos				-	(7.598.133)	-	(7.598.133)
Juros sobre empréstimos e financiamentos				-	-	(490.955)	(490.955)
Resultado de derivativos de juros		Despesas com juros	Fluxo de caixa	-	-	(8.247)	(8.247)
Variações cambiais sobre ativos e passivos				4.420	-	-	4.420
Resultado de derivativos de câmbio		Balanco Patrimonial	Não designados	86.372	-	-	86.372
Efeitos em Resultado Financeiro	28			90.792	-	(499.202)	(408.410)
Outros Resultados Abrangentes							Consolidado
Jul - set 2020		Exposição	Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	245.631	75.065	7.752	328.448
Instrumentos não derivativos - não circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(29.649)	-	-	(29.649)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	(43.428)	-	-	(43.428)
Outros Resultados Abrangentes (1)				172.554	75.065	7.752	255.371
Resultado do período							Consolidado
Jan - set 2020	NE	Exposição	Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Receita Líquida de Vendas				29.183.234	-	-	29.183.234
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(1.187.652)	-	-	(1.187.652)
Receita Líquida	26			27.995.582	-	-	27.995.582
Custo dos Produtos Vendidos				-	(21.291.958)	-	(21.291.958)
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	(127.297)	-	(127.297)
Custo dos Produtos Vendidos				-	(21.419.255)	-	(21.419.255)
Juros sobre empréstimos e financiamentos				-	-	(1.122.525)	(1.122.525)
Resultado de derivativos de juros		Despesas com juros	Fluxo de caixa	-	-	(8.646)	(8.646)
Variações cambiais sobre ativos e passivos				(1.529.314)	-	-	(1.529.314)
Resultado de derivativos de câmbio		Balanco Patrimonial	Não designados	1.364.935	-	-	1.364.935
Efeitos em Resultado Financeiro	28			(164.379)	-	(1.131.171)	(1.295.550)
Outros Resultados Abrangentes							Consolidado
Jan - set 2020		Exposição	Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(505.629)	107.738	(22.202)	(420.093)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(404.432)	-	-	(404.432)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	(385.539)	-	-	(385.539)
Outros Resultados Abrangentes (1)				(1.295.600)	107.738	(22.202)	(1.210.064)
Saldos patrimoniais							Consolidado
30.09.20	NE	Exposição	Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos designados		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	(592.784)	(43.698)	(36.056)	(672.538)
Instrumentos derivativos não designados		Balanco Patrimonial	Não designados	11.467	-	-	11.467
Ativo / (Passivo) líquido				(581.317)	(43.698)	(36.056)	(661.071)
Instrumentos derivativos - circulante (2)		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(428.794)	67.294	(22.202)	(383.702)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(981.309)	-	-	(981.309)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	(452.357)	-	-	(452.357)
Outros Resultados Abrangentes (1)				(1.862.460)	67.294	(22.202)	(1.817.368)
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	352.244	-	352.244
Estoque	7			-	352.244	-	352.244

(1) Todos os efeitos estão apresentados brutos de tributos.

(2) Contempla montante de R\$(8.389) de valor no tempo dos contratos de opção de câmbio.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa, o efeito dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* está apresentado nas rubricas em que estão registrados os objetos de proteção. Para os instrumentos não designados, os efeitos estão demonstrados na rubrica de Instrumentos Financeiros Derivativos.

Posição sumarizada de balanço patrimonial dos instrumentos financeiros derivativos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Ativo				
Designados como hedge accounting				
Derivativos de moeda	22.851	166.729	22.851	166.729
Derivativos de commodities	60.422	25.191	60.422	25.191
Não designados como hedge accounting				
Derivativos de moeda	65.326	51.811	70.371	53.395
	148.599	243.731	153.644	245.315
Ativo circulante	148.376	193.740	153.421	195.324
Ativo não circulante	223	49.991	223	49.991
Passivo				
Designados como hedge accounting				
Derivativos de moeda	(615.635)	(73.417)	(615.635)	(73.417)
Derivativos de commodities	(104.120)	(48.829)	(104.120)	(48.829)
Derivativos de juros	(36.056)	-	(36.056)	-
Não designados como hedge accounting				
Derivativos de moeda	(49.156)	(29.479)	(58.904)	(31.369)
	(804.967)	(151.725)	(814.715)	(153.615)
Passivo circulante	(783.613)	(151.722)	(793.361)	(153.612)
Passivo não circulante	(21.354)	(3)	(21.354)	(3)

24.6. Análise de sensibilidade

A Administração considera que os riscos mais relevantes que podem afetar os resultados da Companhia são a volatilidade nos preços de *commodities* e nas taxas de câmbio.

Os valores apresentados abaixo representam os possíveis impactos (resultados incrementais) dos instrumentos financeiros de proteção e de suas respectivas posições protegidas, considerando cenários de apreciação e depreciação dos fatores de risco elencados.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 30.09.20, detalhadas nos itens acima. Os resultados futuros a serem mensurados poderão divergir significativamente dos valores estimados caso a realidade seja diferente das premissas utilizadas. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

Câmbio - Balanço Patrimonial	Cenário						
	Base	- 50%	- 25%	- 10%	+ 10%	+ 25%	+ 50%
USD	5,6407	2,8204	4,2305	5,0766	6,2048	7,0509	8,4611
Ativos e Passivos Monetários		488.832	244.416	97.766	(97.766)	(244.416)	(488.833)
Instrumentos Derivativos não designados		(365.185)	(182.592)	(73.037)	73.037	182.592	365.185
Efeito líquido		123.647	61.824	24.729	(24.729)	(61.824)	(123.648)
EUR	6,6132	3,3066	4,9599	5,9519	7,2745	8,2665	9,9198
Ativos e Passivos Monetários		713.889	356.945	142.778	(142.778)	(356.945)	(713.889)
Instrumentos Derivativos não designados		(694.765)	(347.383)	(138.953)	138.953	347.383	694.765
Efeito líquido		19.124	9.562	3.825	(3.825)	(9.562)	(19.124)
JPY	0,0534	0,0267	0,0401	0,0481	0,0588	0,0668	0,0801
Ativos e Passivos Monetários		(74.321)	(37.161)	(14.864)	14.864	37.161	74.321
Instrumentos Derivativos não designados		66.788	33.394	13.358	(13.358)	(33.394)	(66.788)
Efeito líquido		(7.533)	(3.767)	(1.506)	1.506	3.767	7.533
RUB	0,0727	0,0364	0,0545	0,0654	0,0800	0,0909	0,1091
Ativos e Passivos Monetários		(70.904)	(35.452)	(14.181)	14.181	35.452	70.904
Instrumentos Derivativos não designados		54.540	27.270	10.908	(10.908)	(27.270)	(54.540)
Efeito líquido		(16.364)	(8.182)	(3.273)	3.273	8.182	16.364
TRY	0,7294	0,3647	0,5471	0,6565	0,8023	0,9118	1,0941
Ativos e Passivos Monetários		118.639	59.320	23.728	(23.728)	(59.320)	(118.639)
Instrumentos Derivativos não designados		(150.986)	(75.493)	(30.197)	30.197	75.493	150.986
Efeito líquido		(32.347)	(16.173)	(6.469)	6.469	16.173	32.347

Câmbio - Resultado Operacional	Cenário						
	Base	- 50%	- 25%	- 10%	+ 10%	+ 25%	+ 50%
USD	5,6407	2,8204	4,2305	5,0766	6,2048	7,0509	8,4611
Receitas em USD		(2.177.107)	(1.088.554)	(435.421)	435.421	1.088.554	2.177.107
NDF		293.316	146.658	58.663	(58.663)	(146.658)	(293.316)
Collar		1.164.080	560.225	217.560	(243.489)	(621.699)	(1.252.047)
Dívidas designadas		623.094	311.547	124.619	(124.619)	(311.547)	(623.094)
Efeito líquido		(96.617)	(70.124)	(34.579)	8.650	8.650	8.650

Resultado Operacional - Câmbio	Cenário						
	Base	- 50%	- 25%	- 10%	+ 10%	+ 25%	+ 50%
USD	5,6407	2,8204	4,2305	5,0766	6,2048	7,0509	8,4611
Custo dos Produtos Vendidos	BRL	(899.788)	(449.894)	(179.958)	179.958	449.894	899.788
NDF	BRL	899.788	449.894	179.958	(179.958)	(449.894)	(899.788)
Efeito líquido		-	-	-	-	-	-

Resultado Operacional - Commodities	Cenário						
	Base (1)	- 50%	- 25%	- 10%	+ 10%	+ 25%	+ 50%
Grão de Soja - CBOT	375,82	187,91	281,86	338,24	413,40	469,77	563,73
Custo dos Produtos Vendidos		(11.020)	(5.510)	(2.204)	2.204	5.510	11.020
NDF		11.020	5.510	2.204	(2.204)	(5.510)	(11.020)
Efeito líquido		-	-	-	-	-	-
Farelo de Soja - CBOT	131,80	65,90	98,85	118,62	144,98	164,75	197,70
Custo dos Produtos Vendidos		7.278	3.639	1.456	(1.456)	(3.639)	(7.278)
NDF		(7.278)	(3.639)	(1.456)	1.456	3.639	7.278
Efeito líquido		-	-	-	-	-	-
Óleo de Soja - CBOT	733,83	366,92	550,37	660,45	807,22	917,29	1100,75
Custo dos Produtos Vendidos		10.088	5.044	2.018	(2.018)	(5.044)	(10.088)
NDF		(10.088)	(5.044)	(2.018)	2.018	5.044	10.088
Efeito líquido		-	-	-	-	-	-
Milho - CBOT	153,20	76,60	114,90	137,88	168,53	191,51	229,81
Custo dos Produtos Vendidos		(155.855)	(77.927)	(31.171)	31.171	77.927	155.855
NDF		155.855	77.927	31.171	(31.171)	(77.927)	(155.855)
Efeito líquido		-	-	-	-	-	-

(1) Preço base de cada commodities em USD/ton.

24.7. Instrumentos financeiros por categoria

			Controladora 30.09.20
	Custo amortizado	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos			
Caixa e bancos	886.932	-	886.932
Equivalentes de caixa	-	3.614.885	3.614.885
Títulos e valores mobiliários	-	326.043	326.043
Caixa restrito	24.298	-	24.298
Contas a receber de clientes	6.199.650	253.787	6.453.437
Outros recebíveis	101.363	-	101.363
Derivativos não designados	-	65.326	65.326
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	83.273	83.273
Passivos			
Fornecedores	(7.294.754)	-	(7.294.754)
Fornecedores risco sacado	(1.121.372)	-	(1.121.372)
Empréstimos e financiamentos (2)	(22.812.054)	-	(22.812.054)
Derivativos não designados	-	(49.156)	(49.156)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	(755.811)	(755.811)
	(24.015.937)	3.538.347	(20.477.590)

- (1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.
- (2) Todos os empréstimos e financiamentos estão classificados como custo amortizado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

			Controladora 31.12.19
	Custo amortizado	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos			
Caixa e bancos	170.902	-	170.902
Equivalentes de caixa	-	1.198.078	1.198.078
Títulos e valores mobiliários	-	411.885	411.885
Caixa restrito	296.294	-	296.294
Contas a receber de clientes	5.878.791	225.941	6.104.732
Outros recebíveis	120.234	-	120.234
Derivativos não designados	-	51.811	51.811
Derivativos designados como hedge accounting	-	191.920	191.920
Passivos			
Fornecedores	(5.283.109)	-	(5.283.109)
Fornecedores risco sacado	(842.037)	-	(842.037)
Empréstimos e financiamentos	(16.429.004)	-	(16.429.004)
Derivativos não designados	-	(29.479)	(29.479)
Derivativos designados como hedge accounting	-	(122.246)	(122.246)
	(16.087.929)	1.927.910	(14.160.019)

	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				Consolidado 30.09.20
	Custo amortizado	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos					
Caixa e bancos	5.317.561	-	-	-	5.317.561
Equivalentes de caixa	-	-	-	6.081.026	6.081.026
Títulos e valores mobiliários	321.766	45.522	-	328.086	695.374
Caixa restrito	24.298	-	-	-	24.298
Contas a receber de clientes	2.593.370	-	-	253.787	2.847.157
Outros recebíveis	104.940	-	-	-	104.940
Derivativos não designados	-	-	-	70.371	70.371
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	83.273	83.273
Passivos					
Fornecedores	(8.105.061)	-	-	-	(8.105.061)
Fornecedores risco sacado	(1.121.372)	-	-	-	(1.121.372)
Empréstimos e financiamentos (2)	(26.014.429)	-	-	-	(26.014.429)
Derivativos não designados	-	-	-	(58.904)	(58.904)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	(755.811)	(755.811)
Opção lançada - combinação de negócios	-	-	-	(236.440)	(236.440)
	(26.878.927)	45.522	-	5.765.388	(21.068.017)

- (1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.
- (2) Todos os empréstimos e financiamentos estão classificados como custo amortizado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				Consolidado 31.12.19
	Custo amortizado	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos					
Caixa e bancos	2.289.787	-	-	-	2.289.787
Equivalentes de caixa	-	-	-	1.947.998	1.947.998
Títulos e valores mobiliários	265.783	26.678	19.285	413.788	725.534
Caixa restrito	296.294	-	-	-	296.294
Contas a receber de clientes	2.811.902	-	-	225.941	3.037.843
Outros recebíveis	123.877	-	-	-	123.877
Derivativos não designados	-	-	-	53.395	53.395
Derivativos designados como hedge accounting	-	-	-	191.920	191.920
Passivos					
Fornecedores	(5.796.766)	-	-	-	(5.796.766)
Fornecedores risco sacado	(842.037)	-	-	-	(842.037)
Empréstimos e financiamentos	(18.620.279)	-	-	-	(18.620.279)
Derivativos não designados	-	-	-	(31.369)	(31.369)
Derivativos designados como hedge accounting	-	-	-	(122.246)	(122.246)
Opção lançada - combinação de negócios	-	-	-	(706.920)	(706.920)
	(19.471.439)	26.678	19.285	1.972.507	(17.452.969)

24.8. Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- » Nível 1 — Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em ações, *credit linked notes*, contas remuneradas, *overnights*, depósitos a prazo, Letras Financeiras do Tesouro e fundos de investimento;
- » Nível 2 — Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais as premissas são observáveis. Nesta categoria estão alocados os Certificados de Depósitos Bancários e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado: fluxo de caixa descontado e *Black & Scholes*. Os inputs observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial;
- » Nível 3 — Instrumentos cujas premissas significativas não são observáveis. A Companhia possui passivo financeiro decorrente de opção de venda lançada no âmbito de combinação de negócios. Esta opção dá o direito ao minoritário de alienar sua participação na subsidiária por valor equivalente a um múltiplo dos lucros antes dos impostos, juros depreciação e amortização do grupo econômico desta subsidiária nos 12 últimos meses anteriores ao exercício. O período de exercício é de seis meses e inicia-se em 25.05.21. Este passivo é mensurado ao valor justo utilizando premissas internas a respeito dos resultados do referido grupo econômico. Os efeitos da remensuração geraram um ganho no resultado financeiro de R\$533.774 no período de nove meses findo em 30.09.20 (perda de R\$100.220 no mesmo período do ano anterior), conforme nota 28.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Ao longo do período de nove meses findo em 30.09.20 não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	30.09.20			Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Conta remunerada e overnight	573.373	-	573.373	70.515	-	70.515
Depósito a prazo	-	-	-	254.583	-	254.583
Certificado de depósito bancário	-	3.036.570	3.036.570	-	869.473	869.473
Letras financeiras do tesouro	311.048	-	311.048	396.994	-	396.994
Fundos de investimento	19.937	-	19.937	18.398	-	18.398
Contas a receber de clientes	-	253.787	253.787	-	225.941	225.941
Derivativos	-	148.599	148.599	-	243.731	243.731
Passivos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Derivativos	-	(804.967)	(804.967)	-	(151.725)	(151.725)
	904.358	2.633.989	3.538.347	740.490	1.187.420	1.927.910

				30.09.20				Consolidado
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	31.12.19 Total
Ativos financeiros								
resultados abrangentes								
<i>Credit linked notes</i>	-	-	-	-	19.285	-	-	19.285
Ações	45.522	-	-	45.522	26.678	-	-	26.678
Valor justo pelo resultado								
Conta remunerada e overnight	2.970.751	-	-	2.970.751	689.874	-	-	689.874
Depósito a prazo	56.184	-	-	56.184	374.859	-	-	374.859
Certificado de depósito bancário	-	3.049.149	-	3.049.149	-	879.758	-	879.758
Letras financeiras do tesouro	311.048	-	-	311.048	396.994	-	-	396.994
Fundos de investimento	21.980	-	-	21.980	20.301	-	-	20.301
Contas a receber de clientes	-	253.787	-	253.787	-	225.941	-	225.941
Derivativos	-	153.644	-	153.644	-	245.315	-	245.315
Passivos financeiros								
Valor justo pelo resultado								
Derivativos	-	(814.715)	-	(814.715)	-	(153.615)	-	(153.615)
Opção lançada - combinação de negócios	-	-	(236.440)	(236.440)	-	-	(706.920)	(706.920)
	3.405.485	2.641.865	(236.440)	5.810.910	1.527.991	1.197.399	(706.920)	2.018.470

Exceto para os itens apresentados abaixo, o valor justo dos demais instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil. O valor justo dos *bonds* foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos, nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo, já as debêntures têm como base o nível 2 e são mensuradas por meio de fluxos de caixa descontados.

				30.09.20	Controladora e Consolidado	
	Moeda	Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
BRF S.A.						
BRF SA BRFSBZ 5 7/8	USD	2022	(405.602)	(429.191)	(435.934)	(460.606)
BRF SA BRFSBZ 4 3/4	USD	2024	(1.692.070)	(1.789.873)	(2.086.169)	(2.191.726)
BRF SA BRFSBZ 3.95	USD	2023	(1.325.193)	(1.379.877)	(1.370.446)	(1.427.754)
BRF SA BRFSBZ 2 3/4	EUR	2022	(1.112.379)	(1.132.333)	(1.492.653)	(1.559.476)
BRF SA BRFSBZ 4 7/8	USD	2030	(4.231.591)	(4.385.182)	(3.022.773)	(3.160.573)
BRF SA BRFSBZ 5 3/4	USD	2050	(2.747.341)	(2.812.164)	-	-
Debênture - 1ª Emissão	BRL	2026	(769.746)	(794.714)	(755.760)	(832.213)
Debênture - 2ª Emissão	BRL	2030	(2.163.951)	(2.218.639)	-	-
Controladora			(14.447.873)	(14.941.973)	(9.163.735)	(9.632.348)
BRF GmbH						
BRF SA BRFSBZ 4.35	USD	2026	(2.767.092)	(2.912.704)	(1.999.509)	(2.101.175)
Consolidado			(17.214.965)	(17.854.677)	(11.163.244)	(11.733.523)

25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. As informações por segmento são elaboradas considerando 3 segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, Internacional e Outros Segmentos.

Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- » Aves: produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- » Suínos e outros: produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- » Processados: produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja.

» Outras vendas: comercialização de farinhas para *food service*, entre outros.

Outros segmentos são compostos por comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes) e *health care* (saúde e bem-estar), assim como de produtos agropecuários.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

Receita líquida de vendas	2020		Consolidado 2019	
	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set
Brasil				
<i>In-natura</i>	1.251.395	3.601.927	1.156.829	3.396.648
Aves	907.235	2.670.960	923.829	2.718.133
Suínos e outros	344.160	930.967	233.000	678.515
Processados	4.032.656	10.966.468	3.221.570	8.996.664
Outras vendas	7.654	21.321	3.774	11.024
	5.291.705	14.589.716	4.382.173	12.404.336
Internacional				
<i>In-natura</i>	3.635.187	10.651.454	3.261.118	9.270.793
Aves	3.016.452	8.994.799	2.923.084	8.372.167
Suínos e outros	618.735	1.656.655	338.034	898.626
Processados	589.996	1.664.171	543.316	1.592.295
Outras vendas	84.187	216.733	(8.478)	112.236
	4.309.370	12.532.358	3.795.956	10.975.324
Outros segmentos	341.516	873.508	281.357	777.085
	9.942.591	27.995.582	8.459.486	24.156.745

O lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos é apresentado a seguir:

	2020		Consolidado 2019	
	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set
Brasil	566.784	1.282.928	727.302	1.284.235
Internacional	200.302	868.636	429.819	980.955
Outros segmentos	62.496	122.654	28.378	68.907
Sub total	829.582	2.274.218	1.185.499	2.334.097
<i>Corporate</i>	(85.505)	(388.275)	(119.533)	(179.892)
	744.077	1.885.943	1.065.966	2.154.205

Os itens apresentados como *Corporate* referem-se a eventos relevantes não atribuíveis ao curso normal dos negócios e tampouco relacionados aos segmentos operacionais. Abaixo a composição dos principais efeitos no segmento *Corporate*:

Corporate	Consolidado			
	2020		2019	
	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set
Investigações envolvendo a Companhia (nota 1.2)	(4.027)	(10.207)	(15.850)	(58.397)
Acordo Class Action (nota 1.3)	-	(204.436)	-	-
Contingências Tributárias e Cíveis	(5.350)	(69.872)	(35.770)	(40.845)
Gastos COVID-19	(40.568)	(66.828)	-	-
Resultados na alienação de negócios	(26.943)	(26.943)	(417)	2.559
Resultado na alienação de ativos imobilizados	(5.544)	(11.531)	(20.400)	3.661
Gastos com desmobilização de ativos	(5.034)	(11.295)	(22.929)	(37.091)
Reversão de arbitragem	-	14.520	-	-
Redução ao valor recuperável de investimentos	-	(6.763)	1.236	(14.404)
Plano de reestruturação	-	(58)	1.419	(15.012)
Outros (1)	1.961	5.138	(26.822)	(20.363)
	(85.505)	(388.275)	(119.533)	(179.892)

(1) No período de julho a setembro de 2019 contempla a constituição de provisão de R\$19.045 em favor do Município de Lucas do Rio verde, decorrente do programa de incentivo de moradias para funcionários.

Nenhum cliente, individualmente ou de forma agregada (grupo econômico), foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas nos períodos de nove meses findos em 30.09.20 e 30.09.19.

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos divulgáveis, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Brasil	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976	2.133.976
Internacional	1.881.786	1.562.104	352.768	339.784	2.234.554	1.901.888
	3.033.284	2.713.602	1.335.246	1.322.262	4.368.530	4.035.864

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos consolidados.

26. RECEITAS

	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	Jul - set	Jan - set						
Receita bruta de vendas								
Brasil	6.512.264	18.018.393	5.409.952	15.361.826	6.512.264	18.018.393	5.409.952	15.361.894
Internacional	2.607.278	7.359.010	2.661.819	7.632.039	4.636.072	13.440.650	4.179.103	11.924.715
Outros segmentos	364.659	930.702	297.416	855.721	378.246	968.825	303.930	858.901
	9.484.201	26.308.105	8.369.187	23.849.586	11.526.582	32.427.868	9.892.985	28.145.510
Deduções da receita bruta								
Brasil	(1.220.558)	(3.428.677)	(1.027.820)	(2.957.599)	(1.220.559)	(3.428.677)	(1.027.779)	(2.957.558)
Internacional	(24.632)	(73.278)	(34.234)	(89.854)	(326.702)	(908.292)	(383.147)	(949.391)
Outros segmentos	(34.512)	(89.197)	(25.380)	(76.586)	(36.730)	(95.317)	(22.573)	(81.816)
	(1.279.702)	(3.591.152)	(1.087.434)	(3.124.039)	(1.583.991)	(4.432.286)	(1.433.499)	(3.988.765)
Receita líquida de vendas								
Brasil	5.291.706	14.589.716	4.382.132	12.404.227	5.291.705	14.589.716	4.382.173	12.404.336
Internacional	2.582.646	7.285.732	2.627.585	7.542.185	4.309.370	12.532.358	3.795.956	10.975.324
Outros segmentos	330.147	841.505	272.036	779.135	341.516	873.508	281.357	777.085
	8.204.499	22.716.953	7.281.753	20.725.547	9.942.591	27.995.582	8.459.486	24.156.745

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	Jul a set	Jan a set	Jul a set	Jan a set	Jul a set	Jan a set	Jul a set	Jan a set
Recuperação de despesas (1)	83.074	317.726	498.477	1.201.800	83.114	318.172	498.500	1.203.311
Reversão de provisões	1.756	72.381	852	14.932	1.756	72.381	852	14.937
Vendas de sucata	3.072	8.506	2.788	8.653	3.111	8.672	2.849	9.686
Provisão para riscos cíveis e tributários (2)	(13.298)	(78.569)	(35.726)	(399.610)	(13.719)	(79.238)	(35.811)	(399.729)
Outros benefícios a empregados	(6.862)	(22.512)	(8.358)	(23.274)	(6.862)	(22.512)	(8.358)	(25.732)
Perdas com sinistro	(2.008)	(7.485)	(3.239)	(17.084)	(877)	(3.394)	(360)	(15.337)
Ganhos (perdas) líquidos na alienação de imobilizados	(13.399)	(15.778)	(13.077)	11.146	(16.870)	(24.279)	(15.323)	2.925
Participação dos funcionários e administradores nos resultados	(41.127)	(162.526)	(86.919)	(188.603)	(41.678)	(159.669)	(88.219)	(198.674)
Despesas com desmobilizações	(8.705)	(14.569)	(21.905)	(39.092)	(8.534)	(14.790)	(28.599)	(46.683)
Gastos com investigações e ação coletiva (3)	(3.627)	(208.383)	(15.492)	(50.556)	(4.027)	(213.178)	(16.833)	(59.153)
Perdas de créditos esperadas em outros recebíveis	32	(3.153)	-	-	32	(3.125)	-	-
Outras	2.341	31.501	(31.567)	(56.962)	(8.639)	7.767	(19.351)	(42.403)
	1.249	(82.861)	285.834	461.350	(13.193)	(113.193)	289.347	443.148

- (1) Inclui recuperações tributárias no montante de R\$295.593 no período de nove meses findo em 30.09.20 e de R\$68.180 no período de três meses findo em 30.09.20, principalmente referentes a PIS e COFINS sobre despesas de *marketing*, *rebates* e benefícios. No período de três meses findo em 30.09.19, estão contemplados os efeitos do ganho de causa da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no montante de R\$467.278 (R\$1.163.405 no período de nove meses findo em 30.09.19).
- (2) No período de nove meses findo em 30.09.19, estão contemplados os efeitos da contingência tributária sobre crédito de ICMS nos produtos da cesta básica, no montante de R\$358.935.
- (3) Inclui provisão para acordo relacionado à ação coletiva (nota 1.3) no primeiro trimestre de 2020.

28. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	NE	Controladora				Consolidado			
		2020		2019		2020		2019	
		Jul - set	Jan - set	Jul - set (1)	Jan - set (1)	Jul - set	Jan - set	Jul - set (1)	Jan - set (1)
Receitas financeiras		59.604	232.713	612.077	1.152.627	72.702	267.413	634.073	1.194.802
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	4	27.069	80.916	32.297	91.989	34.938	85.967	38.218	107.669
Receitas de títulos e valores mobiliários	5	1.707	23.628	22.400	67.042	6.530	51.917	37.981	92.385
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	-	84	538	182	505
Valor justo por meio do resultado		1.588	7.648	6.047	16.291	1.588	7.304	6.271	16.127
Custo amortizado		119	15.980	16.353	50.751	4.858	44.075	31.528	75.753
Juros sobre tributos a recuperar (2)	9	18.690	98.946	563.050	982.385	18.723	99.063	563.116	982.583
Juros sobre outros ativos		12.138	29.223	(5.670)	11.211	12.511	30.466	(5.242)	12.165
Despesas financeiras		(749.766)	(1.942.389)	(777.125)	(2.271.776)	(591.666)	(1.327.579)	(866.442)	(2.417.718)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	15	(447.266)	(997.730)	(483.591)	(1.072.134)	(490.955)	(1.122.525)	(526.019)	(1.200.550)
Juros com partes relacionadas	30	(80.833)	(262.159)	(50.490)	(126.560)	-	-	-	-
Juros sobre contingências (3)	21	(34.307)	(138.471)	(68.944)	(525.535)	(35.182)	(141.122)	(68.943)	(526.379)
Juros sobre arrendamentos	18	(46.628)	(141.889)	(44.398)	(135.228)	(50.829)	(154.692)	(48.351)	(148.058)
Juros sobre outros passivos		4.032	9.392	(7.247)	(33.563)	4.030	9.414	(7.351)	(12.335)
Opção lançada - Combinação de negócios (4)		-	-	-	-	143.421	533.774	(80.253)	(100.220)
Ajuste a valor presente	6 e 16	(109.511)	(290.979)	(80.568)	(224.069)	(109.760)	(291.258)	(79.692)	(224.784)
Outras		(35.253)	(120.553)	(41.887)	(154.687)	(52.391)	(161.170)	(55.833)	(205.392)
Variações monetárias, cambiais e resultado de derivativos, líquidos		(544.720)	(5.396.236)	(931.048)	(1.006.398)	82.545	(173.025)	(24.320)	(101.360)
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários		(605.899)	(6.725.955)	(993.747)	(923.057)	4.420	(1.529.314)	(43.283)	39.260
Resultado de derivativos		61.179	1.329.719	62.699	(83.341)	78.125	1.356.289	18.963	(140.620)
		(1.234.882)	(7.105.912)	(1.096.096)	(2.125.547)	(436.419)	(1.233.191)	(256.689)	(1.324.276)

- (1) O período comparativo foi rerepresentado para melhor evidenciação dos efeitos de variações cambiais e dos resultados de derivativos.
- (2) No período de três meses findo em 30.09.19, estão contemplados os efeitos do ganho de causa da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no montante de R\$515.216 (R\$881.102 no período de nove meses findo em 30.09.19).
- (3) No período de nove meses findo em 30.09.19, estão contemplados os efeitos da contingência tributária sobre crédito de ICMS nos produtos da cesta básica, no montante de R\$390.242.
- (4) Referente à remensuração a valor justo de opção lançada em combinação de negócios (nota 24.8). A deterioração dos resultados do grupo econômico da referida subsidiária resultou em uma redução no passivo com o correspondente aumento no resultado financeiro para o período de nove meses findo em 30.09.20.

29. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set
Custos dos produtos vendidos								
Matéria-prima e insumos (1)	4.498.527	12.637.782	3.806.947	11.013.535	5.417.106	15.140.087	4.454.981	12.679.646
Salários e benefícios a empregados	1.041.424	2.955.676	931.189	2.690.968	1.060.402	3.007.577	944.832	2.730.250
Depreciação	424.617	1.259.721	412.332	1.245.554	466.876	1.379.928	443.076	1.336.559
Amortização	24.739	51.128	21.156	57.385	40.500	98.083	34.898	97.718
Outros	632.010	1.728.805	539.769	1.623.621	613.249	1.793.580	486.106	1.608.260
	6.621.317	18.633.112	5.711.393	16.631.063	7.598.133	21.419.255	6.363.893	18.452.433
Despesas com vendas								
Gastos logísticos diretos e indiretos	525.863	1.588.941	470.344	1.338.022	619.365	1.827.774	534.130	1.536.511
Marketing	102.510	306.182	69.147	290.787	137.473	427.706	44.168	381.616
Salários e benefícios a empregados	276.608	793.694	302.379	810.981	363.920	1.035.654	367.492	999.442
Depreciação	37.073	105.694	27.880	77.741	49.703	160.816	48.122	137.917
Amortização	20.194	49.232	18.298	50.778	27.454	70.166	23.891	67.216
Outros	97.474	306.327	100.044	307.719	168.554	489.576	142.492	429.665
	1.059.722	3.150.070	988.092	2.876.028	1.366.469	4.011.692	1.160.295	3.552.367
Despesas administrativas								
Salários e benefícios a empregados	54.782	145.502	45.059	130.341	91.931	247.770	72.304	215.186
Honorários	12.387	41.600	10.115	24.330	12.387	41.600	10.115	24.330
Depreciação	8.547	23.030	4.208	12.906	13.917	35.544	6.157	18.462
Amortização	12.168	26.413	4.382	15.663	13.255	28.968	5.901	21.339
Outros	62.916	124.145	31.321	89.278	85.858	196.491	47.252	139.798
	150.800	360.690	95.085	272.518	217.348	550.373	141.729	419.115

(1) Contempla as perdas anormais ao processo produtivo.

A Companhia incorreu em um total de gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos de R\$48.228 na controladora e no consolidado no período de nove meses findo em 30.09.20 (R\$47.786 no mesmo período do ano anterior) e de R\$17.041 no período de três meses findo em 30.09.20 (R\$16.270 no mesmo período do ano anterior).

30. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, provenientes de operações de venda e compra de produtos, assim como de operações financeiras.

A Companhia possui uma Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que se aplica a todas as entidades controladas pelo grupo.

A referida política dispõe sobre as condições que devem ser observadas para a realização de uma transação entre partes relacionadas, assim como estabelece alçadas de aprovação de acordo com os valores e naturezas das transações envolvidas. A política ainda prevê situações de conflito de interesse e como devem ser conduzidas.

30.1. Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas registrados no balanço da Controladora estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo		Fornecedores		Outros direitos		Adiantamentos e outros passivos	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Al-Wafi Food Products Factory LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-	(927)
Banvit	-	-	-	-	-	-	-	-	337	1.094	-	-
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	(12.050)	(6.376)	-	-	-	-
BRF Foods GmbH	830.261	833.062	-	-	-	-	-	-	143	1.296	(2.425)	(1.733)
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	522	466	(5)	(2)
BRF Global GmbH	4.639.420	3.843.949	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.800.840)	(4.049.636)
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	997	1.520	(1.913.854)	(1.311.123)
BRF Pet S.A.	4.685	800	-	-	-	-	(37)	(16)	330	167	-	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	-	-	-	-	339	234	-	-	-	-	-	-
Federal Foods Qatar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(141)
FFM Further	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70	-	-
Highline International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.351)
One Foods Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.662	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.151.079)	(905.550)
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	-	-	200	396	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Alimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.683)	(11.159)
Sadia Chile S.A.	153.336	99.095	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	8.673	3.096	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.356)	(36.598)
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	22	22	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	5.636.375	4.780.002	222	418	339	234	(12.087)	(6.392)	2.329	10.305	(8.909.242)	(6.324.220)

(1) O montante refere-se a pré-pagamento de exportação, operação usual feita entre as unidades produtivas no Brasil com as subsidiárias que atuam como *tradings* para o mercado internacional.

(2) Em sua capacidade de controladora, a BRF S.A. realiza reembolsos a certas subsidiárias por perdas incorridas no curso normal de suas operações, gerando passivos registrados na rubrica Outras Obrigações com Partes Relacionadas.

	Receita de vendas				Resultado financeiro líquido				Compras			
	2020		2019		2020		2019		2020		2019	
	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set
Avex S.A.	-	-	-	1.439	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(55.791)	(187.251)	(53.748)	(170.939)
BRF Foods GmbH	45.742	139.104	39.641	158.138	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Global GmbH	2.721.865	8.029.171	2.495.891	7.099.674	(63.810)	(211.716)	(35.667)	(83.717)	-	-	-	-
BRF Pet S.A.	1.650	4.137	1.087	1.837	-	-	-	-	(4)	(62)	-	(26)
Campo Austral	-	-	-	1.448	-	-	-	-	-	-	-	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	-	-	-	-	4	10	-	-	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	(16.498)	(48.377)	(13.288)	(38.608)	-	-	-	-
Sadia Alimentos S.A.	-	-	-	-	(44)	(405)	(249)	(980)	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	31.762	111.280	21.579	51.749	-	-	-	-	-	-	-	(46)
Sadia Uruguay S.A.	14.790	35.504	10.925	30.917	(485)	(1.671)	(1.286)	(3.255)	-	-	-	-
Total	2.815.809	8.319.196	2.569.123	7.345.202	(80.833)	(262.159)	(50.490)	(126.560)	(55.795)	(187.313)	(53.748)	(171.011)

A Companhia realiza operações de mútuo entre as suas subsidiárias controladas a fim de cumprir com sua estratégia de gerenciamento de caixa. Em 30.09.20 o saldo destas operações era de R\$2.268.425 (R\$1.808.320 em 31.12.19) com uma taxa média ponderada de 4,43% a.a. (4,43% a.a. em 31.12.19).

30.2. Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da BRF Previdência e no período de nove meses findo em 30.09.20, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$14.646 (R\$13.650 no mesmo período do ano anterior), e no período de três meses findo em 30.09.20 foi de R\$4.882 (R\$5.188 no mesmo período do ano anterior).

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de Outros Passivos o montante de R\$1.509 em 30.09.20 (R\$3.053 em 31.12.19) com esta entidade.

30.3. Avais concedidos

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$417 (R\$844 em 31.12.19) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES relacionadas a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa ao desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 30.09.20 totalizava o montante de R\$4.440 (R\$12.949 em 31.12.19).

30.4. Remuneração dos administradores

O total da despesa com remuneração e benefícios aos conselheiros, diretoria estatutária e ao executivo-chefe da auditoria interna é demonstrado a seguir:

	Consolidado			
	2020		2019	
	Jul - set	Jan - set	Jul - set	Jan - set
Remuneração e participação nos resultados	14.064	49.669	16.741	39.463
Benefícios de empregados de curto prazo (1)	680	2.291	56	187
Previdência privada	304	1.200	238	540
Benefícios de pós-emprego	-	-	78	125
Benefícios de desligamento	2.104	6.507	3.403	11.572
Remuneração baseada em ações	5.561	13.955	4.205	8.188
	22.713	73.622	24.721	60.075

(1) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Adicionalmente, os diretores executivos (não estatutários) receberam entre remuneração e benefícios o total de R\$15.739 no período de nove meses findo em 30.09.20 (R\$26.731 no mesmo período do ano anterior) e R\$6.304 no período de três meses findo em 30.09.20 (R\$3.680 no mesmo período do ano anterior).

31. COMPROMISSOS

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, em que os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, construção de imóveis, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	Controladora 30.09.20	Consolidado 30.09.20
Total circulante	5.195.067	5.520.167
Total não circulante	1.647.815	1.750.266
Outubro a dezembro 2021	247.673	266.819
2022	339.239	388.039
2023	249.168	268.897
2024	235.490	242.878
2025 em diante	576.245	583.633
	6.842.882	7.270.433

32. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

As seguintes transações, que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa durante o período de nove meses findo em 30.09.20, foram:

- (i) Juros capitalizados decorrente de empréstimos: conforme nota 13.
- (ii) Adição de arrendamento mercantil pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento: para o período de nove meses findo em 30.09.20 totalizaram R\$202.832 na controladora e R\$268.520 no consolidado (R\$2.194.447 na controladora e R\$2.422.759 no consolidado no mesmo período do ano anterior) e para o período de três meses findo em 30.09.20 totalizaram R\$31.163 na controladora e R\$40.920 no consolidado (R\$21.796 na controladora e R\$22.260 no consolidado no mesmo período do ano anterior).

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

33.1. Emissão adicional de *Senior Unsecured Notes*

Em 26.10.20 a BRF S.A. efetuou oferta adicional de *senior notes* no montante equivalente a R\$1.689.840 (USD300.000), sob a mesma escritura descrita na nota 15.3, a 98,242% do valor nominal, com vencimento do principal em 21.09.50 e taxa de juros de 5,750% a.a. pagos semestralmente. Foram incorridos gastos para a emissão com comissões e outras despesas, os quais, em conjunto ao desconto na emissão, serão reconhecidos no resultado ao longo do prazo da operação com base no método dos juros efetivos.

A Companhia utilizará estes recursos para propósitos corporativos gerais, os quais podem incluir a liquidação de outros empréstimos em aberto.

33.2. Contratação de linha de crédito rotativo

Em 28.10.20 a Companhia contratou junto ao Banco do Brasil, uma linha de crédito rotativo adicional, até o limite de R\$1.500.000, pelo prazo de três anos. A referida linha de crédito poderá ser desembolsada total ou parcialmente a critério da Companhia, quando necessário.

33.3. Liquidação antecipada de linhas de crédito

Em 29.10.20 a Companhia realizou, com recursos próprios, a liquidação antecipada de contratos de empréstimo junto a instituições financeiras no Brasil, que venceriam entre março de 2021 e março de 2022, cujo montante totaliza R\$1.970.437.

Uma parcela destas dívidas estava designada como objeto de *hedge* de fluxo de caixa, cujos instrumentos são derivativos de swap de taxas de juros (nota 24.4.1). O montante registrado nas reservas de *hedge accounting*, rubrica de outros resultados abrangentes, será imediatamente reclassificado ao resultado na liquidação do objeto.

34. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 09.11.20.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Independente)	Pedro Pullen Parente
Vice-Presidente (Independente)	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro Independente	Dan Ioschpe
Membro Independente	Flavia Buarque de Almeida
Membro Independente	Flavia Maria Bittencourt
Membro Não Independente	Ivandrê Motiel da Silva
Membro Independente	José Luiz Osório de Almeida Filho
Membro Independente	Luiz Fernando Furlan
Membro Independente	Marcelo Feriozzi Bacci
Membro Independente	Roberto Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Presidente	Atílio Guaspari
Membro Efetivo	Maria Paula Soares Aranha
Membro Efetivo	André Vicentini

COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

Coordenador (Independente)	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro Não Independente	Ivandrê Motiel da Silva
Membro Independente	Marcelo Feriozzi Bacci
Membro Externo	Valmir Pedro Rossi
Membro Externo	Jerônimo Antunes

DIRETORIA EXECUTIVA (1)

Diretor Presidente Global	Lorival Nogueira Luz Júnior
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores	Carlos Alberto Bezerra de Moura
Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos	Vinícius Guimarães Barbosa
Diretor Vice-Presidente Comercial Brasil	Sidney Rogério Manzano
Diretor Vice-Presidente de Recursos Humanos e Serviços Compartilhados	Alessandro Rosa Bonorino
Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Sustentabilidade	Neil Hamilton dos Guimarães Peixoto Jr.
Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Supply	Leonardo Campo Dallorto

(1) Em 09.10.20, o Sr. Rubens Fernandes Pereira renunciou do cargo de Diretor Vice-Presidente de Estratégia, Gestão e Inovação. Temporariamente, as estruturas organizacionais dentro do escopo de Estratégia, Gestão e Inovação serão redistribuídas internamente entre os membros do Comitê Executivo.

Marcos Roberto Badollato
Diretor de Contabilidade

Joloir Nieblas Cavichini
Contador - CRC 1SP257406/O-5

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Para o exercício findo em 31.12.19, a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, atingiu 2,50x.

As projeções inicialmente divulgadas em 29.06.18 sobre o exercício social que se encerrou em 31.12.19 foram substituídas em 07.02.19, 03.06.19, 09.08.19 e por fim em 08.11.19. Após a finalização do Plano de Monetização, a Companhia revisou o indicador (*guidance*) de alavancagem líquida para aproximadamente 2,75x ao final de 2019 e manteve, para 2020, o *guidance* de aproximadamente 2,65x. Em 03.03.2020 a Companhia revisou o *guidance* de alavancagem líquida para faixa entre 2,35 – 2,75x para o ano de 2020.

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE (NÃO REVISADO)

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante, administradores e membros do Conselho de Administração é apresentada a seguir:

Acionistas	30.09.20		31.12.19	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros (1)	92.716.266	11,41	92.716.266	11,41
Caixa de Previd. dos Func. do Banco do Brasil (1)	75.048.452	9,24	76.974.752	9,47
Kapitalo Investimentos Ltda.	40.760.522	5,02	-	-
Administradores				
Conselho de Administração	6.857.067	0,84	6.474.420	0,80
Diretoria	619.724	0,08	236.338	0,03
Ações em tesouraria	4.766.084	0,59	713.446	0,09
Outros	591.705.131	72,82	635.358.024	78,20
	812.473.246	100,00	812.473.246	100,00

(1) Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
BRF S.A.
Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota 1.2 às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, que descrevem as investigações envolvendo a Companhia, bem como seus atuais e potenciais desdobramentos. No estágio atual das investigações, não é possível determinar os potenciais impactos financeiros e não-financeiros para a Companhia em decorrência dessas investigações e dos seus potenciais desdobramentos e, conseqüentemente, registrar potenciais perdas as quais poderão ter um impacto material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e nos seus fluxos de caixa no futuro. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de novembro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Fabian Junqueira Sousa
Contador CRC 1SP235639/O-0

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

O Comitê de Auditoria e Integridade da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as informações financeiras (controladora e consolidado) do período de nove meses findo em 30.09.20;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório de revisão emitido sem modificações pela KPMG Auditores Independentes.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria e Integridade, abaixo assinados, opinam que as informações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.20 encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 09 de novembro de 2020.

Augusto Marques da Cruz Filho
Coordenador (Independente)

Ivandré Motiel da Silva
Membro Não Independente

Marcelo Feriozzi Bacci
Membro Independente

Jerônimo Antunes
Membro Externo

Valmir Pedro Rossi
Membro Externo

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.20;
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.20.

São Paulo, 09 de novembro de 2020.

Lorival Nogueira Luz Júnior
Diretor Presidente Global

Carlos Alberto Bezerra de Moura
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Vinícius Guimarães Barbosa
Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos

Sidney Rogério Manzano
Diretor Vice-Presidente Comercial Brasil

Alessandro Rosa Bonorino
Diretor Vice-Presidente de Recursos Humanos e Serviços Compartilhados

Neil Hamilton dos Guimarães Peixoto Jr.
Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Sustentabilidade

Leonardo Campo Dallorto
Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Supply